

# Diário de Lisboa

DIRECTOR — NORBERTO LOPES  
DIRECTOR-ADJUNTO — MARIO NEVES

TELEFOS.: 320271 a 320273, 321154 e 321155  
ENDEREÇO TELEGRAFICO: D I B O A

REDACÇÃO, COMPOSIÇÃO E IMPRESSÃO  
RUA LUZ SORIANO, 44 a 48 — LISBOA

PROPRIEDADE DA RENASCENÇA GRAFICA  
ADMINISTRAÇÃO — RUA DA ROSA, 57, 2.º

EDITOR — J. CHRISÓSTOMO DE SA  
NÚMERO AVULSO: UM ESCUDO

## CUBA ESTÁ DISPOSTA A ADMITIR UMA INSPECÇÃO

RIO DE JANEIRO, 26 — Armas, o embaixador cubano no Brasil, declarou à imprensa nesta cidade que Cuba está disposta a admitir uma inspecção «para provar a falsidade» das acusações do presidente Kennedy.

Segundo o embaixador cubano, os mísseis existentes em Cuba têm apenas o alcance de 300 quilómetros e não de 1600, como afirmam os norte-americanos. — (A. N. I.).

«O BLOQUEIO... É UM ACTO DE GUERRA» — DIZ UMA NOTA CUBANA

LONDRES, 26 — «O bloqueio unilateral imposto a Cuba pelos Estados Unidos é um acto de guerra contrário à lei internacional» — afir-

ma-se em nota distribuída hoje pela Embaixada de Cuba nesta cidade. «Cuba apenas recebeu de países amigos víveres, produtos industriais e medicamentos, por causa do em-

bargo ilegal determinado pelos Estados Unidos. Todo o material militar fornecido pelas mesmas fontes

(Continua na 12.ª página)

## Kennedy recusa negociar com Cuba

NOVA YORK, 26 — Comentando o significado da resposta de Kennedy a Thant, aceitando a proposta de

negociações, os círculos diplomáticos desta cidade dizem que essa aceitação é condicional e «não altera a manutenção do bloqueio».

Segundo os mesmos observadores, os Estados Unidos prevêem a divisão das negociações em três fases. Na primeira, haveria negociações

(Continua na 12.ª página)

## Represália soviética

(Notícia na pág. 12)

## A quarentena e os mísseis

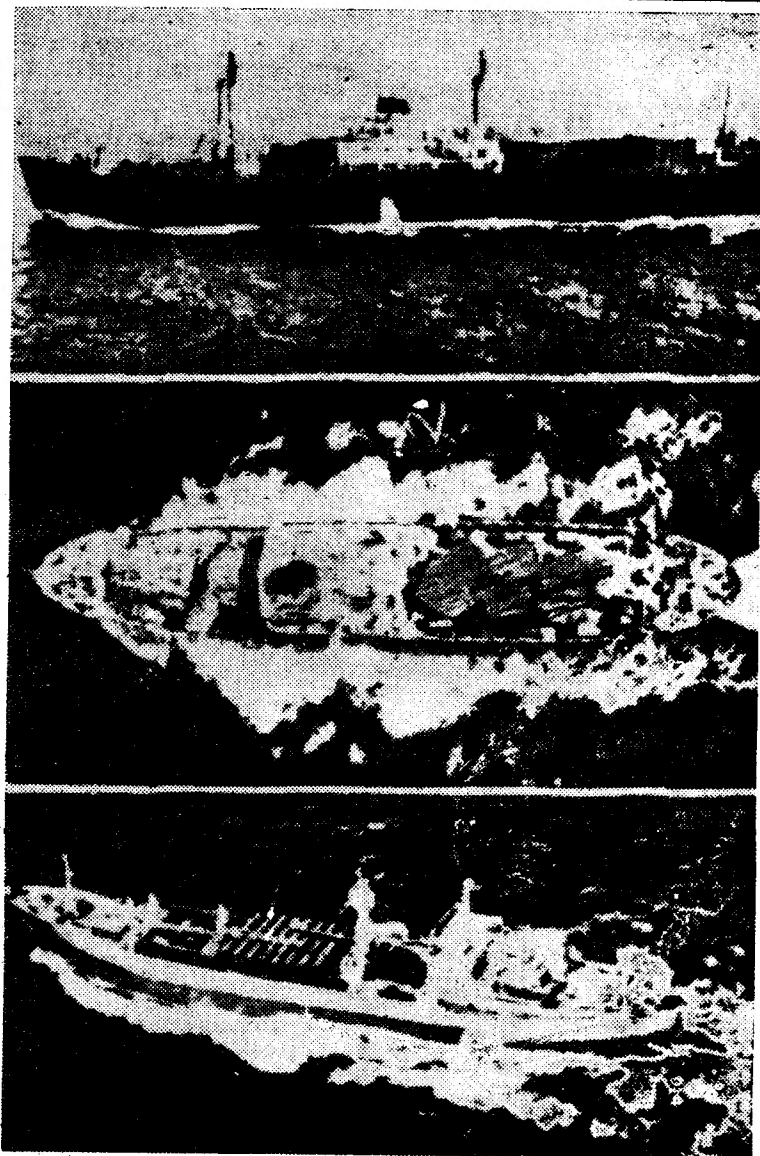
Passaram quatro dias sobre o discurso histórico do presidente dos Estados Unidos, anunciando o bloqueio de Cuba, com o fundamento na existência de armas ofensivas (mísseis estratégicos e respectivas rampas de lançamento) naquela ilha. Entretanto, o bloqueio transformou-se em quarentena e as versões contraditórias de americanos, por um lado, russos e cubanos, por outro, com a veracidade e autenticidade das informações em que se baseou a decisão americana, lançaram o debate numa confusão que é indispensável esclarecer.

Um petroleiro soviético chegou a um porto cubano sem ser revista a sua carga nem postas pelas entidades encarregadas da vigilância na zona do bloqueio qualquer obstáculo à sua marcha.

Não houve iniciativas soviéticas em locais onde estas foram previstas — Berlim, Turquia. Na O. N. U., à margem do Conselho de Segurança, paralisado pelo veto das partes opostas, desenvolve-se grande actividade no

## GAITSKELL PROPÕS O GOVERNO MUNDIAL

PARIS, 26 — O chefe do Partido Trabalhista britânico, Hugh Gaitskell, que se encontra nesta cidade, pediu a constituição de um Governo mundial, única esperança para a Humanidade. — (A. N. I.).



O Departamento de Defesa dos Estados Unidos tornou publicas estas fotografias, na noite de 23 do corrente, como sendo as de barcos soviéticos a caminho de Cuba, transportando material de guerra ofensivo

## Estado de emergência na Índia

NOVA DELI, 26 — Foi hoje oficialmente proclamado em toda a Índia o estado de emergência.

A notícia do estado de emergência segue-se a novos combates, com pesadas baixas de ambos os lados, na fronteira com a China. — (R.).

## VIDA ECONÓMICA

## O DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO ECONÓMICO PORTUGUÊS — 3

Por motivos de vária ordem, julgamos útil retomar a discussão do nosso tema em termos algo

## por ECONOMISTA

diferentes dos que utilizámos na nota anterior. Esperamos, deste modo, encontrar menores dificuldades de expressão do nosso pensamento, tanto por abarcarmos, agora, questões menos complexas (as outras, felizes ou infelizmente, não se encontram ao nosso alcance) como por termos esperan-

(Continua na 14.ª página)

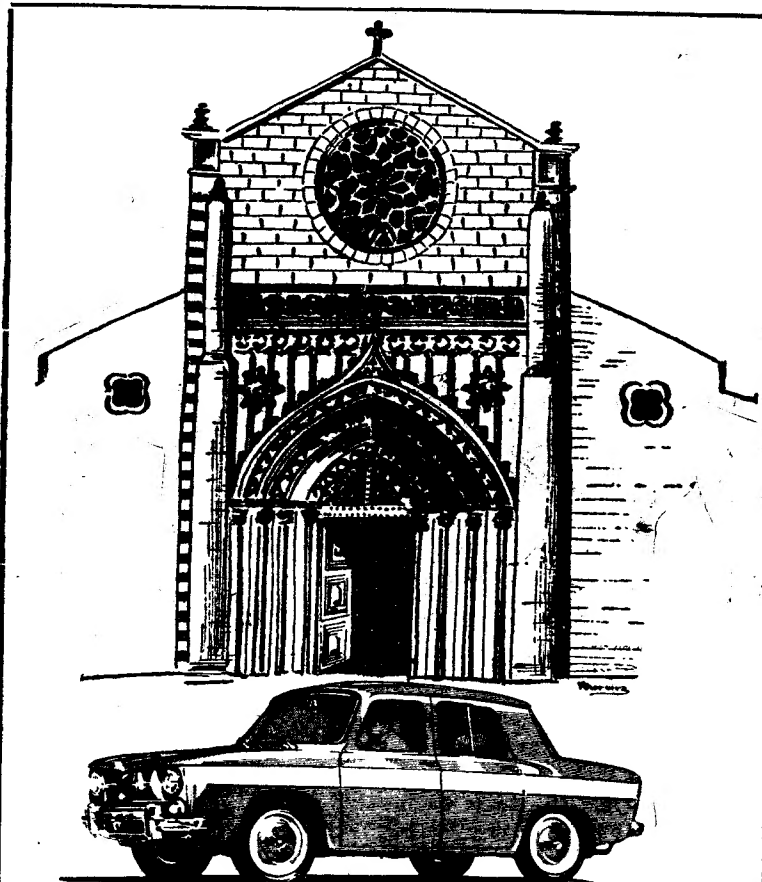
**HOJE 20**

**PÁGINAS**

nas quais se inclui

**AUTOMOBILISMO**

VISADO PELA CENSURA



17

Na maravilhosa viagem por terras de Portugal o «R 8» parou hoje bem no coração do Ribatejo, na bela e progressiva cidade que se chamou Escalabis. Capital de uma província cheia de pitoresco, estalando de cor, onde a festa de toiros adquire a plena e subjugadora emoção, debruça-se do Tejo. Na bela igreja da Graça repousam os restos mortais de Pedro Alvares Cabral.

## Êxito extraordinário da «Viagem do R 8» — grande concurso do «Diário de Lisboa»

Aumentou, consideravelmente, além do volume já em proporções excepcionais, o número de leitores que estão a entrar na «Viagem do R 8», isto é, dos que, tendo-se atra-

(Continua na 10.ª página)

TRANSPORTADO PARA O PORTO NOS AVIÕES DA

**TAP**

# Thant inicia esta tarde as conversações preliminares para resolver a crise cubana

NOVA YORK, 26 — Crê-se saber que o primeiro encontro do secretário-geral da O. N. U. a título de negociações preliminares sobre a crise de Cuba, realizar-se-á com

## A quarentena e os mísseis

(Continuação da página anterior)

a decisão anunciada na segunda-feira pelo presidente agravou em vez de simplificar.

A dúvida a esclarecer, da qual depende a evolução próxima dos acontecimentos, é a das intenções reais do Governo americano. É uma prova de força que este procura, por entender que chegou a oportunidade de a tentar? Ou os seus receios, independentemente do fundamento que os explicam, podem ser dissipados pela negociação árdua e contingente? Excluiu, deliberadamente, esse Governo o recurso à diplomacia para sanar o episódio local que está na origem imediata da sua atitude ou acatam-no para desbravar o caminho que pode conduzir a um confronto mais vasto das teses antagónicas de Moscovo e Washington? Tal é o fundo da questão que será esclarecido nas próximas horas pelos contactos estabelecidos através do secretário-geral da O. N. U.

Se os contactos forem o prólogo de uma verdadeira negociação, esta incidirá sobre dois pontos estreitamente relacionados: um diz respeito à existência de bases de mísseis estratégicos soviéticos em Cuba, e à sua confirmação pela inspecção internacional, o que só pode fazer-se com a aquiescência do Governo de Havana; outro relativo à reciprocidade do desmantelamento das que se encontram em situações idênticas (Cuba e Turquia) o que implica um acordo russo-americano, limitado a esse aspecto da corrida dos armamentos ou alargado a outros com ela relacionados. A ser assim, reconhecer-se-á, sem dificuldade, que, excluída a hipótese do conflito precipitado pelo ataque a Cuba, como alternativa da quarentena inoperante, os acontecimentos dificilmente confirmarão as interpretações optimistas da primeira hora, que previam um êxito rápido e confirmação das interpretações optimistas da primeira hora, que queriam um êxito rápido e concludente da iniciativa anunciada na segunda-feira pelo presidente dos Estados Unidos.

## São esperados acontecimentos «importantes»

SAN FRANCISCO, 26 — O presidente Kennedy não hesitará em mandar destruir à força as bases de mísseis em Cuba, caso isso se torne necessário — declarou o senador Thomas Kuchel, dirigente democrático no Senado, ao regressar de Washington.

Falando aos jornalistas, concretizou que a acção poderia tomar duas formas: ou a invasão de Cuba ou o bombardeamento das bases. Compete agora aos chefes dos Estados-Maijores e ao presidente Kennedy decidirem-se — afirmou. Uma vez tomada qualquer resolução será apoiada unanimemente pelos chefes de ambos os Partidos no Congresso. Kuchel deixou transparecer que aguarda «acontecimentos importantes» dentro das próximas horas ou, então, dentro de dias. — (A. N. I.).

Adlai Stevenson, representante dos Estados Unidos, esta tarde.

Nos seus encontros seguintes, Thant terá sem dúvida por interlocutores Valerian Zorin da U. R. S. S., e Mario Garcia Inchaustegui, de Cuba. Tanto um como outro são, bem como Stevenson, representantes dos respectivos países nas Nações Unidas. — (F. P.).

## A U. R. S. S. DISPOSTA A FAZER TUDO PARA EVITAR A GUERRA

MOSCOVO, 26 — O órgão do Partido Comunista soviético, «Pravda», afirma hoje que «a U. R. S. S. está disposta a fazer tudo para evitar que rebente a guerra e se dê uma catástrofe, pois qualquer conflito militar pode conduzir o Mundo ao abismo da guerra termonuclear». — (A. N. I.).

## CUBA ACEITA AS PROPOSTAS DE THANT

HANOI, 26 — O Governo cubano aceita as propostas de negociações feitas à U. R. S. S., Cuba e Estados Unidos por Thant — revelou hoje em Hanoi o embaixador cubano no Vietname do Norte, Mauro Garcia Triana, numa declaração citada pela agência de informações norte-vietnemesa. — (F. P.).

## O JAPÃO APOIA A RESOLUÇÃO DA CRISE POR INTERMÉDIO DA O. N. U.

TOQUIO, 26 — O primeiro-ministro Ikeda, em carta enviada ao presidente Kennedy, reafirma o apoio do Governo japonês a todas as diligências norte-americanas, por intermédio da O. N. U., para uma solução da crise cubana.

O ministro dos Negócios Estrangeiros japonês disse numa reunião do Gabinete, esta manhã, que podiam surgir argumentos no tocante à retirada das bases militares no Japão em relação com o pedido da

remoção das bases soviéticas em Cuba. — (F. P. e R.).

## APELO DO CHEFE DA IGREJA ORTODOXA RUSSA

MOSCOVO, 26 — O patriarca Alexis, chefe da Igreja Ortodoxa Russa, enviou ao secretário-geral da O. N. U. uma mensagem relativa à crise cubana, ao que informa a Tass.

A mensagem diz, nomeadamente: «Em nome da Igreja Ortodoxa Russa, peço-lhe que empreenda todas as disposições indispensáveis para que a Organização das Nações Unidas desempenhe o seu dever sagrado — preservar a paz internacional, actualmente ameaçada pelos actos, extremamente perigosos para a causa da paz, do Governo dos Estados Unidos da América contra a soberania da Republica cubana». — (F. P.).

# O «Times» faz-se eco de dúvidas de peritos sobre as fotografias das bases em Cuba

LONDRES, 26 — Escreve o «Times» que vários especialistas militares britânicos põem em dúvida o valor das fotografias publicadas pelas autoridades norte-americanas como sendo de bases soviéticas em Cuba.

Enquanto que os peritos em interpretação fotográfica do Ministério da Aeronáutica declaram não terem razão alguma para duvidar da autenticidade das fotografias propriamente ditas, o jornal declara que «certos especialistas» britânicos afirmam não constituírem qualquer prova positiva da presença de mísseis «estratégicos».

Mas, acrescenta o «Times», considera-se provável que o Governo norte-americano assentou de facto a sua acção em informações cuja origem não lhe é permitido revelar. — (F. P.).

## OS CUBANOS DISPORÃO JÁ DE 30 A 40 MÍSSEIS PRONTOS A DISPARAR

CHICAGO, 26 — Cuba dispõe já de 30 a 40 mísseis prontos a ser disparados e pode lançar uma segunda salva pouco depois — declarou o deputado norte-americano Clark Mcgregor, que ontem assistiu a uma reunião à porta fechada com técnicos das Secretarias de Estado e da Defesa.

Segundo comunicaram esses técnicos aos congressistas, o trabalho de aprontamento dessas bases em Cuba não tem afrouxado desde que o presidente Kennedy anunciou o bloqueio.

## O MATERIAL DE QUE CUBA AINDA NECESSITA

O senador Karl Mundt recusou-se a dizer se os congressistas foram informados de que os mísseis estão equipados com ogivas nucleares, comentando apenas: «Temos de partir do princípio de que se há mísseis há ogivas. Quando vamos à caça levamos a espingarda e as balas».

Por seu turno, o deputado William Bray salientou que Cuba não precisa de receber mais material russo para disparar os mísseis de alcance médio (1.600 quilómetros) nem para continuar a desenvolver as instalações desse tipo. No entanto, segundo afirmou, os mísseis de 3600 quilómetros de raio de alcance só dentro de duas a três semanas estarão prontos para utilização e isso apenas depois de chegar material da Rússia. — (A. N. I.).

## NÃO HÁ AINDA DESANUVIAMENTO — diz-se em Londres

LONDRES, 26 — Os círculos autorizados britânicos estão convencidos que existe relação directa entre o caso de Cuba, os problemas de Berlim e das bases norte-americanas no Mundo e o conflito sino-indiano. Assim, consideram que a situação continua a ser grave e que seria erro considerar a resposta favorável de Kruchchev ao apelo de Thant como o início de um desanuviamento. — (F. P.).

# A escolha de Steinbeck para o Prémio Nobel é criticada na Suécia

ESTOCOLMO, 26. — A escolha de John Steinbeck para o Prémio Nobel da Literatura, suscita muitas reservas da parte dos críticos suecos. Alguns, depois de a condenarem categoricamente, chegam a afirmar que Steinbeck pertence ao passado, não se renovou, não tem originalidade nem personalidade. «Estou persuadido de que, desta vez, a Academia cometeu um dos seus erros mais graves» — diz no «Stockholms Tidning», o crítico e escritor Arthur Lundkvist continuando: «Como narrador do período de 1930, Steinbeck poderá ser comparado a Giono. Mas Steinbeck não manifestou, depois da guerra, a mesma renovação que o francês, que conseguiu sobrepor-se a ele mesmo».

O comentador do «Svenska Dagbladet», afirma tratar-se de «uma escolha sem interesse». Lembrando Hemingway e Faulkner, igualmente «Prémios Nobel», escreve que «Steinbeck não tem a mesma grandeza e não suporta comparação com a originalidade incontestável e a fortíssima personalidade dos seus camaradas de geração».

O mesmo jornal declara noutro comentário que «para manter o prestígio do Prémio Nobel num mundo mais vasto e mais integrado, a Academia terá de vencer as suas hesitações em atribuir o prémio, como, por exemplo, a um japonês, um árabe ou outro africano». — (F. P.).

## DO ESTRANGEIRO EM POUCAS LINHAS

### EXPLOSAO DE UMA BOMBA EM SAIGÃO

SAIGÃO — Explodiu uma potente bomba na Câmara Municipal de Saigão, onde se efectua uma exposição de carácter militar. Segundo parece, a bomba foi colocada por terroristas comunistas, matando cinco pessoas e ferido sete. Outras informações de testemunhas oculares, dizem, porém, que o numero de mortos e feridos se eleva a mais de 20.

### CLÍNICA PARA FUMADORES INVETERADOS

— Começará a funcionar brevemente em Londres a primeira clínica destinada a fumadores inveterados.

### DEBATE NA O. N. U. SOBRE A REPRESENTAÇÃO CHINESA

— Recomeçou ontem na Assembleia Geral da O. N. U. o debate sobre o projecto de resolução soviética acerca da transferência para a China Popular do mandato detido presentemente pela China Nacionalista nas Nações Unidas. O delegado do Salvador pronunciou-se contra o projecto, que teve o apoio dos delegados da Síria, da Mongólia Exterior e da Checoslováquia.

### STRAUSS ILIBADO NO CASO FIBAG

— O «Bundestag» (Câmara Baixa), ilibou hoje o ministro da Defesa da Republica Federal Alemã, Franz-Josef Strauss, de acusações de abuso dos seus poderes, ao recomendar uma empresa alemã particular (a Fibag) para a construção dum projecto de construção de estabelecimentos militares norte-americanos.

## Temporal em Nampula

LOURENÇO MARQUES, 26. — Ventos ciclónicos, acompanhados de fortes chuvas, provocaram, anteontem, o corte das comunicações da cidade de Nampula com o exterior e originaram a interrupção do fornecimento de energia eléctrica, o que deixou a cidade na mais completa escuridão.

Os telhados dos muitos edifícios e nomeadamente das instalações militares foram levados pelo vento. Um avião militar que tentou descer no aeródromo de Nampula ficou com o trem de aterragem danificado e sofreu ainda outras avarias. — (F. P.).

## DESCENDÊNCIA NUMEROSA

JUMP (INGLATERRA), 26. — A sr. Sarah Hackleton, que ontem completou 86 anos, decidiu festejar o seu aniversário em companhia de todos os seus descendentes. Assim, reuniu em casa 17 filhos e filhas, 76 netos, 100 bisnetos e dois trinetos. — (A. N. I.).

## OFERECEU 35 PRÉDIOS

MACAU, 26. — O capitalista Ho Yin ofereceu à instituição de beneficência To Ng Sin Tong, desta cidade, e ao Hospital Kiang Wu 35 prédios, que recentemente adquirira. — (A. N. I.).



O Xá da Pérsia, durante a sua recente estadia em Paris, também foi assistir ao filme «A bela americana» que veremos brevemente em Lisboa!

ATRAS DO REPOSTEIRO

- O empresário Vasco Morgado só hoje regressa de Madrid onde também o acompanhou o escritor Luís de Sttau Monteiro que é, como noticiámos, o tradutor da comédia italiana que subirá à cena no Avenida depois da carreira da revista «Lisboa à Noite».
- Rui de Mascarenhas deve chegar hoje a Lisboa. Partirá porém de novo amanhã ao fim da tarde para Madrid. Actuará no domingo em «Cavalcata fin de semana». Tem também prevista a gravação de mais dois discos com a grande orquestra de Augusto Algueró.
- Os cançonetistas Simone de Oli-

veira e António Calvário (recentemente chegado de Africa) devem avistar-se hoje com o realizador Henrique de Campos por assuntos que se prendem com a sua participação na película «O último fado».

No Maria Vitória

«Põe-te a pau!», a melhor revista popular dos últimos anos

No Maria Vitória, em duas sessões, às 20 e 45 e às 23 horas, o empresário Hermes Portela apresenta, triunfalmente, «Põe-te a pau!», a melhor revista popular dos últimos anos, original de José Gaihardo e João Nobre, com musica de João Nobre e João de Vasconcelos numa

nova e feliz realização de Rosa Mateus.

Autêntico prodígio de alegria, comicidade, fantasia, ritmo e cor, «Põe-te a pau!» é o indiscutível triunfo de um colossal elenco artístico, á frente do qual se encontram: Aida Baptista, Costinha, José Viana, Florbela Queirós, Luísa Durão, Emílio Correia, Maria do Espírito Santo, Lucinda Amaral, Maria Vitória, Octávio de Matos (filho) e, pela primeira vez no «compêre», Barroso Lopes. Como atrações, tem o publico oportunidade de ver e aplaudir May Avril, a estonteante vedeta do «Folies Bèrger» de Paris, Maria Helena, a admirável intérprete da canção do Brasil, Alberto Graziano e o jovem e já popular artista português Manuel Seia.

No Variedades

Últimas representações da comédia de grande êxito «Um menino bem»

Giuseppe Bastos apresenta, no Variedades, ainda em pleno êxito, mas já nas suas ultimas representações, a admirável e irresistível comédia, em 3 actos, original de Luis Iglésias «Um menino bem», cuja representação marca um novo e indiscutível triunfo da grande e querida actriz brasileira Eva Todor.

Espectáculo pleno de originalidade, onde a graça e a crítica alternam com os mais belos momentos de emoção e de ternura, «Um menino bem» conta-nos e comenta, sorrindo, a história dum filho de pais divorciados, a quem não faltam dinheiro e imaginação e que, por nada ter que fazer de dia, faz o diabo á noite...

Na interpretação verdadeiramente

(Continua na página seguinte)

O fadista Sérgio intervém num filme americano



O fadista Sérgio, actuando para o filme «Now it can be told»

Algumas das cenas do filme «Now it can be told» («Agora já se pode dizer»), cuja acção se passa em Lisboa, desenrolam-se no restaurante típico «A Viela». Nessas cenas intervém o apreciado artista Sérgio, que interpreta um fado inédito, o qual deixou a melhor impressão em todos os elementos da equipa americana que está a rodar o filme. Espera-se que o referido fado, quando for divulgado pelo filme e através do disco, constitua o maior êxito para o seu intérprete. O cançonetista Sérgio interpretará também, na mesma película, uma canção com letra inglesa, intitulada «Encontrei o meu amor em Lisboa».

Sérgio foi convidado a gravar um «long-play», que será lançado na América por alturas da estreia de «Now it can be told» e, entretanto, gravará nos discos «Alvorada», seis dos seus mais recentes êxitos.

Com estas filmagens, é a quarta vez que o restaurante típico «A Viela» é aproveitado para o cinema por equipas estrangeiras.

na europa inteira, quando se fala em malhas de homem, o assunto é...

dralon



Sim, em Berne como em Oslo, em Berlim como em Madrid, quando se fala em malhas de homem, o assunto é Dralon, porque as malhas Dralon para homem, são mais macias e mais leves, agradavelmente quentes e fáceis de lavar, indeformáveis e anti-alérgicas.

E completando a sua toilette use peúgas Dralon, de longa duração e em padrões e cores os mais elegantes.

Ao comprar malhas ou peúgas para homem exija sempre esta etiqueta que lhe assegura qualidade comprovada:



dralon

a fibra alemã



# DIVERSÕES

# TEATROS ★ CINEMAS

## CIRCO ★ VARIEDADES ★ ÓPERA ★ BAILADO ★ TV ★ RÁDIO

(Continuação da página anterior)

te modelar da notável comédia, além de Eva Todor, intervêm Rogério Paulo, primeiro actor e encenador da companhia, Fernanda Borsati, Alina Vaz, Baptista Fernandes e o jovem actor João Lourenço, no protagonista.

NO MONUMENTAL

entrou em último mês  
«Meu amor é traíçoero»

No Monumental, prossegue o grande êxito de Laura Alves na peça de Vasco de Mendonça Alves, «Meu amor é traíçoero», que está a alcançar um clamoroso êxito em sexto mês de representação. «Meu amor é traíçoero» é uma peça de gente simples, para todas as classes, que fala ao coração do povo. Espectáculo de rara beleza, onde os intérpretes vivem as cenas, mais alegres, mais tristes e mais dramáticas, dando aos seus papéis a vida e a alma que elas requerem e que

o autor pôs com todo o conhecimento do amor da gente simples.

PRIMEIRAS EXIBIÇÕES

«Revolta no Defiant»,  
no Politeama

O Politeama prossegue na apresentação de filmes de grande espectáculo capazes de atrair o publico que gosta de aventuras dinamicas e espectaculares.

«Revolta no Defiant» é realmente uma obra que se filia neste genero e se mostra, paralelamente, pertencente ao genero de filmes de pirataria.

SESSÃO DE CINEMA  
no Clube Arte e Sport

O Clube Arte e Sport convida todos os automobilistas a assistirem, na proxima segunda-feira, ás 21 e 30, a uma sessão de cinema com filmes cedidos pela Shell Portuguesa, focando o desporto automóvel. Destes destaca-se o filme «Dias heroicos». A entrada é livre.

taria do mar, com galeões e corsários, que fizeram época e deliciaram toda a gente.

As lutas e abordagens são o prato forte desta película que nos conduz ao século XVIII, ás questões entre ingleses e franceses para o domínio dos mares. Além deste aspecto, um outro constitui matéria de agrado, este já com algum requinte no desenho psicológico das duas personagens principais, desempenhadas por Alec Guinness e Dirk Bogard. Realizada por Lewis Gilbert, sobre uma história de Frank Tilsley, a película foi rodada em «cinemascope» e «technicolor» contando ainda com a interpretação de Maurice Dersham, Anthony Quayle, Tom Bell, e muitos figurantes. — Visor 100.

«Mais uma vez, adeus»,  
no São Jorge

Depois de «A valsa do galanteador», que inaugurou a nova temporada, o São Jorge apresenta, agora, em estreia, outro filme em que o êxito se renova. Com efeito, «mais uma vez, adeus» é uma obra que

(Continua na 9.ª página)

EM VIRTUDE DOS COMPROMISSOS ASSUMIDOS COM A ESTREIA  
DO FILME «CARTOUCHE»  
NOS CINEMAS ROMA E CONDES

## DUELO AO PÔR DO SOL

Eastman COLOR

PROSSEQUE A SUA EXIBIÇÃO EM CONTINUAÇÃO DE ESTREIA NO CINEMA

AVIS

HOJE, AS 21.45, AGORA EM



5ª  
SEMANA

UMA GIGANTESCA REALIZAÇÃO DE ROBERT ALDRICH



A VIDA DEPOIS NELES TODO O ÓDIO  
E PAIXÃO PARA OS LANÇAR NUMA  
LUTA IMPLACÁVEL DE RIVALIDADE  
E VINGANÇA!

ROCK HUDSON · KIRK  
HUDSON · DOUGLAS



(ADULTOS)

DOROTHY MALONE · JOSEPH COTTEN · CAROL LYNLEY · NEVILLE BRAND

Arg. DALTON TRUMBO — Música ERNEST GOLD — Prod. E. FRENKE e E. LEWIS  
UNIVERSAL · INTERNATIONAL

Pedro Moutinho

em novos programas  
da TV

Pedro Moutinho, excelente profissional da Rádio, tem manifestado perante as câmaras da TV um tão completo à-vontade que bem pode considerar-se dos melhores apresentadores que a R. T. P. tem apresentado ultimamente. O estilo inconfundível de Pedro Moutinho vai manifestar-se mais frequentemente pois a R. T. P. dirigiu convite ao magnífico locutor para apresentar uma nova série de programas.

EM ÚLTIMAS

REPRESENTAÇÕES!

NO

VARIEDADES

Telef. 326037

Em 2 sessões — As 21 e ás 23 h.  
GIUSEPPE BASTOS apresenta  
o magnífico triunfo duma  
grande actriz

EVA TODOR

NA ADMIRÁVEL E IRRESISTÍVEL COMÉDIA DE  
LUIZ IGLESIAS

UM  
MENINO  
BEM

com  
ROGÉRIO  
PAULO  
Fernanda Borsati,  
Alina Vaz,  
Baptista Fernandes  
e João Lourenço

Preços populares  
Balcão a 9500  
Geral a 5500

Domingo, ás 16. h.  
espectáculo á tarde  
A SEGUIR: «ANTÓNIA»  
Uma comédia de maus  
costumes...  
AD M/ 17 ANOS



NO AD. M/ 17 ANOS

MARIA

VITÓRIA

Tel. 31748

EM 2 SES-  
SÕES AS 20.45

E 23 HORAS

HERMES PORTELA apresenta

A melhor revista popular  
dos últimos anos!!!

## PÔE-TE A PAU!

com AIDA BAPTISTA — COSTINHA — JOSÉ VIANA —  
FLORBELA — LUISA DURAÓ  
BARROSO LOPES no «compêns»  
E AS GRANDES ATRACÇÕES  
MAY AVRIL

do  
«Folies  
Bergère»  
de Paris  
MARIA  
HELENA  
MARIA DO  
ESPÍRITO  
SANTO  
ALBERTO  
GRAZIANO  
MANUEL  
SEIA  
à frente  
dum  
elenco  
colossal!

DOMINGO ás 16 h.  
espectáculo  
à tarde  
MAY AVRIL  
a estonteante vedeta  
do «Folies Bergère» de Paris

IMPERIO

A's 18.30  
(Adultos)

Vibrantes aplausos coroaram  
a representação da peça de  
Romeu Correia

O VAGABUNDO  
DAS MÃOS DE OIRO

pelo TEATRO EXPERIMENTAL  
DO PORTO

O primeiro grande acontecimento  
teatral da nova temporada!  
— Encenação de JOÃO GUEDES —

Adultos T. Queimada,  
8-A  
M/17 anos LUSO Telef. 362889

FADOS E CANÇÕES, das 21 e 30 à  
1 e 30, por: Maria Augusta, Raul Pe-  
reira, Ilda Ferreira, Helder António,  
Lourdes Saldaña, Eduardo Manuel e  
em estreia LENA MARIA — Guitarristas:  
Hedfonso Frade e Miguel Silva,  
— DOMINGO: Grandiosa «matinée» —

## CAMPO PEQUENO

É DEPOIS DE AMANHÃ, ÀS 15 HORAS

O ENCERRAMENTO DA ÉPOCA

COM A REALIZAÇÃO DA SENSACIONAL CORRIDA

de 8 touros de casta espanhola da famosa ganaderia de OLIVEIRA, IRMAOS,  
de Samara Correia, em favor das vítimas das

INUNDAÇÕES DA CATALUNHA

com a assistência de S. Ex.ª o Sr. Presidente da República, de S. S. A. R.  
os Coades de Barcelona, príncipe D. Juan Carlos e sua esposa princesa Sofia  
da Grécia, as infantas de Espanha, D. Pilar e D. Margarida, embaixador  
de Espanha, etc.

João Branco Núncio  
e José Baraona Núncio

(a cavalo)

ESPADAS:

Os dois triunfadores da época de 1962

José Júlio

Amadeu dos Anjos

os dois únicos portugueses que cortaram orelhas em Madrid, tendo Amadeu  
dos Anjos esgotado a lotação da Primeira Praça de Touros do Mundo

Toma parte nesta grande corrida de beneficência o admirável

GRUPO DE FORCADOS AMADORES DE LISBOA

sob a competente direcção de MESTRE NUNO SALVAÇÃO BARRETO

PREÇOS DESDE 40 ESCUDOS

MAIORES DE 6 ANOS — Este espectáculo não será televisionado



A BELEZA DUMA MULHER  
A CORAGEM DUM AVENTUREIRO

FILMES CASTELLO LOPES  
TEM O ORGULHO DE APRESENTAR

**GERARAM!**  
a mais bela história  
de amor e heroísmo  
que o cinema revelou!

*Claudia Cardinale*  
e  
*Jean-Paul Belmonde*  
em

# CARTOUCHE

**DYALISCOPE**

EASTMANCOLOR

NOME TEMIDO COM TODO O FASCÍNIO  
DO SEU MISTÉRIO!

**ESPLENDOROSA ESTREIA  
HOJE NOS CINEMAS**

Realização Sublime de  
PHILIPPE DE BROCA

PARA ADULTOS

**CONDES  
ROMA**

## ESTREIA COLOSSAL

AMANHÃ, SÁBADO, ÀS 21.30 (M. 12 anos)

## NO COLISEU

TELEFONE 31997

## NOVA E GRANDE COMPANHIA DE CIRCO

Uma fabulosa atracção: Roy Fransen, campeão de salto sobre o fogo. Um mundo de maravilhas: Cavalos em liberdade, palhaças e o grande Bela Kremona, famoso malabarista

PRIMEIRA «MATINÉE», DOMINGO, às 16 horas  
à noite, às 21.30

### \*\*\* CARTAZ DOS CINEMAS \*\*\*

ESTREIAS — **CARTOUCHE** — CONDES e ROMA  
DE HOJE — **O SINISTRO MR. SARDONICUS** — CAPITÓLIO

**SAO LUIZ**  
A's 15.15, 18.15  
(p. red.) e 21.30  
(M. 17 anos)  
Telefone 327172

**NÃO BRINQUE  
COM OS MARIDOS**  
Uma comédia engraçadíssima com  
Kim Novak — James Garner  
— Tony Randall

**SAO JORGE**  
As 15.15 — 18.15  
e 21.30  
(M. 17 anos)  
Um filme como nenhum outro  
Telefs. 54153/4

**MAIS UMA VEZ ADEUS**  
com Ingrid Bergman — Yves Montand  
— Anthony Perkins

**POLITEAMA**  
As 15.15 e 18.15 (p. red.) e 21.30  
A grandiosa e vibrante história de um herói  
Telefone 326305

**REVOLTA NO DEFIANT**  
com ALEC GUINNESS e Dirk Bogarde  
O drama de dois homens em luta feroz pelo domínio de um comando.  
Cinemascope. (Maiores 12 anos)

**AVALLADE**  
A's 15.45 (p. red.) e 21.45  
(M. 17 anos)  
Telefone 763088

**NÃO BRINQUE  
COM OS MARIDOS**  
com Kim Novak — James Garner  
— Tony Randall

**CLIPS**  
A's 21 horas  
(M. 12 anos)  
Telefone 48560  
A MINHA GUEIXA  
TARZAN, O MAGNÍFICO

**GERASED**  
A's 21 horas  
(M. 12 anos)  
Telefone 320917  
CANTINFLAS, num grande filme  
P E P E

**RESTELO**  
A's 21.15  
(M. 17 anos)  
Telefone 610375  
**O ÚLTIMO  
PISTOLEIRO**  
com Jack Mahomey e Linda Cristal

**TIVOLI**  
A's 3 e 6.15 da tarde (p. red.) e 9.30 da noite  
(M. 12 anos)  
James Stewart e Maureen O'Hara  
Telefone 50595

na comédia de êxito mundial  
**O SR. HOBBS VAI DE FÉRIAS**  
Em Cinemascope Cor de Luxe

**MONUMENTAL**  
15.15 e 21.30  
(M. 12 anos)  
3.ª SEMANA  
Telefone 555131

**LA FAYETTE**  
Tudo ele sacrificou ao entusiasmo vibrante por uma causa sublime.  
Com Pascale Petit — Vittorio de Sica — Jack Hawkins

**CONDES**  
As 21.30  
(M. 17 anos)  
ESTREIA  
ESPECTACULAR  
dum espectáculo de rara beleza  
Telefone 322523

**CARTOUCHE**  
Figuras que jamais esquecerá  
Cláudia Cardinale — Jean-Paul Belmonde

**ROMA**  
As 21.45  
(M. 17 anos)  
ESTREIA  
Figuras que não esquecerá num espectáculo de rara beleza  
Platéia 727778  
Balcão 729192  
Cláudia Cardinale — Jean-Paul Belmonde

**CARTOUCHE**

**CAPITÓLIO**  
As 21 horas  
(M. 17 anos)  
SENSACIONAL  
ESTREIA  
Um grande filme de emoção e mistério  
Tel. 327493

**O SINISTRO  
MR. SARDONICUS**  
com Oscar Homolka e Ronald Lewis  
Em complemento:  
**RESTOS DE UM PECADO**

**CASINO ESTORIL**  
As 17 (M. 12 anos)  
As 21.30  
(M. 17 anos)  
**UMA RAZÃO PARA VIVER**  
c/ Jimmie Rodgers, Mana Patten

**IMPERIO**  
A's 15.15 e 21.30  
(Adultos)  
Silvana Mangano, Fernandel, Alberto Sordi, Lino Ventura, Anouk Aimée, Paolo Stoppa, Jack Palance, etc., em  
Telefone 555134

**O ÚLTIMO JULGAMENTO**  
A deliciosa sátira de Vittorio de Sica  
As 18.30: Teatro — **O VAGABUNDO**  
DAS MÃOS DE OIRO — (M. 17 anos)

**EDEN**  
A's 15.30, 18.30 e 21.45  
(M. 17 anos)  
Um filme original  
Telefone 320768

**PRAZERES DO MUNDO**  
com as mais sensacionais atracções mundiais, em Technicolor

**AVIS**  
As 21.45  
(M. 17 anos)  
Continuação de  
ESTREIA  
Telefone 47163

**DUELO AO POR DO SOL**  
A vida depois deles todo o ódio e paixão para os lançar numa luta implacável de rivalidade e vinganças  
com Rock Hudson e Kirk Douglas

**ODEON**  
A's 15.15 e 18.15  
(P. r.) e 21.30  
2.ª SEMANA  
O publico aplaudiu duas vezes o filme  
Telefone 326283

**O PALCO DAS ESTRELAS**  
com Carmen Sevilla, Lola Flores e Paquita Rico

A história de três artistas á procura de um milionário para casar.  
EASTMANCOLOR (M. 12 anos)

**CINEMA IDEAL**  
A's 21 horas  
(M. 12 anos)  
AS PORTAS  
DO TOKO-RI  
Telefone 324194

**ROYAL**  
A's 21 horas  
(M. 12 anos)  
Telefone 865037  
**A NOIVA  
PRECISO DE DINHEIRO**



Mais um filme do mestre  
do "suspense"

SENSACIONAL ESTREIA

**HOJE ÀS 21 HORAS**  
UM GRANDE FILME DE  
EMOÇÃO E MISTÉRIO

**CAPITÓLIO**

em complemento:  
**RESTOS DE  
UM PECADO**  
com  
Lawrence Harvey  
e Capucine



(MR. SARDONICUS)

**O SINISTRO  
Mr. Sardonicus**

**AVISO**  
Não é recomendado às senhoras de nervos sensíveis

com OSCAR HOMOLKA, RONALD LEWIS, AUDREY DALTON  
GUY ROLFE em Mr. Sardonicus  
Argum. RAY RUSSELL • Prod. e Realiz. WILLIAM CASTLE  
UMA PRODUÇÃO WILLIAM CASTLE

## UMA PEGA 6\$50

Doçaria caseira — Café de balão  
Um Ribatejo 10\$00 — Um Ribatejo Super 15\$00  
só no BAR DO RIBATEJO — Pr. do Areeiro, 11-D

O «DIÁRIO DE LISBOA» — recebido por avião — vende-se em PONTA DELGADA — AÇORES, na TABACARIA ESPERANÇA, DE JOÃO LUIS DE MEDEIROS.

# Devem estar prontas no fim deste ano as passagens para peões no subsolo do Rossio

Está a entrar na fase final a obra de construção das passagens subterrâneas para peões, que o Município está a levar a cabo na zona da Baixa, em conjugação com os trabalhos de prolongamento do Metropolitano de Lisboa. A galeria que ligará os passeios laterais ao fundo dos Restauradores está praticamente pronta, enquanto prosseguem os trabalhos da primeira fase prevista para o Largo de D. João da Camara e Rossio.

No Verão, a Camara Municipal de Lisboa iniciou a construção de uma passagem subterrânea entre os passeios fronteiros à Companhia dos Telefones e ao Café Martinho, aproveitando o passadizo metálico montado pela engenharia militar para ultimar a parte da galeria que as actuais condições permitiam.

## O passadizo vai ser mudado

A continuação da obra impõe agora a deslocação do passadizo para nova posição, pelo que o transito vai passar a fazer-se por duas faixas.

## Companhias Reunidas Gás e Electricidade

### AVISO AOS CONSUMIDORES

Somos periodicamente obrigados a interromper a corrente eléctrica em locais onde se torna necessário remodelar ou ampliar as nossas redes para que elas possam não só satisfazer eficientemente as necessidades presentes, como também comportar os aumentos de carga do futuro.

Por este motivo, no próximo Domingo, 28 de Outubro, será interrompida a corrente eléctrica nas seguintes Zonas:

1.ª ZONA — Ameixoeira, Charneca do Lumiar, Galinheiras e imediações. (Das 8 às 12 horas).

2.ª ZONA — Estrada de Benfica entre Sete Rios e Portas de Benfica, abrangendo a Azinhaga das Furnas e imediações, Travessa de S. Domingos de Benfica e imediações, Rua Candido de Figueiredo e imediações, Avenida Barjona de Freitas e imediações, Estrada Calhariz de Benfica e imediações, Avenida Grão Vasco e imediações, Bairro de Santa Cruz e imediações, Rua Cláudio Nunes (parte) e imediações, Avenida Gomes Pereira e imediações. (Das 8 às 12 horas).

3.ª ZONA — LINDA-A-PASTORA e QUEIJAS. (Das 6.30 às 15 horas).

4.ª ZONA — Concelho de Cascais: CAPARIDE e LIVRAMENTO. (Das 8 às 15 horas).

5.ª ZONA — ANÇOS e PEDRA FURADA. (Das 8 às 15 horas).

6.ª ZONA — Concelho de Loures: Toda a zona industrial e camarária entre MOSCAVIDE e SANTA IRIA (Linhas 30 K. V. N.º 101 e 102). (Da 1 às 7 horas).

7.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira: VIALONGA, MORCAGOS, ALPRIATE e QUINTANILHO. (Das 7 às 14 horas).

8.ª ZONA — Concelho de Arruda dos Vinhos: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 às 14 horas).

9.ª ZONA — Concelho de Sobral de Monte Agraço: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 às 14 horas).

10.ª ZONA — Concelho de Torres Vedras: Todas as redes de Baixa Tensão e linhas de Alta Tensão. (Das 6 às 14 horas).

11.ª ZONA — Concelho de Alenquer: POCARICA, MERCEANA, OLHALVO, LABRUGEIRA, ALDEIA GALEGA, PENUZINHOS, ATELATA, ALDEIA GAVINHA, FREIXIAL DE CIMA, FREIXIAL DO ALEM e CORTEGANA. (Das 6 às 14 horas).

12.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre S. SEBASTIAO e LABRUGEIRA. (Das 6 às 14 horas).

13.ª ZONA — Concelho de Azambuja: VILA NOVA DA RAINHA. (Das 6 às 14 horas).

14.ª ZONA — Concelho de Vila Franca de Xira: POVOS (parte), CASTANHEIRA DO RIBATEJO e VALA DO CARREGADO. (Das 6 às 14 horas).

15.ª ZONA — Toda a rede de Alta Tensão entre VILA FRANCA e VILA NOVA DA RAINHA. (Das 6 às 14 horas).

16.ª ZONA — VILA FRANCA DE XIRA: Campo do Cevadeiro, Rua da Nova Colónia, Bairro da Quinta da Mata, Estrada Nacional (parte) e Campo da Aclamação da República. (Das 7 às 14 horas).

17.ª ZONA — Concelho de Alenquer: Rede de Baixa Tensão do CARREGADO. (Das 7 às 14 horas).

xas de circulação, uma em cada sentido. Além deste condicionamento, a deslocação do passadizo obrigará a total interrupção do transito durante cerca de 36 horas, naquele local.

Esta operação deverá ser realizada num dos próximos fins de semana, a fim de que possa ser substituída ao transito, antes da época do Natal, toda a largura da faixa de rodagem entre o Rossio e o Largo D. João da Camara.

Encontram-se ainda em curso no Rossio as obras de construção do colector do lado oriental, o que não só melhorará as actuais condições de escoamento dos grandes caudais vindos da Rua das Portas de Santo Antão como também permitirá a construção já prevista de outras galerias subterrâneas de peões. Estas obras deverão ficar concluídas em fins do corrente ano.

# Um navegador solitário na doca do Bom Sucesso aguarda bom tempo para seguir viagem

É um iate pequeno, branco — e chama-se «Camelot». O seu tripulante é um homem alto, moreno — e chama-se Peter Poland. Barco e homem, rompendo com o mau tempo, surgiram ontem na doca do Bom Sucesso, onde hoje fomos encontrá-lo ancorado a meio da doca, junto a um grande barco negro. No topo do mastro flutuava a bandeira inglesa. Peter Poland não se mostrava. — Está a dormir — disse-nos um embarcadoio. — Se querem, eu vou lá acordá-lo.

Acceptámos a sugestão. O navegador solitário, desperto do seu cansaço, deitou a cabeça fora, espianando-nos lá do meio da doca.

— Tem barbas — disse alguém. Demorou um quarto de hora a deixar-se convencer pelo embarcadoio. Que estava descalço — calçou-se. Que estava a dormir — e estregou os olhos. Finalmente, utilizou um pequeno bote, chegou até nós.

— Viaja sózinho? — inquirimos. — Só. Nem sequer há um cão a bordo. Sai de Inglaterra há alguns dias, e como era de calcular, a viagem foi esgotante, devido, principalmente ao tempo inseguro que tem feito. Mas cá cheguei!

— É a primeira vez que vem a Portugal? — Não. Estive em Leixões há cinco anos.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.

— Tem algum objectivo com estas suas travessias? — Não tenho.



O navegador solitário fala ao «Diário de Lisboa»

— Sômente divertir-me. Não tenho profissão, sou oficial da Marinha, e aproveito os meus períodos de licença para visitar o que me apraz.

— Qual o seu destino próximo? — Canárias, Gibraltar e Madeira.

— Quantos dias estará ainda em Lisboa? — Talvez uns sete. É necessário que o tempo melhore.

## «DIÁRIO DE LISBOA»

Os directores da Federação dos Motoristas do Sul, srs. Mário de Carvalho, Armando Jorge Coutinho e António Simões Coimbra estiveram no «Diário de Lisboa» a apresentar-nos cumprimentos e a agradecer o destaque que demos às notícias referentes aos interesses da classe que representam.

## STEINBECK

Prémio Nobel da  
Literatura de 1962

está representado em

«OS LIVROS

DAS TRÊS ABELHAS»

com duas das suas  
obras mais notáveis

## A PÉROLA

137 págs./15.00

## A UM DEUS

## DESCONHECIDO

278 págs./15.00

PUBLICAÇÕES  
EUROPA-AMÉRICA

R. das Flores, 45 — Lisboa 2

## O mau tempo impediu a aterragem na Portela de Sacavém de um avião vindo

de Nova York

O aparelho da TWA, vindo de Nova York, que devia aterrar esta manhã no aeroporto da Portela, devido ao mau tempo, distribuiu previamente os passageiros que se destinavam a Lisboa pelos aviões de outras companhias e seguiu, directamente, para Madrid e Roma.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

O referido aparelho só chegará à Portela ao fim da tarde de hoje.

# O Chefe do Estado presidiu à abertura do ano lectivo no Colégio Militar

Effectuou-se hoje, com a presença do Chefe do Estado e de quatro membros do Governo, a abertura solene do ano lectivo no Colégio Militar. Como de costume, as cerimónias revestiram-se de grande aparato, comparecendo numerosos convidados, muito em especial, oficiais-generais e oficiais superiores das Forças Armadas e familiares de professores e alunos.

As 15 e 10, o batalhão colegial armado e de grande uniforme, constituído por 618 alunos e sob o comando do cadete Pedro Abecassis, formou nos claustros, para apresentação do guião aos novos alunos, em numero de 111. Assistiram a esta primeira solenidade o director e o subdirector do Colégio, brigadeiro Amadeu Soares Pereira e tenente-coronel José das Neves Pacheco, acompanhados do corpo docente.

Em seguida, o batalhão, com bandeira, guião e banda de musica, desfilou perante o busto do fundador daquele estabelecimento (marchal Teixeira Rebelo), após o que, o guião e escolta e os cadetes da 1.ª Companhia (alunos novos) se retiraram para o ginásio, onde se postaram, nos lugares previamente marcados, enquanto o batalhão, enquadado com bandeira e banda de musica, formava no Largo da Luz, para a guarda de honra ao sr. Presidente da Republica. Entretanto, saiu uma escolta de cadetes, a cavalo, que estacionou, depois, junto do bairro de São João, na Estrada da Luz, a fim de acompanhar o carro presidencial, até ao Colégio.

## A chegada do Chefe do Estado

Eram 15 e 50 quando chegaram àquele estabelecimento de ensino

## O SECRETÁRIO DE ESTADO DO COMÉRCIO

visitou o Fundo de Fomento  
de Exportação

Prosseguindo nas suas visitas para estudo das condições de funcionamento dos serviços dependentes da respectiva Secretaria de Estado, o secretário de Estado do Comércio esteve esta tarde no Fundo de Fomento de Exportação.

O sr. dr. Samuel Sanches, que era acompanhado pelo seu chefe de gabinete, dr. Santos Mattos, e pelo seu secretário particular, dr. Lages Raposo, começou por visitar as instalações dos serviços técnicos daquele organismo no qual incumbe a promoção das exportações nacionais. Na Rua Ponta Delgada, 44-A, era aguardado pelo presidente do conselho administrativo do F. F. E., dr. António Fezas Vital, e por todos os membros daquele departamento, bem como pelo secretário-geral do organismo, sr. Sá Nogueira, e por outros funcionários superiores.

Aquele membro do Governo percorreu depois demoradamente, detendo-se largo tempo em cada um dos sectores, os diversos serviços do F. F. E., os de Informação Comercial, Assistência Técnica à Exportação, Propaganda e Publicidade, Estudos de Mercados, Feiras e Exposições, Armazém e Oficinas, Estatística, e finalmente «Boletim Fundexport», cuja elaboração apreciou.

Após esta visita, o sr. dr. Samuel Sanches deslocou-se aos Serviços Administrativos e sede do F. F. E., na Rua Camilo Castelo Branco, n.º 2, onde observou o funcionamento dos sectores de secretaria geral, administração e contabilidade.

militar, os titulares das pastas do Exército e da Educação Nacional, e os secretários de Estado da Aeronáutica e subsecretário do Exército, que foram recebidos, junto do portão principal, pelos director e subdirector das Forças Armadas. Minutos depois, chegou o sr. almirante Américo Thomaz, acompanhado dos oficiais da sua Casa Militar, e escoltado pelos alunos-cadetes, a cavalo, empunhando lanças com flâmulas.

Logo que o Chefe do Estado saiu do seu automóvel, ouviram-se os primeiros acordes do hino nacional e a guarda de honra apresentou armas.

Após passar revista á formatura, o sr. almirante Américo Thomaz tomou lugar num pequeno estrado, seguido dos membros do Governo e de outras individualidades, e assistiu ao desfile da formatura, ao som de marchas marciais.

Depois de oração do Colégio, reo sr. Presidente da Republica recebeu os cumprimentos das principais personalidades oficiais ali presentes, a que se seguiu a apresentação do corpo docente, que foi feita pelo sr. brigadeiro Amadeu Pereira.

## A sessão solene

Cerca das 16 e 45, principia a sessão solene, no ginásio do Colégio, que se encontra vistosamente ornamentado, com bandeiras nacionais, guilões e flâmulas. Preside o sr. almirante Américo Thomaz, ladeado pelos srs. general Mário Silva, prof. Lopes de Almeida, coronel Kaulza de Arriaga, tenente-coronel Vítor Novais Gonçalves, brigadeiro Amadeu Pereira e tenente-coronel José Pacheco.

Depois do orfeão do Colégio, regido pelo sr. Jaime da Silva, entoar o hino nacional, a três vozes, usa da palavra o director, que fará um breve resumo das actividades do ano lectivo findo, seguindo-se a lição inaugural, pelo sr. capitão Mário Lemos.

Haverá, então, a entrega dos prémios escolares aos melhores alunos: *aptidão literária* — 4 medalhas de ouro aos cadetes José Eduardo Afonso dos Santos Pápo, 1.º ano; José Manuel da Luz Bravo Ferreira e José Manuel Nunes Salvador Frigoleit, 3.º ano; e José Luís Campos de Almeida Mota, 4.º ano. São, ainda, distribuídas dezasete medalhas de prata, a outros tantos cadetes: *aptidão física e militar* — 1 medalha de ouro, aluno Martiniano Nunes Gonçalves, 4.º ano; e trinta e uma medalhas de prata, ao mesmo numero de cadetes.

Por fim, são atribuídos os seguintes prémios pecuniários: «Coronel Brandão», de várias importâncias, a oito alunos; «Coronel Cabral de França», no valor de 200 escudos, ao cadete José Mota; «Clotário Moreira», de 450 escudos, a Angelo Manuel Gerald de Queirós da Fonseca, 5.º ano; e «Ex-Aluno Raul César Ferreira», de 600 escudos, a José Luís Soares Amaral, 1.º ano.

## CHEGOU A LISBOA uma embaixada da mo

Chegou hoje a Lisboa, de avião, uma embaixada da moda brasileira, que se desloca a Portugal para efectuar uma série de desfiles, a favor do Movimento Nacional Feminino.

# O Grémio Lisbonense comemora hoje

## O 120.º aniversário da sua fundação

O Grémio Lisbonense, instalado sobre o Arco da Bandeira, com as suas largas janelas rasgadas dominando o Rossio, assistiu já a 120 anos da vida lisboeta. Contemplou o passar de uma época e o aparecimento de uma outra, tendo dobrado várias esquinas da nossa História. Retratos de cabeças grisalhas e rostos de longas suíças, em molduras graves e douradas, marcam nas suas paredes outras tantas gerações que por ali passaram.

É a colectividade de recreio mais antiga da capital e das poucas do

País que contam com uma existência de mais de um século.

Hoje, na passagem de mais um aniversário, o Grémio Lisbonense está em festa. O seu grupo «Os Pelicanos» distribuiu, de manhã, vestuário, calçado e uma refeição volante a 44 meninas suas protegidas. Logo às 20 horas, os sócios reuniram-se em jantar de confraternização, seguindo-se a distribuição de diplomas de dedicação associativa concedidas pela Federação das Colectividades de Recreio a sócios com mais de 25 anos.

as pastas do  
ção Nacional,  
do da Aero-  
do Exército,  
unto do por-  
recto e sub-  
por altas pa-  
nadas. Minu-  
sr. almirante  
panhado dos  
Militar, e es-  
adetes, a ca-  
ças com fi-  
Estado saiu  
uviram-se os  
mo nacional  
presentou ar-

á formatura;  
rico Thomaz  
ueno estrad-  
do Governo  
ades, e assis-  
tura, ao som

o Colégio, re-  
publica rece-  
cias princi-  
ais ali pre-  
a apresenta-  
que foi feita  
adeu Pereira.

ene

principia a  
o do Colégio,  
amente orna-  
sidade o sr. al-  
maz, ladeado  
o Silva, prof.  
ronel Kaulza  
ronel Vitor  
Amadeu José

o Colégio, re-  
Silva, entoa-  
as vozes, usa  
que fará um  
atividades do  
alindo-se a li-  
capitão Má-

rega dos pré-  
iores alunos:  
medalhas de  
sê Eduarda  
po, 1.º ano;  
avo Ferreira  
Salvador Fri-  
Luís Campos  
ano. São, ain-  
medalhas de  
cadetes:  
r-1 meda-  
lha de ouro  
rmano Nunes  
trinta e uma  
mesmo nu-

os os seguin-  
Coronel  
importâncias.  
el Cabral de  
200 escudos,  
Clotário Mo-  
a Angelo Ma-  
da Fonseca,  
Raul César  
udos, a José  
ano.

## A LISBOA

### baixada da moda brasileira

oa, de avião,  
moda brasilei-  
Portugal para  
desfilas, a fa-  
cional Femi-

ense

adação

uma existên-  
culo.  
de mais um  
Lisbonense  
grupo «Os Pe-  
manhã ves,  
uma refeição  
suas protegi-  
as, os sócios  
r de confrã-  
e a distribui-  
icação asso-  
da Federação  
Recreio a só-  
mos.



O ministro durante a sua visita

## 1600 crianças frequentam as escolas da Voz do Operário que hoje foi visitada pelo ministro do Interior

A Sociedade de Instrução e Beneficência «A Voz do Operário» começou este mês a comemorar o cinquentenário do lançamento da primeira pedra do actual edifício da sua sede, que foi construído exclusivamente com receitas próprias, provenientes das quotas dos seus associados, as quais eram, ao tempo, de dois centavos, por semana. Recorde-se que a benemérita instituição teve, já, setenta mil sócios e que, presentemente, conta apenas com 20 mil. As comemorações deste cinquentenário prolongar-se-ão por várias semanas e serão encerradas com uma cerimónia a que se pretende dar a maior solenidade.

Esta manhã, a sede daquela Sociedade, instalada num amplo edifício, na Rua Voz do Operário, 4, Graça, recebeu a visita do ministro do Interior, sr. dr. Santos Junior, que era acompanhado do governador civil de Lisboa, sr. dr. Osório Vaz.

O ministro, que se fazia acompanhar do seu secretário, capitão José Carvalho, chegou ali cerca das 10 e 30, sendo recebido pelo chefe do distrito e pelos srs. Agnelo Mourão Pereira, presidente da assembleia geral da instituição; Amadeu Farias Longo, presidente da comissão administrativa; José Apolinário Ramos, secretário dos serviços de instrução; e Manuel Casimiro,

presidente-delegado da Comissão Central da União de Freguesias do Concelho de Lisboa.

Na sala da biblioteca, o sr. dr. Santos Junior foi saudado pelo sr. Mourão Pereira, que agradeceu a visita e expôs, em breves palavras, os objectivos da instituição.

Por sua vez, o ministro do Interior manifestou a satisfação com que visitava uma obra que conhecia de tradição e que muito admirava. Louvou o esforço desenvolvido por gente de trabalho, em prol de uma acção de largo alcance social e que a obra lhe merecia o maior interesse, pelo que considerava a sua presença, ali, como uma visita de trabalho.

O sr. dr. Santos Junior começou por apreciar a biblioteca infantil, instalada e apetrechada por oferta do sr. Fernando Rau, após o que percorreu as salas de aula, em pleno funcionamento, interessando-se pelo bom aproveitamento das crianças que frequentam as seis escolas primárias e comerciais. Foram-lhe prestados esclarecimentos pelas srs. D. Adriana Adegas, directora das escolas primárias, e D. Laurinda Oliveira Felícia, directora da escola comercial.

Na sede da Sociedade funcionam uma escola primária frequentada por quinhentas crianças, e uma escola comercial, com cem alunos. As outras quatro escolas primárias têm uma frequência de mil crianças. Os alunos são de ambos os sexos.

O ministro percorreu, também, durante mais de uma hora, todas as restantes dependências, designadamente o museu escolar, a biblioteca geral e o salão de festas.

### PRÉMIO NOBEL 1962

John Steinbeck, que já tinha sido galardoado com o Prémio Pulitzer, acaba de ser distinguido com o Prémio Nobel. O seu último romance, que terá em português o título «O Inverno do Nosso Descontentamento», será em breve editado por «Livros do Brasil», que, do célebre escritor americano, já publicou em língua portuguesa as seguintes obras: «As Vinhas da Ira», «Ratos e Homens», «O Potro Vermelho», «O Breve Reinado de Pepino IV», «Pastagens do Céu», «A Taça de Ouro».

### Como conservar ou recuperar a saúde?

Fazendo-se vigiar pelo seu médico assistente ou usando regularmente o DEPURATIVO DE RICHE-LET VITAMINADO PP.

A venda em todas as farmácias.

## Portimão assolada por violento vendaval que causou prejuízos materiais

PORTIMÃO, 26 — Causou enormes prejuízos materiais o violento temporal que ontem desabou sobre esta cidade. A população viveu horas angustiantes, ao ver os seus lares e haveres serem destruídos por

## A revisão da Lei Orgânica do Ultramar

Prosseguem os trabalhos da reunião extraordinária do Conselho Ultramarino, que, a pedido do Governo, está a proceder ao estudo da revisão da Lei Orgânica do Ultramar.

Esta tarde, na Aula Magna do Instituto de Medicina Tropical, efectuou-se uma sessão de trabalhos daquele Conselho, que iniciou o exame dos esclarecimentos prestados no debate geral, pelos componentes dos Conselhos Legislativos e de Governo das províncias ultramarinas, aos quesitos que foram postos pelo relator-geral, sr. prof. Silva e Cunha.

Na reunião, que foi presidida pelo sr. prof. Raul Ventura, apenas participaram os catorze vogais daquele órgão consultivo, srs. eng.º Bacelar Bebbiano; profs. Silva e Cunha, Armando Marques Guedes, Silva Rego e Manuel Jacinto Nunes; drs. Almeida Cotta, Honório José Barreto, Joaquim Gonçalves Cerejeira, António Martinez Valadares, Vicente Loff Silva Tavares e Mário Gouveia Montês; e comandantes João de Figueiredo e Albano de Oliveira.

O Conselho continuará amanhã a apreciação do resultado das discussões, elaborando, então, o acórdão final, que será submetido à próxima sessão plenária, marcada para as 16 horas de terça-feira.

### Terminou o estágio sobre organização comercial promovido pela A. C. L.

Na Associação Comercial de Lisboa terminaram hoje os trabalhos do estágio sobre «Organização e controlo da acção comercial», que sob a direcção do sr. eng.º Courtes, ali estava a decorrer para 15 elementos de várias empresas comerciais portuguesas.

O próximo estágio promovido por aquela entidade com vista ao aperfeiçoamento da actividade comercial das empresas começa no dia 12 de Novembro destinando-se ao estudo das «Modernas técnicas de secretariado».

## VIVA FELIZ SEM



## CAFIASPIRINA

que refresca e anima.  
Sem dúvida, contra:  
▶ dores de cabeça  
▶ mal-estar  
▶ abatimento

## CAFIASPIRINA

autêntica só com a Cruz Boyer  
de 15 comprimidos de 55 mg. cada  
de 2 comprimidos de 55 mg. cada



SÁ PEREIRA

## Faleceu esta manhã o antigo jornalista Luís Consiglieri Sá Pereira

Estava doente há anos o Luís Consiglieri Sá Pereira, nosso camarada de trabalho quase das primeiras horas da saída do «Diário de Lisboa», naquelas febre do Verão de 1921. Já lá vão 41 anos!

Era jornalista nato o Sá Pereira. O colher a notícia, farejá-la aqui, sentir-lhe o valor e atirá-la logo para o publico na gazeta escaldan-

(Continua na 11.ª página)

## Trinta e um empregados da Companhia Portuguesa de Tabacos sofreram intoxicação alimentar

Mais um caso de intoxicação alimentar, desta vez verificado na cantina da nova fábrica da Companhia Portuguesa de Tabacos, a Cabo Ruivo. Embora ainda em fase de instalação, trabalham ali já cerca de 500 pessoas. Em futuro próximo esse novo agregado fabril substituirá o de Xabregas. Tanto na nova fábrica como na antiga existem cantinas para o pessoal, sendo a alimentação servida pela F. N. A. T.

Ontem, almoçaram na cantina de Cabo Ruivo 480 empregados e na de Xabregas 200. A refeição foi igual numa e noutra e constou de sopa de legumes com feijão e chispe com feijão e hortaliça, além de pão e vinho.

Entretanto, alguns dos empregados da fábrica de Cabo Ruivo sentiram-se bastante indispostos durante a noite passada. E, esta manhã ao retomarem o trabalho, agravou-se o seu estado. No entanto, registaram-se algumas faltas, mas nada deixa ainda supor que se trate de empregados sofrendo de intoxicação alimentar, pois esse numero é sensivelmente o mesmo dos restantes dias.

Em face dos alarmantes sintomas dos operários, foram estes levados para o Hospital de S. José. Trata-se de 28 mulheres e três homens, aos quais foi aplicado o tratamento indicado. Depois de tratados, apenas ficou internada, em estado grave, com forte intoxicação, uma das empregadas. Os restantes regressaram ao trabalho.

Entretanto, durante o dia não se verificou mais nenhum outro caso na fábrica da Companhia Portuguesa de Tabacos, tudo deixando supor que os outros não comensais não foram atingidos, pela intoxicação de forma tão violenta.

Os empregados que receberam

tratamento no hospital são os seguintes:

Lisete Ferreira, de 36 anos, moradora na Rua José Domingues Parreira, 18, 2.º, dt.º; Patrocínia Carvalho Faro, de 50, Travessa de Santo António (à Graça), 17, 1.º; Maria Custódia, de 36, Rua Tenente Espanca, 9, 1.º; Vitória da Conceição Paiva, de 50, Rua Gualdim Pais 68, 2.º; Maria Helena Soledade Costa, de 29, Vila Dias, 42, a Xabregas; Maria Arlete Dinis, de

(Continua na 11.ª página)



### «LISBONENSE INFANTIL»

Sapataria especializada em calçado para crianças com secção ortopédica

RUA DA ASSUNÇÃO, 55  
RUA AUGUSTA, 204

**Couto**  
PASTA MEDICINAL

Não é uma Pasta qualquer. COUTO... é a Pasta Medicinal que protege melhor os seus dentes contra a cárie e defende as gengivas das várias doenças, que tanto mal podem causar.

Consulte o seu médico. Mas até lá vá usando PASTA MEDICINAL COUTO contra as doenças da boca e suas complicações.

## De ontem para hoje

### INTENDÊNCIA DOS ABASTECIMENTOS

Na visita que ontem fez à Intendência Geral dos Abastecimentos e Direcção dos Serviços de Fiscalização, o sr. secretário de Estado do Comércio pôde verificar como trabalham os elementos que têm a seu cargo defender os interesses do publico. Acompanharam-no os srs. coronel Teixeira Pinto e Cândido Lopes de Almeida. Este saudou o sr. eng. Samuel Rodrigues Sanches, dizendo da satisfação de todos quanto ali trabalhavam na visita daquele membro do Governo, que — declarou — servirá de estímulo, para redobram de entusiasmo no cumprimento das tarefas que lhe forem confiadas. Mais adiante, acrescentou: «Para além deste sentimento há de V. Ex. ter ocasião de verificar quanta resignação o pessoal tem posto no desempenho da árdua missão de que está investido, se se atenta na exiguidade dos quadros e na incerteza em que o pessoal se encontra em relação aos seus direitos à inscrição na Caixa Geral de Aposentações, para terem direito à merecida aposentação de que gozam os funcionários publicos». O sr. secretário de Estado do Comércio, ao agradecer, disse que tem apreciado os altos e relevantes serviços de verdadeiro interesse nacional, prestados pelos Serviços de Fiscalização na luta contra o aumento do custo de vida, contra a especulação e a fraude alimentares, luta que merece os maiores elogios pelas condições em que é travada. Declarou, a seguir, que estava a envidar os seus esforços para melhorar os meios de acção do corpo de fiscalização e procuraria dentro das possibilidades resolver os seus problemas. Disse igualmente que o problema da aposentação dos que trabalham ali seria também considerado.

### ELOGIO ACADEMICO

O prof. Pedro José da Cunha que foi lente e reitor da Universidade de Lisboa, presidente da Academia, teve ontem nessa mesma sala onde ele tantas vezes usou da palavra, o seu elogio feito por um dos seus grandes discípulos, o prof. Vicente Gonçalves, que foi seu sucessor na cadeira académica e continua a tradição dos Gomes Teixeira, dos Mira Fernandes, dos Pedro José da Cunha, dos Bento Caraca. Ao recordar as edificantes virtudes do mestre, descreveu as obras mais representativas

da sua produção literária e científica. É de notar, em especial, no magnifico trabalho, a critica profunda e documentada a viragem de Pedro Cunha, como historiador, a propósito da decadência das ciências matemáticas em Portugal no século XVII.

### VIDA POLITICA

O sr. Presidente do Conselho trabalhou ontem com o sr. ministro do Ultramar e recebeu o sr. embaixador da Dinamarca.

### DESCARRILAMENTO E ATRASOS

Foi perto do Entroncamento, na estação da Barquinha. Está o Tejo ali á beira. Andava um comboio em manobras. Quatro vagões saltaram dos carris. Teve de vir o pessoal especializado que reparou a avaria, mas os comboios para a Guarda e a automotora vinda de Badajoz sofreram grandes atrasos.

### INTERDITO

Na freguesia de Mouquim, concelho de Fátima, há uma capela em honra de Santa Filomena. Centro de irradiação religiosa naquela freguesia. Mas agora o arcebispo de Braga, em pastoral, proibiu o culto nessa capela, alegando que se trata de um factor de desavença na família religiosa da freguesia. Andam acirrados os ânimos e o prelado interdita agora a capela. Solte ela daí o negro véu.

### O FIM

O fim para a sr.ª D. Maria Arminda da Silva Ferreira, de 20 anos, mãe de duas criancinhas, chegou ontem. Mocidade florida e frutificada generosamente, ia a atravessar a passagem de nível da Rua Elias Garcia, na Amadora. As passagens de nível, quando acabam? Foi colhida e morta logo ali. Em casa ficam a Maria de Lourdes, de 18 meses, e o Raul, só com 27 dias. Mal chegaram a conhecer a mãe. Viuvo o sr. António Faustino da Silva.

## Terminaram os trabalhos do I Colóquio Nacional de Metalurgia organizado pelo I. N. I. I.

Os trabalhos do 1.º Colóquio Nacional de Metalurgia, que foi organizado pelo Instituto Nacional de Investigação Industrial terminaram hoje na Feira Internacional de Lisboa.

De manhã os participantes ouviram uma conferência proferida pelo sr. prof. A. Wittmoser sobre «A aptidão dos ferros fundidos á fadiga do choque».

Foram depois apresentadas duas comunicações sobre «Mecanização de uma preparação de areias de moldação», pelo sr. eng.ª Bissau Barreto, e «Algumas notas sobre mecanização em fundição», pelo sr. Jorge Ferreirinha.

Os trabalhos da manhã foram

### Regressou de Lausana onde obteve alta classificação uma bolsista da Escola Hoteleira de Lisboa

De avião regressou a Lisboa a sr.ª D. Maria Teresa Boavida da Silva Carvalho, antiga aluna da Escola Hoteleira de Lisboa, a quem foi atribuída a bolsa de estudo «Prémio Alexandre de Almeida», que lhe permitiu frequentar, com todas as despesas pagas, um curso na Escola Hoteleira de Lausana.

A sr.ª D. Maria Teresa Carvalho, que obteve a mais alta classificação no curso elementar da Escola Hoteleira de Lisboa, no ano lectivo de 1960-61, foi a terceira aluna a beneficiar da bolsa de estudo instituída pelo director da Escola, sr. Gil de Almeida. Concluiu o curso na Suíça com elevada classificação, entre alunos de muitas nacionalidades, dignificando, simultaneamente, o ensino recebido na Escola Hoteleira de Lisboa e a presença portuguesa na Escola Hoteleira de Lausana.

No aeroporto, onde compareceram familiares e colegas, a sr.ª D. Maria Teresa Carvalho teve afectuosa recepção e recebeu as felicitações do director da Escola Hoteleira de Lisboa, sr. Gil de Almeida.

### VIDA RELIGIOSA

#### Novo ano social da Acção Católica

No domingo, dia de Cristo-Rei, começa o novo ano social da Acção Católica Portuguesa. Para o efeito haverá uma sessão solene presidida pelo sr. bispo de Tiava, assistente geral.

Também no domingo, de manhã, na Sé, os novos dirigentes dos planos superiores da A. C. P. prestarão juramento. À noite, às 22 e 30, em S. Domingos, haverá uma Velada de Oração.

#### Jazigo do Padre Cruz

O jazigo onde se encontram depositados os restos mortais do Padre Cruz, no cemitério de Benfica, estará aberto nos próximos dias 1 e 2 de Novembro.

## Diário da Outra Banda Cinemas

BARREIRO — Ginásio — As 21: «O aprendiz do diabo» e «Os sete magníficos» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALCOCHETE — Gameiro — L. António dos Santos Jorge, 15 (Tel. 234100).

ALMADA — Macedo Henriques — Rua Bernardo Francisco da Costa, lote 1 (Tel. 271297).

BARREIRO — Avenida — Avenida da Bélgica, 88 (Tel. 223207).

COVA DA PIEDADE — Cerqueira Afonso — Praça 5 de Outubro, 18 (Tel. 270254).

MOITA — União Moitense — Av. Dr. Teófilo Braga, 1 (Tel. 239025).

MONTIJO — Montepio — Rua Almirante Reis, 93 (Tel. 230035).

SEIXAL — Soromenho — Rua Paiva Coelho, 38 (Tel. 2218560).

SESIMBRA — Lopes — Rua Cândido dos Reis, 67 (Tel. 229028).

SETUBAL — Lisboa — Rua Dr. Paula Borba (Tel. 22248); Sãto — Avenida Portela (Tel. 22709).

## A CIDADE

### Pela Polícia

APRENDIZ DE ELECTRICISTA MAS GATUNO CONSUMADO — A P. S. P. prendeu Fernando Henrique Nogueira Marques, o «Fala-grossa», ainda aprendiz de electricista, mas já gatuno consumado, que durante alguns meses, pelo «processo do descuido», teve artes de furtar dinheiro, diversos objectos, em muitos estabelecimentos, atingindo o montante dos roubos alguns milhares de escudos.

A certa altura juntou-se a dois complices, também já presos e remetidos á Polícia Judiciária, como o «Fala-grossa». Alguns dos artigos foram apreendidos.

### Quem perdeu?

Relação dos objectos achados ontem, em Lisboa, e entregues na P. S. P. (Governo Civil): guarda-chuva e chapéu de feltro; de homem; canivete; recibo passado por Casimiro Petrony do Carmo Pereira da Silva; duas carteiras (uma com documentos de João Galiza); bilhetes de identidade de Eduardo Silva Mota e Luís António Tavares Rodrigues; agenda; estojo com caneta e lápis; camisola de malha; óculos graduados; embrulho com frascos e ampolas (medicamentos); aro de roda de automóvel; dois tampões de roda de automóvel; tampão de depósito de gasolina; peso em ferro; e diversas argolas com chaves.

Também foram ali entregues duas ovelhas.

Encontram-se depositados no Sindicato dos Motoristas: pasta com roupa; pasta com documentos; par de luvas; casaco de malha; e colete de fazenda.

## O PORTO DE LETRAS

### Abertura das aulas na Faculdade de Letras

PORTO, 26. — Efectuou-se, esta tarde, com grande solenidade, a abertura das aulas da nova Faculdade de Letras, velha aspiração que o Porto tanto ambicionava e que finalmente se conseguiu obter, embora provisoriamente.

Presidiu á cerimónia o reitor da Universidade do Porto, prof. Correia de Barros, e a lição inaugural foi proferida pelo dr. Carlos de Soveral, actual secretário de Estado da Educação e encarregado do curso de História da nova Faculdade. A lição subordinou-se ao tema «História, Historiografia e Historiologia».

A Faculdade funciona no edificio da antiga Escola Médica, mais tarde ocupado pela Faculdade de Medicina, que está, agora, definitivamente instalada nas dependências do Hospital de S. João.

A nova Faculdade tem já assegurada a frequência de 400 alunos, o que confirma o interesse que a cidade do Porto tinha em obter a reabertura daquele estabelecimento de ensino superior, há tantos anos extinto.

### Cheque sem cobertura

O sr. José Martins Gusmão, residente na Rua das Flores, 62, queixou-se á P. S. P. contra um indivíduo, cuja identidade indicou, morador em Braga, acusando-o de lhe ter passado, para pagamento de uma dívida, um cheque na importância de 4794\$40, que verificou não ter cobertura.

### Coronel Oliveira e Sousa

Cessou as suas funções de delegado distrital da M. P. o sr. coronel Manuel de Oliveira e Sousa, antigo primeiro comandante do Regimento de Infantaria n.º 6, que vai retirar desta cidade, para desempenhar nova missão.

Por esse motivo, aquele oficial, que sempre dispensou ao nosso jornal as maiores atenções, esteve na Delegação do «Diário de Lisboa» a apresentar cumprimentos de despedida e a agradecer todas as referências que fizemos ao desempenho do seu cargo.

### Cartazes turísticos da Alemanha

Promovida pelo director do Turismo Alemão, sr. Franz Gier, inaugura-se na quarta-feira, no salão nobre do Ateu Comercial do Porto, uma exposição de cartazes e folhetos turísticos da Alemanha.

### Modelar auto-maca

No próximo domingo, pelas 10 horas, no Quartel Rudolf de Araújo, dos Bombeiros Voluntários Portuenses, vai inaugurar-se mais uma

ambulancia, directamente recebida da Alemanha.

A modelar viatura foi oferecida pela sr.ª D. Sylvia Ferreira, viuva do saudoso industrial nortenho, comendador Delfim Ferreira.

Após a cerimónia inaugural, realizara-se a missa na paróquia de N.ª S.ª da Conceição.

### Espectáculos de amanhã

RIVOLI — As 15 e 30 e 21 e 30: «Os direitos da mulher» (17 anos).

COLISEU — As 15 e 30 e 21 e 30: «Marco Polo» (12 anos).

S. JOÃO — As 21 e 45: Teatro — «Madame Sans-Gêne» (12 anos).

PRINDE — As 15 e 30 e 21 e 30: «Coração na penumbra» (17 anos).

OLIMPIA — As 15 e 30 e 21 e 30: «O pecado de amar» (12 anos).

CARLOS ALBERTO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Folha em seara verde» e «Tortura de um pai» (17 anos).

VALE FORMOSO — As 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).

BATALHA — As 15 e 30 e 21 e 30: «Casablanca» (12 anos).

JULIO DINIS — As 21 e 30: «O amor é tudo na vida» (17 anos).

NUN'ALVARES — As 21 e 30: «Bela recordação» (12 anos).

AGUIA DE OURO — As 15 e 30 e 21 e 30: «Um crime na Riviera» (17 anos).

SA DA BANDEIRA — As 21 e 30: «O valentão de Mareselha» (12 anos).



## CONDE DE SÃO MAMEDE F A L E C E U

Condessa de São Mamede, Helena de São Mamede Amado, seu marido (ausente) e filhos, Maria Luísa de São Mamede, Lydia de Assis-Brasil (ausente), Frederico de São Mamede e Jorge Lobo d'Ávila Graça, cumprem o doloroso dever de participar que foi Deus servido chamar á Sua Divina Presença, confortado com os Sacramentos da Santa Madre Igreja, no passado dia 23, em Monte Real, o seu muito querido marido, pai, sogro, avô, irmão e cunhado.

## Uma camioneta de carga chocou com uma carroça provocando seis feridos

MONTAGORDO, 26 — Quando, ao fim da tarde de ontem, seguia de Olhão para Vila Real de Santo António, uma camioneta com um carregamento de lata vazia, conduzida pelo motorista Eduardo Martins Pereira, devido, segundo parece, á má visibilidade e ao piso escorregadio da estrada, foi embater com uma carroça, guiada pelo carreiro António Moncheira, na qual seguiam Eusébia Maria Calvino, de 84 anos; Julia Calvino, de 52 anos, sua filha; Mário Lopes Calvino, de 18 anos, serralleiro; e Emiliana Estêvão, de 30 anos, transportando ao colo uma sua filha de dez meses.

Os passageiros, incluindo o carroceiro, todos de Monte Gordo, feriram-se gravemente em consequência do embate, pelo que foram transportados ao hospital local e ali internados. A sr.ª Eusébia Calvino de avançada idade, encontra-se em perigo de vida. A criancinha apresenta ligeiras escoriações.

A P. S. P. registou a ocorrência e tenta averiguar a quem cabem as culpas do acidente.

## Linha de CASCAIS

### Cinemas

ALGÉS — Stadium — As 21: «Mouptin» e «O príncipe herdeiro» (17 anos).

OEIRAS — Oeiras Cine — As 21: «A lei da floresta» (12 anos).

PAREDE — Royal Cine — As 21: «Que o diabo seja surdo» (17 anos).

ESTORIL — Casino — As 17 e 21 e 30: «Uma razão para viver» (12 e 17 anos).

CASCAIS — S. José — As 21 e 30: «O rapaz que roubou um milhão» (12 anos).

### Farmácias de serviço

ALGÉS — Combatentes — Avenida dos Combatentes da Grande Guerra, 166 (Tel. 213953).

CAXIAS — Nova — Rua Bernardino Ribeiro, 1-A (Tel. 242839).

PAÇO DE ARCOS — Godinho da Silva — Avenida Patrão Lopes, 4 (Tel. 2420039).

OEIRAS — Central — Rua João Teixeira Simões, 18 (Tel. 2430058).

PAREDE — Grincho — Avenida da República, 87-A (Tel. 2471204).

ESTORIL — Lopes — Rua Hanger, 3 (Tel. 260008); S. João — Estrada Nacional, 18 (Tel. 261186).

CASCAIS — Marginal — Avenida Marginal (Tel. 280078).

### JÚRI DO CONCURSO para professor do Instituto Superior de Agronomia

Os profs. dres. João Manuel Cotelino Neiva e Carlos Fernando Torre de Assunção, respectivamente professores catedráticos das Faculdades de Coimbra e de Lisboa, foram nomeados para fazerem parte do júri das provas de habilitação ao título de professor agregado do 2.º grupo de disciplinas pelo Instituto Superior de Agronomia, requeridas pelo engenheiro-agrônomo sr. Domingos Henrique Godinho Gouveia.

# Propunham-se fazer negócio com os objectos contidos em cinco malas de viagem furtadas num palacete

Quando andavam em serviço rotineiro de prevenção e repressão da criminalidade, agentes de um carro-patrolha da Seccção Central da Polícia Judiciária assinalaram numa casa de pasto situada em zona suspeita, e por isso objecto de particular vigilância, um indivíduo elegantemente vestido, cuja indumentária não se harmonizava com o ambiente.

Da vigilância de que foi objecto o indivíduo suspeito, resultou os agentes observarem que ele entregava a outro indivíduo os mais variados objectos para transaccionar, dividindo depois entre si o dinheiro assim obtido.

Numa acção simultânea, elementos do carro rádio-patrolha detiveram os dois suspeitos, um quando saía da casa onde tinha um quarto alugado, na Travessa da Fábrica das Sedas, e o outro, quando entrava na referida casa de pasto.

Conduzidos para a sede da Polícia Judiciária, apurou-se que os detidos — Manuel de Almeida Bragança «O Bragança», e Augusto Viçeu Barão — haviam assaltado um luxuoso palacete da Avenida da Liberdade, de onde roubaram cinco malas de viagem e uma grande cesto de verga, contendo pratos, uma telefonía, um valioso acordeão, um trompete e outros instrumentos musicais, uma importante colecção de discos, várias medalhas de concursos desportivos, um relógio de pulso, uma caneta de tinta permanente, uma caixa com balas, uma máquina de calcular eléctrica, vários candeeiros e uma enorme quantidade de vestuário.

O Manuel de Almeida Bragança declarou aos investigadores que residia na Damaia, e que já havia transaccionado os artigos furtados. No prosseguimento das diligências para o completo esclarecimento deste caso, a Seccção Central descobriu, porém, um quarto alugado na Rua de São Lázaro, pelo Bragança, onde apreendeu importante parte do furtado, praticamente, a sua totalidade.

## Linha de SINTRA OS ÚLTIMOS DIAS da Feira das Mercês

Amanhã, no domingo e na segunda-feira, últimos dias da popular Feira das Mercês, deve registrar-se, mais uma vez a afluência de milhares de pessoas, especialmente depois de amanhã e na segunda-feira, dia em que, às 15 horas, sairá da capelinha de Nossa Senhora das Mercês, na tapada do mesmo nome, a tradicional e característica procissão, em que, este ano, se incorporará a apreciada banda de música de Almogadame.

Nos dois últimos dias, haverá como habitualmente, carreiras especiais de comboios e de camionetas da empresa Eduardo Jorge.

### Cinemas

AMADORA — *Recreios Desportivos* — As 15 e às 21 e 15: «Violentas imperiais» (12 anos).

### Farmácias de serviço

AMADORA — *Melo* — P. D. João I. lote 146 (Tel. 931551); *Central* — Avenida Cardoso Lopes, 25 (Tel. 932210); *Igreja* — P. da Igreja, lote 2 (Tel. 930740).

QUELUZ — *André* — Avenida Elias Garcia, 151 (Tel. 950043); *Queluz* — Avenida Miguel Bombarda, lote 4 (Tel. 951841).

SINTRA — *Simões* — Rua Heliodoro Salgado, 26 (Estefania) (Tel. 980832).

S. PEDRO DE SINTRA — *Valentim* (Tel. 980456).

BURACA — *Vaz Martins* — Rua António Ferro, M.A.D. (T. 931690).

MEM MARTINS — *Químia* — Estrada de Mem Martins, 285 (Tel. 2910012).

VENDA NOVA — *Nova* — Rua Elias Garcia, 10 (Tel. 930120).

### HOMENAGEM

A UM BENEMÉRITO de Vila Nova de Ourém

VILA NOVA DE OUREM, 26 — Efectua-se hoje, nesta vila, por iniciativa das colectividades locais e da Casa de Ourém, em Lisboa, uma justa homenagem ao benemérito sr. Vicente Rodrigues, no dia em que ocorre o seu 80.º aniversário natalício.

O homenageado é uma figura muito conhecida e estimada nesta região, devendo-se-lhe uma ajuda financeira, constante, aos bombeiros, banda de música, «Sopa dos Pobres», hospital e clubes desportivos. Calcula-se que se reunam á volta do sr. Vicente Rodrigues, no jantar que se realiza em sua honra, ás 20 horas, no salão dos Bombeiros Voluntários de Vila Nova de Ourém, cerca de cem convivas, para testemunhar o seu agradecimento e gratidão ao benfeitor que, com generosidade, acorre ás instituições da sua terra.

A colónia ouriense da capital far-se-á representar de forma numerosa, por intermédio da sua casa regional, cuja direcção, durante o jantar de homenagem, entregará áquede benemérito o diploma de sócio honorário da colectividade.

### Exposição do Livro Científico e Técnico Francês

A Exposição do Livro Científico e Técnico Francês inaugura-se na próxima terça-feira, ás 18 horas, no Palácio Foz, na presença do ministro da Educação Nacional e do embaixador de França.

(Continuação da 4.ª página)

reune todas as condições para fazer larga carreira e que merece um lugar de destaque na mais exigente produção.

A película, ontem estreada naquele cinema da Avenida, narra-nos uma história plena de interesse, com uma visão moderna e adulta da vida, apresentada com todo o encanto e realismo.

«Mais uma vez, adeus» é o grito desesperado da mulher que ama o homem que a ela se ligou livremente e se mantém fiel ao seu amor, apesar das frequentes infidelidades daquele, até que um dia se cruza, entre ambos, um rapaz ingénuo e tímido, que se apaixona por ela, na sua primeira aventura amorosa. Ela, porém, compreende que podia ser mãe do rapaz, e apesar de o amar, diz adeus ao devaneio para cair nos braços do infiel, que não a deixara de amar...

O notável desempenho e a excelente realização, permitem ao espectador acompanhar, quase intimamente, todo o drama dessa mulher de quarenta anos, que, com o maior entusiasmo, se deixa arrastar pelos sentimentos do rapaz de vinte e cinco anos, que disputa o seu amor ao homem que a ama — e ela ama. Uma planificação muito hábil e, sobretudo, um trio de intérpretes notáveis, que evidenciam, a cada momento, por forma transparente, os sentimentos, as reacções, os desejos das personagens, fazendo viver na tela, com uma verdade impressionante, toda a acção psicológica e passionai imaginada por François Sagan, a autora de «Aimez-vous Brahms?».

O filme é, efectivamente, uma adaptação do célebre romance de François Sagan, mas, por motivos que ignoramos, essa circunstância é ignorada. Não só o título original do filme é «Good bye again», como as legendas omitem o nome da famosa autora de «Bonjour Tristesse». Foi a romancista que assim o exigiu, talvez desagrada da adaptação da sua obra? Ela é, no entanto, imensamente fiel. Apenas o desenlace apresenta uma ligeira diferença na motivação do procedimento da protagonista, mas não no seu próprio procedimento.

A bela Ingrid Bergman é a principal intérprete e tem uma excelente criação na figura de «Paula Tessier». A sua interpretação é, na verdade, a criação de uma grande actriz. Yves Montand faz o seu papel com indiscutível brilho mas

## «A BISBILHOTEIRA» de Scwalbach pelo Teatro Popular de Lisboa

Em sétimo e último espectáculo da sua 32.ª temporada, o Teatro Popular de Lisboa, patrocinado pela Câmara Municipal em colaboração com o S. N. I. (através do Fundo de Teatro), vai apresentar dentro de pouco tempo a famosa e irresistível comédia de Eduardo Schwalbach «A Bisbilhoteira», há tempos estranhamente ausente dos palcos profissionais.

A obra, que mantém toda a frescura e a graça que a celebrizaram desde a estreia, em fins do século passado, terá encenação de Pedro Rom e será desempenhada por Maria José (na protagonista), Carlos Duarte, Maria Albergaria, Alexandre Vieira, Fernanda Alves, Cândida de Lacerda, Irene Cruz, Grécia de Castro, Henriqueta Cruz, Andrade e Silva, Mário Sargedas, António Teixeira, Vítor Ribeiro, Manuele de Oliveira e António Marques.

Os espectáculos realizam-se no Pavilhão dos Desportos e a distribuição gratuita dos bilhetes far-se-á nos locais e dias a anunciar brevemente.

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELÉCTRICOS

Anthony Perkins «rouba-lhe o filme», pois a sua interpretação, verdadeiramente magnífica, vai reunir todos os sufragios, especialmente os femininos. Em papéis secundários, salientam-se Jessie Royce Landis, Jackie Lane e Pierre Dux.

A realização, de grande estilo, é assinada pelo nome prestigioso de Anatole Litvak. O argumento de Samuel Taylor tira o melhor partido do texto do romance e o acompanhamento musical apropriado, é de Georges Auric. Armand Thirard assina a óptima fotografia.

«Mais uma vez, adeus» é um filme que ficará como um dos melhores da época e ao qual está destinado um largo êxito. Anotemos, ainda, que foi produzido com o fulgor e a vivacidade que só a realização em Paris e seus arredores poderia conferir-lhe.

Complementos agradáveis.—A. F.

### AS ESTREIAS DE HOJE

#### No Condes e no Roma

Título — «Cartouche».  
Produção — Francesa.  
Realização — Philippe de Broca.  
Intérpretes — Claudia Cardinale, Jean-Paul Belmondo, Odile Versois, Noel Roquevert e Philippe Lemaire.  
Argumento — História sublime de amor e heroísmo.  
Distribuição — Filmes Castelo Lopes.

#### Espectáculo da R. P. T. no Pavilhão dos Desportos

A R. P. T. realiza, depois de amanhã, pelas 22 horas, no Pavilhão dos Desportos, um espectáculo intitulado «Música e Cantares de Portugal», em que estarão representadas quase todas as províncias portuguesas, com os seus grupos corais ou musicais, incluindo as ultramarinas.

O programa, muito completo e variado, inclui um Desfile de zéperas, serenata de Coimbra, e dois hinos — o Hino da Amizade e o Hino Nacional — estes sob a direcção de Mello Pereira.

A locução do grande espectáculo está a cargo de Artur Agostinho.

#### O Rancho Folclórico da Conceição de Távira na Casa do Algarve

O Rancho Folclórico da Casa do Povo da Conceição de Távira que veio á capital para tomar parte no Festival Folclórico do Pavilhão dos Desportos, visita amanhã, ás 21 e 30, a Casa do Algarve. Todos os atagários são convidados a assistir á recepção.



A popular Fernanda Baptista parte hoje á noite, de avião, para o Rio de Janeiro, onde vai actuar na rádio e TV locais, seguindo depois para S. Paulo, onde cumprirá uma vantajoso contrato com a casa típica «Lisboa Antiga».

Processo — Dyaliscope e east-mancolor.  
Classificação — 17 anos.

#### No Capitólio

Título em português — «O sinistro Mr. Sardonicus».  
Título original — «Mr. Sardonicus».  
Produção — Americana.  
Realização — William Castle.  
Intérpretes — Guy Rolfe, Oscar Homolka, Ronald Lewis e Andrey Dalton.  
Argumento — A vida de um homem portador de um estranho segredo.  
Distribuição — Columbia-Filmes.  
Processo — Normal e a preto e branco.  
Classificação — 17 anos.

## AVENIDA 2.º MÊS

2 SESSÕES 2 — As 20.45 e 23 h. (ADULTOS — M/ 17 ANOS)  
VASCO MORGADO apresenta  
A MAIOR E MELHOR COMPANHIA DE REVISTAS DOS ÚLTIMOS ANOS  
NA GRANDE REVISTA DO ANO

## LISBOA A NOITE

UM ESPECTACULO QUE REUNE OS 3 CÔMICOS DO MOMENTO

HUMBERTO MADEIRA  
RAUL SOLNADO

e a colaboração do consagrado actor  
ANTÓNIO SILVA

Ao lado de

ARMANDO CORTEZ  
MARA ABRANTES  
HELENA VIEIRA  
SAUDADE DOS SANTOS  
ADELAIDE RIBEIRO  
ÓSCAR ACÓRISO  
SABINA e LITA  
CONJUNTO SEM NOME  
UM BALLET HUMBERTO MADEIRA  
INGLES

E PELA 1.ª VEZ EM TEATRO  
SIMONE DE OLIVEIRA  
DOMINGO á tarde ás 16 h.

## no teatro MONUMENTAL AS 21.45 H. ★ 12 ANOS

6.º e último mês  
UM ÊXITO TRIUNFANTE

LAURA ALVES  
na famosa peça de  
VASCO DE MENDONÇA ALVES

MEU AMOR É TRAIÇOEIRO

com Artur Semedo

ESPECTACULOS DEDICADOS AOS PORTUGUESES DO ULTRAMAR

Hoje, todos os naturais de Angola têm entrada gratuita, mediante identificação nas bilheteiras do Teatro. 2.ª feira, Macau; e dia 30, Moçambique

AGUARDEM UMA COMÉDIA DE ALFONSO PASO  
«OS DIREITOS DA MULHER»  
em pleno êxito no Niveli do Porto (Adultos — M/ 17 anos)

**HOTEL EMBAIXADOR**  
NO TERRAÇO DAS ESTRELAS, HOJE  
**ELIA FLETA** famosa vedeta da canção espanhola  
**LES POLLUX** — fabulosos ilusionistas  
«Ballet» **PIERRE FRANCK**  
(Maiores de 17 anos) em quadros coreográficos de beleza avassaladora  
**DOMINGO** — «Matinées» com atrações. Chá completo: 25\$00  
«SNACK-BAR» COM AR CONDICIONADO

# O concurso «A Viagem do R 8»

(Continuação da 1.ª página)

sucessivamente esgotados, podem agora habilitar-se aos valiosos prémios deste sensacional concurso, pela repetição dos desenhos e cupões indispensáveis aos concorrentes.

Nada mais é preciso, de resto, além de coleccionar apenas os cupões, nos quais os concorrentes indicam as cidades onde para o

«R 8», acrescentando os seus nomes e moradas. A identificação de cada uma dessas cidades é facilíssima, logo sugerida pelo desenho e respectiva legenda, havendo ainda, para o caso de qualquer possível hesitação, a nota sugestiva na secção *Pequeno Magazine*, do «Diário de Lisboa». A mesma nota relativa aos desenhos e cupões que se repetem agora, encontram-na os leitores em qualquer das páginas do nosso jornal.

Tudo quanto se exige a cada concorrente é apenas identificar as cidades onde se detém o «R 8» e coleccionar os cupões devidamente preenchidos para serem enviados à secretaria do «Diário de Lisboa» na altura que indicaremos. Não há, assim, complicações na forma de concorrer, pois esta nossa iniciativa visa precisamente a máxima e facilitadora simplicidade num passatempo que proporciona, diariamente, agradáveis momentos de devaneio na imaginária viagem ao sabor da fantasia por um itinerário

de sonho, agora com todos os encantos da linda terra portuguesa, colocando ainda ao alcance dos nossos leitores tantos e tão valiosos prémios.

## O «Renault 8» é um prémio tentador

São trinta e nove prémios, no valor global de cento e cinquenta contos, o primeiro dos quais consiste no magnífico automóvel «Renault 8» no qual temos feito esta empolgante «viagem». A revelação de que fora estabelecido como grande prémio esse moderno «R 8» contribuiu, desde logo, para a grande popularidade e o êxito excepcional deste concurso, despertando o interesse de milhares de pessoas, pois, nos nossos dias, possuir um automóvel é aspiração de toda a gente — em especial se se trata de um carro valioso: um prodígio da técnica, como este novo «Renault»!

Trata-se de um automóvel excelente, do último modelo, com inovações que o valorizam e o tornam cobijado, pois, não é só a sobriedade de linhas, a comodidade do interior, a potência e velocidade ou o baixo consumo que fazem incidir sobre ele as atenções gerais. A inovação mais sensacional neste carro é, sem dúvida, o seu perfeito sistema de segurança. O «Renault 8» apresenta, neste aspecto, a tranquilizadora certeza dos seus travões de disco. É o único carro de grande série com travões de disco às quatro rodas. Acrescente-se que o consumo de gasolina é apenas de 6,8 litros por hora.

A sua inclusão á cabeça da lista de dezenas de prémios utilitários, modernos e valiosos, deve-se á inestimável colaboração prestada á iniciativa do «Diário de Lisboa» pela prestigiosa firma, Sociedade Portuguesa de Automóveis, representante no nosso País dessa célebre marca «Renault».

## São também valiosos os prémios utilitários

Deve-se, também, o formidável conjunto de prémios utilitários e de recreação familiar, hoje indispensáveis em todos os lares, á não menos valiosa colaboração dos conceituados Estabelecimentos Sida, Lda., que no nosso meio comercial se firmaram, desde há muito, como uma das mais dinâmicas e experimentadas organizações no ramo electrodoméstico, cujas novidades tem trazido para o nosso País.

Esse lote de magníficos prémios é formado por dezenas de tais aparelhos electrodomésticos, dos mais modernos e aperfeiçoados e das mais afamadas marcas: televisores «Novak» e «Saba», rádios-transistores «Pizon», gravadores «Stuzzi», máquinas de barbear e ferros eléctricos «Morphy-Richards».

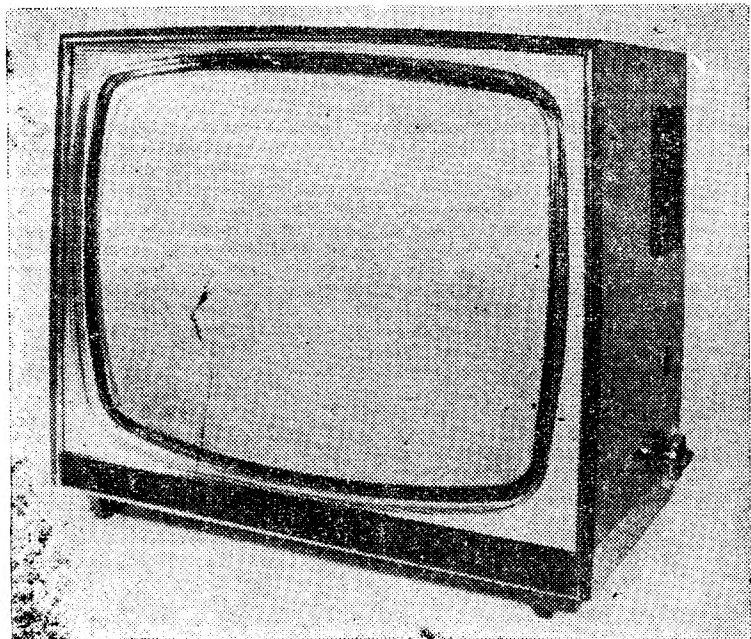
A «Viagem do R 8» aproxima-se do final, no meio do regozijo e das festivas esperanças dos que a acompanham com o pensamento nos almejados prémios, cujo sorteio será a grande apoteose deste formidável concurso e para o qual desejamos a todos muitas felicidades.

## Características do novo «Renault» grande prémio da «Viagem do R 8»

Motor de 4 cilindros em linha; 956 cm<sup>3</sup> de cilindrada; 48 C.V. de força; quatro travões de disco; capacidade 4/5 lugares; climatização por ar fresco e aquecimento; quatro portas; quatro velocidades; velocidade máxima de 128,5 km/h.

O consumo é ainda mais reduzido do que foi anunciado, pois se resume a 6,8 litros aos 100 quilómetros.

**Um automóvel «RENAULT 8» e outros prémios valiosos e utilitários ao alcance dos concorrentes**



Sabem os leitores, companheiros da nossa «viagem», que o segundo prémio deste sensacional concurso é um televisor «SABA». Mas não sabem, talvez, da categoria do prémio que lhes pode ir parar a casa para alegrar os serões familiares.

O «SABA» nasceu na Floresta Negra, em Villingen. Portanto, traz consigo a garantia de bom fabrico e rigor técnico «made in Germany». Apresenta o «SABA» uma linda «toilette» em madeira polida e possui um poder de recepção excepcional. A sua sintonização electrónica é inteiramente automática e, por isso, garante uma imagem de maior qualidade. Vem equipado com um tubo de imagem com 59 cms. O seu preço é de 11.950\$00 — tal é o valor do segundo prémio que um dos nossos leitores vai receber, através do sorteio final do grande concurso do «Diário de Lisboa».

Esta extraordinária e famosa marca de aparelhos é representada no nosso País pelos Estabelecimentos Sida, Lda.



3

No rutilante cartaz do turismo francês, o Vale do Loire é uma tentação irresistível. Por isso, poucos quilómetros exigimos ao nosso magnífico «R 8» para chegarmos ao término desta etapa. Talvez se recordem deste monumento, a basílica de Saint-Martin, na chamada capital «de la Touraine», grande centro turístico do Vale do Loire, depois de ter sido, na Idade Média, um dos grandes pontos de peregrinação da França e sempre para o viajante um pequeno mundo de velhas maravilhas.

a viagem do R 8

17

O R 8 ESTA HOJE EM

NOME

MORADA

LOCALIDADE

a viagem do R 8

3

O R 8 ESTA HOJE EM

NOME

MORADA

LOCALIDADE

## OS PRÉMIOS

- |                                                                           |            |
|---------------------------------------------------------------------------|------------|
| 1.º prémio — Um automóvel «R 8», no valor de .....                        | 64 800\$00 |
| 2.º prémio — Um televisor «SABA», no valor de .....                       | 11 950\$00 |
| 3.º prémio — Um gravador «SABA», no valor de .....                        | 9 950\$00  |
| 4.º prémio — Um televisor «NOVAK», no valor de .....                      | 8 950\$00  |
| 5.º prémio — Um gravador «SABA», no valor de .....                        | 7 950\$00  |
| 6.º prémio — Um gravador «STUZZI», no valor de .....                      | 6 500\$00  |
| 7.º prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de .....               | 1 990\$00  |
| 8.º prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de .....               | 1 990\$00  |
| 9.º prémio — Um rádio transistor «PIZON», no valor de .....               | 1 990\$00  |
| 10.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 11.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 12.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 13.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 14.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 15.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 16.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 17.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 18.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 19.º prémio — Um rádio «SABA», no valor de .....                          | 1 595\$00  |
| 20.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 21.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 22.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 23.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 24.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 25.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 26.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 27.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 28.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 29.º prémio — Uma máquina de barbear «MORPHY RICHARDS», no valor de ..... | 520\$00    |
| 30.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 31.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 32.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 33.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 34.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 35.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 36.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 37.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 38.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |
| 39.º prémio — Um ferro eléctrico «MORPHY RICHARDS», no valor de .....     | 339\$00    |

# A LOTARIA DE HOJE

|                                         |                                                                                                                                                                                          |
|-----------------------------------------|------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------|
| 37450 ..... 900.000\$00<br>(1.ª SÉRIE)  | 6980 ..... 20.000\$00<br>(2.ª SÉRIE)                                                                                                                                                     |
| 37450 ..... 600.000\$00<br>(2.ª SÉRIE)  | Premiados com 10 000\$00<br>(EM CADA SÉRIE)                                                                                                                                              |
| 37449 ..... 7.400\$00                   | 10402 16749 43108                                                                                                                                                                        |
| 37451 ..... 7.400\$00                   | Premiados com 5 000\$00<br>(EM CADA SÉRIE)                                                                                                                                               |
| APROX. AO 1.º PREMIO<br>(EM CADA SÉRIE) | 2774 25856 30914 44623                                                                                                                                                                   |
| 11067 ..... 180.000\$00<br>(1.ª SÉRIE)  | Premiados com 3 000\$00<br>(EM CADA SÉRIE)                                                                                                                                               |
| 11067 ..... 120.000\$00<br>(2.ª SÉRIE)  | 2182 2925 8006 8523 12200<br>13882 16091 16675 17055 30106<br>36613 40962 43878 49177                                                                                                    |
| 40802 ..... 60.000\$00<br>(1.ª SÉRIE)   | Premiados com 1 500\$00<br>(EM CADA SÉRIE)                                                                                                                                               |
| 40802 ..... 40.000\$00<br>(2.ª SÉRIE)   | 147 1989 6230 6564 7032<br>7410 8538 9044 9225 13025<br>15038 15122 15179 17457 21015<br>29666 30284 33083 40070 42612<br>43503 44169 46369 47024 47619<br>47661 47860 48037 48949 49800 |
| 6980 ..... 30.000\$00<br>(1.ª SÉRIE)    |                                                                                                                                                                                          |

Premiados com 270\$00  
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 50.

Premiados com 200\$00  
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 067, 802 e 980.

Premiados com 150\$00  
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros de 37401 a 37500, de 11001 a 11100, de 40801 a 40900 e de 6901 a 7000.

Premiados com 110\$00  
(EM CADA SÉRIE)

Os numeros terminados em 9, 0 e 1.

A série favorecida foi a 1.ª.

Avisamos os nossos leitores de que é conveniente consultar a Lista Oficial da Misericórdia.

## Foram classificados com dezoito valores dois novos doutores em Direito

Num dos anfiteatros da reitoria da Universidade Clássica de Lisboa, terminaram hoje, cerca do meio-dia, as suas provas de doutoramento os licenciados srs. drs. José Oliveira Ascensão e André Gonçalves Pereira.

O júri, composto pelos catedráticos srs. profs. Costa Leite (Lumbrales), que presidiu; Marcello Caetano, Paulo Cunha, Cavaleiro Ferreira, Raul Ventura, Galvão Telles, Gomes da Silva, Palma Carlos, Fernando Olavo, Soares Martinez, Dias Marques e Silva Cunha, aprovou os dois novos professores universitários com a classificação de 18 valores cada um.

As provas de hoje começaram cerca das 9 e 30, com a exposição do sr. dr. Oliveira Ascensão, sobre ponto tirado à sorte, com um tema incluído no Direito Criminal. Foi arguente o sr. prof. Cavaleiro Ferreira, que estabeleceu com o doutorando animado debate.

Seguiu-se o sr. dr. Gonçalves Pereira, a quem coube falar sobre uma questão de Direito Interna-

cional Publico, do qual foi arguente o sr. prof. Silva Cunha.

O anfiteatro encontrava-se repleto de amigos dos doutorandos e de muitos alunos da Faculdade de Direito.

## NECROLOGIA

(Continuação da página central)

te, fazia-o ele com a mestria, a vivacidade e a generosidade dos seus 20 anos. Suando e tressuando, arriscando-se para ver, indo falar com este e com aquele que viram os factos para invocar o depoimento ocular, o jovem Luís Consiglieri Sá Pereira terçava as suas armas de jornalista numa altura em que o profissional dava a medida do seu fôlego de repórter.

São da pena de Sá Pereira aquelas colunas de febre, fogo, sangue e lama da reportagem do 19 de Outubro. Estava no nosso jornal havia 4 meses, pois entrara em 6 de Junho de 1921.

Luís Consiglieri Sá Pereira, nascido em Lisboa, na humildade do lar honesto de Pedro Januário do Vale de Sá Pereira, em 22 de Abril de 1901.

Cedo começou a ganhar a vida, que seu pai era um espartano e não tinha fortuna. Por isso o filho do deputado às Constituintes ia para uma loja de fanqueiro, onde era marçano como qualquer outro. Ao chegar ao «Diário de Lisboa», já tinha sido também tipógrafo e colaborara no semanário socialista «O Combate» e, depois fora um dos fundadores de «A Greve».

Em 1919, com 18 anos, esse tipógrafo era redactor do diário «A Batalha», que Alexandre Vieira, outro valioso elemento das artes gráficas e das lutas sindicais e operárias, dirigia. Depois trabalhou no jornal da tarde «Avante», também socialista, e em 1920 era redactor de «O Século». Foi então que entrou para o «Diário de Lisboa».

Em 1924 o jovem Consiglieri Sá Pereira era nomeado cônsul de Portugal em Tui e, logo no ano seguinte, era transferido para Aiamonte, em frente a Vila Real de Santo António. Lá esteve 8 anos e lá escreveria um livro de história de certo valor, que infelizmente a falta de referências fazem claudicar.

Em 1933 era nomeado cônsul de Portugal em Las Palmas onde se manteve alguns anos até se exonerar do cargo. Continuou sempre a escrever para o «Diário de Lisboa» os seus artigos de investigação, de impressões e opiniões. Por vezes uma simples anedota, um comentário breve, davam a medida do seu talento. Fora então assaltado por cruel moléstia que não mais o largaria. Ultimamente não saía quase da sua casa, tendo deixado até de frequentar os cafés e o convívio com os amigos. O desenlace era esperado há dias, tendo-se verificado esta manhã, às 10 horas. Sá Pereira teve até o fim o seu carinhoso ambiente familiar, aquela ternura e simpatia que ele soube criar á sua volta.

Luís Consiglieri de Sá Pereira era casado com a sr.ª D. Branca Videira Consiglieri de Sá Pereira, e era pai dos srs. Luís Miranda Consiglieri Sá Pereira, secretário de circunscrição, em Luanda, Carlos Augusto Consiglieri de Sá Pereira, funcionário do Banco de Angola em Lisboa; da sr.ª D. Gabriela Videira Consiglieri Sá Pereira da Cunha Prelado, casada com o comerciante sr. Rogério da Cunha Prelado, avô dos meninos Luís, Fernando, Francisco e da menina Ana Maria Gabriela. Era cunhado da sr.ª D. Maria José Videira Cunha Leal, casada com o antigo presidente do Ministério eng. Cunha Leal.

O funeral efectua-se amanhã, saindo da sua residência, na Rua Coelho da Rocha, 128, rés-do-chão, esq., ás 14 horas, para o cemitério dos Prazeres.

A toda a família enlutada apresentamos os nossos sentidos pésames.

Eng.º Joaquim Rodrigues Gonçalves

Faleceu hoje, ás primeiras horas da manhã, o sr. eng.º Joaquim Rodrigues Gonçalves, antigo chefe de Exploração Telefónica dos C. T. T., combatente da Grande Guerra. O extinto tinha 74 anos de idade e era condecorado com a medalha de ouro militar de bons serviços, a medalha de ouro dos C. T. T., a medalha de ouro das campanhas do Exército Português e a comenda da Ordem de Mérito Industrial.

O funeral realiza-se amanhã, da Basílica da Estrela, ás 11 horas, para o cemitério do Alto de S. João.

## QUIOSQUE TIVOLI

UM PRÉMIO EM CADA PALPITE!

A próxima lotaria é a

ESPECIAL DE TODOS OS SANTOS

3.200 CONTOS

Bilhetes (2 séries) 440.00  
Vigésimo 11.00

Entretanto estão já à venda os 15.000 contos da

LOTARIA DO NATAL

## DECORAÇÕES GARCIA

MÓVEIS e ESTOFOS  
Av. de Roma, 82-A-Cave-E.  
Lisboa

## SIMCA PORTUGUESA

TEM EM EXPOSIÇÃO  
OS SEUS MODELOS 1963

CHAMBORD

ARONDE

SIMCA 1000

DAS 9 ÀS 24 HORAS

NOS DIAS 25-26-27

PRAÇA DE LONDRES, 7 — LISBOA

MAIS

1.600 CONTOS

distribuidos hoje  
aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

37.450 — «SORTE GRANDE»

1.500 CONTOS

40.802 — 3.º PRÉMIO

100 CONTOS

Mais dois bilhetes com o carimbo e a marca da

CASA DA SORTE

Para os

3.200 CONTOS

da Lotaria Especial de

TODOS-OS-SANTOS

cuja extracção se realiza no Sábado, 3 de Novembro e para os

15 MILHÕES

da

GRANDE LOTARIA DO NATAL

habilite-se desde já aos BALCÕES da

CASA DA SORTE

TODAS AS SEMANAS...  
UM PRÉMIO GRANDE

11.067 — 300 CONTOS

vendido pela Casa

CAMPIÃO

FUNDADA EM 1960  
RUA DO AMPARO, 2-C LISBOA  
OU NAS SUAS 15 FILIAIS

# Manifestações nos E. U. A. contra o bloqueio a Cuba

NOVA YORK, 26. — O bloqueio a Cuba pelos E. U. A. provocou manifestações em Nova York, particularmente nas imediações do edifício das Nações Unidas, onde cerca de 750 mulheres organizaram um cortejo de protesto contra o bloqueio.

Por outro lado, na Times Square, no centro de Nova York, um grupo de jovens distribuiu panfletos contra o bloqueio e contra a política do presidente Kennedy. Ontem, à noite, outras 800 pessoas participaram também em Nova York num

comício contra o bloqueio e em prol da paz.

Em San Francisco umas 500 pessoas manifestaram-se contra o bloqueio a Cuba, enviando seguidamente um telegrama ao presidente Kennedy para lhe pedir que suspendesse as operações em volta da ilha e que enviasse para Cuba delegações e não navios de guerra.

Em Michigan houve tumultos entre manifestantes a favor e contra o bloqueio, tendo-se repetido cenas idênticas em vários pontos do país, mas sem a menor gravidade. — (F. Presse).

## NA JAMAICA

KINGSTON, 26. — O Governo da Jamaica anunciou ontem que apoia as disposições tomadas pelos Estados Unidos contra Cuba.

Por outro lado, a Polícia de Kingston teve que intervir para dispersar a multidão que em frente da Embaixada dos Estados Unidos se manifestava contra essas mesmas disposições. — (F. P.).

## NA AUSTRÁLIA

SYDNEY, 26. — Foram presas uma rapariga e um homem quando participavam hoje numa manifestação, defronte do consulado dos Estados Unidos nesta cidade. A manifestação era de protesto contra a acção norte-americana acerca de Cuba e foi organizada pela Comissão de Paz da Nova Gales do Sul.

Em Melbourne, uma pequena multidão reuniu-se defronte do consulado dos Estados Unidos, enquanto o presidente do Congresso pela Paz Internacional da Austrália e Nova Zelândia, o reverendo A. M. Dickie, entregava uma petição manifestando a desaprovação do Congresso pela acção norte-americana. — (R.).

## EM ISRAEL

JERUSALÉM (Israel), 26. — Durante manifestações anti-norte-americanas, verificadas ontem, em Israel, a Polícia prendeu oito pessoas em Jerusalém e 12 em Tel-Aviv. — (A. N. I.).

## EM BERLIM-OESTE

BERLIM, 26. — A Polícia de Berlim-Oeste dispersou ontem, à noite, grupos de cerca de uma centena de manifestantes comunistas que exibiam cartazes tais como «Tirem as mãos de Cuba» e «Yankees go home» defronte da Casa da América.

A Polícia prendeu quatro manifestantes e apreendeu os cartazes. Noutros pontos da cidade, foram presos dois indivíduos que distribuíam propaganda comunista a propósito do caso de Cuba. — (A. N. I.).

## NA ARGÉLIA

ARGEL, 26. — Cerca de quatro mil argelinos corresponderam a um apelo sindical para participarem numa manifestação anti-norte-americana e concentraram-se nas ruas desta cidade, com cartazes em que se lia: «Yankees, vão-se embora» e «As revoluções argelina e cubana triunfarão». — (A. N. I.).

## OS ESTIVADORES INDONÉSIOS DISPOSTOS A BOICOTAR OS BARCOS NORTE-AMERICANOS

DJAKARTA, 26. — A Associação dos Trabalhadores dos Portos da Indonésia disse hoje estar disposta a boicotar os barcos norte-americanos como resposta ao bloqueio dos Estados Unidos a Cuba.

Noutra declaração, o deputado da federação dos sindicatos dominados pelos comunistas, apelou para o Governo para que nacionalizasse as companhias norte-americanas de petróleo e plantações na Indonésia. — (R.).

## A ESPANHA

## SOLIDÁRIA COM OS E. U. A.

MADRID, 26. — O Governo espanhol afirma-se plena e inteiramente solidário com a atitude do Governo norte-americano na crise cubana afirma, em substância, uma nota distribuída esta manhã no final da reunião extraordinária do conselho de ministros, sob a presidência do general Franco. — (F. P.).

## ENSAIO ATÓMICO NO PACÍFICO

HONOLULU, 26. — Os Estados Unidos fizeram explodir com êxito a grande altitude um engenho nuclear sobre a ilha de Johnston, no centro do Pacífico. — (Reuter).

# Represália soviética

MOSCOVO, 26. — A Rússia proibiu os diplomatas ocidentais de viajarem para fora de Moscovo, segundo revelaram hoje nesta cidade círculos diplomáticos.

Os mesmos círculos acrescentaram que a proibição governamental entrou em vigor na terça-feira passada depois de o presidente Kennedy ter anunciado a quarentena a Cuba.

Os diplomatas de embaixadas de países ocidentais que se encontravam em diversas partes da União Soviética quando a proibição foi imposta receberam mensagens do Ministério dos Negócios Estrangeiros soviético pedindo-lhes que regressassem a Moscovo. — (R.).

# KENNEDY RECUSA NEGOCIAR

(Continuação da 1.ª página)

preliminares entre Thant, os Estados Unidos e a U. R. S. S., mas Cuba não tomara parte. O seu objecto seria o de estabelecer garantias fiscalizadas pela O. N. U., de que não entrariam mais armas ofensivas em Cuba.

Durante a primeira fase, o bloqueio seria mantido e no caso de se chegar a acordo sobre a suspensão dos embarques de material de guerra para Cuba, a segunda fase consistiria no levantamento do bloqueio.

Comeariam então as negociações para a terceira fase, ou seja: a retirada total das armas ofensivas existentes em Cuba.

Os círculos diplomáticos salientam que esta última condição é de importância vital para os Estados Unidos, que não abandonarão a sua actual política enquanto não conseguirem a retirada dessas armas.

Os representantes norte-americanos afirmam a este respeito: «Estamos dispostos a negociar desde que tenhamos a certeza de que durante as negociações não seremos ludibriados». — (A. N. I.).

# As bases na Turquia relacionadas com as cubanas

LONDRES, 26. — A propósito de Cuba, o «Guardian» salienta que «é preciosa cada hora ganha para conversações» e que «a medida de Thant, até agora, obteve certo êxito». No seu entender, «uma saída evidente para o conflito seria a assinatura de um acordo pelo qual fossem desmanteladas simultaneamente as bases russas de mísseis em Cuba e as norte-americanas na Turquia».

O «Times», afirmando não faltarem argumentos a favor da eliminação das bases de armas ofensivas em Cuba e na Turquia, acrescenta: «A conferência a nível supremo parece ser a única solução». — (A. N. I. e F. P.).

## O ENCERRAMENTO DAS BASES NA TURQUIA ESTÁ A SER ENCERADO

ATENAS, 26. — O encerramento das bases norte-americanas na Turquia é encarado como uma possibilidade nos círculos políticos aliados desta cidade.

A questão do encerramento das bases norte-americanas na Turquia já tinha sido estudada antes de surgir a crise de Cuba, tendo-se chegado à conclusão de que não faziam falta. — (A. N. I.).

# A POSIÇÃO DOS EXILADOS CUBANOS

MIAMI, 26. — Os exilados cubanos nos Estados Unidos suspenderam por enquanto a sua actividade beligerante contra o regime castrista e vão formar um «Governo em armas» logo que se inicie a «guerra da libertação». — (A. N. I.).

# Declaração cubana

(Continuação da 1.ª página)

foi puramente defensivo, devido à atitude agressiva norte-americana. «Com efeito» — prossegue a nota — «é ridículo pensar-se que Cuba dispõe de armas com grande raio de

acção e que a U. R. S. S. poderia ter interesse em instalar bases quando se sabe há muito tempo que a União Soviética possui dessas armas em quantidade suficiente no seu próprio território».

## CUBA NÃO POSSUI ARMAS NUCLEARES

Em Haia, o embaixador de Cuba, Carlos Sanchez, declarou numa conferência de imprensa que Cuba não possui mísseis nucleares e as sugestões feitas nas fotografias norte-americanas são falsas. Acrescentou que a acção norte-americana é o resultado da «histeria provocada pelas próximas eleições» e se o bloqueio desse origem a que navios soviéticos fossem revistados, isso significaria que chegara o momento de uma guerra nuclear. O embaixador sublinhou que o único objectivo de Cuba é a defesa do seu território e do seu regime socialista a todo o custo. Quaisquer materiais militares recebidos destinam-se unicamente à defesa em presença da atitude agressiva da América do Norte.

O embaixador terminou manifestando satisfação por Kruchchev ter proposto uma conferência de alto nível, correspondendo aos apelos de Bertrand Russell. — (F. P. e R.).

# SERÁ ADIADA A VISITA DE ADENAUER AOS E. U. A.?

BONN, 26. — É possível que, em virtude do caso cubano, seja adiada a viagem do chanceler Adenauer aos Estados Unidos, que em princípio se devia realizar entre 7 e 9 do próximo mês. O secretário de Estado da Informação, von Hase, declarou esta manhã em resposta a uma pergunta, durante a sua conferência de imprensa habitual que «deve ser considerado normal um adiamento das conversações Kennedy-Adenauer».

Por outro lado, von Hase indicou que o chanceler pronuncia esta noite uma alocução na TV acerca da situação internacional, apesar de ter renunciado a fazer uma declaração acerca deste mesmo assunto no Bundestag. — (F. P.).

# MACNAMARA NÃO ABANDONA O PENTÁGONO

WASHINGTON, 26. — Por assim dizer, o secretário da Defesa, Robert Macnamara, não abandonou o seu gabinete no Pentágono, desde domingo, no momento em que a febre da crise cubana atingia o auge. Macnamara mandou instalar uma cama no seu gabinete. Só saiu do Pentágono para responder às convocações da Casa Branca para ali conferenciar com o presidente Kennedy. — (F. P.).

# O TEMPO QUE FAZ

SITUAÇÃO GERAL AS 9 HORAS (T. M. G.) DE HOJE — Em Portugal continental, o vento era moderado de Sueste, o céu estava muito nublado e chovia em várias regiões por acção de uma massa de ar transportada na circulação de uma depressão centrada a 400 km a sudoeste do cabo de S. Vicente e que se deslocava lentamente para nordeste.

TEMPERATURA DO AR AS 9 HORAS — Porto, 17; Portalegre, 15; Coimbra, 16; Lisboa, 17; Funchal, 18.

TEMPERATURAS VERIFICADAS AS 9 HORAS NA COSTA DO SOL — Na atmosfera, 18,4; e na água do mar, 18,1. TEMPERATURAS EXTREMAS REGISTRADAS HOJE EM LISBOA, ATÉ AS 15 HORAS — Máxima, 21,6; mínima, 16,3. No mesmo dia do ano passado: máxima, 18; mínima, 13,5.

PREVISÃO ATÉ AS 24 HORAS (T. M. G.) DE AMANHÃ — Céu muito nublado, vento moderado de Sueste, rondando para Norte, períodos de chuva, possibilidade de trovoadas, melhoria gradual do estado do tempo, a partir da madrugada; descida de temperatura, a partir de amanhã.



# O novo Gamma 10

As coisas mais insignificantes são apresentadas hoje em dia com enorme orquestração de forma a dar-lhes foros de sensação. É, portanto, paradoxal, que uma conquista da técnica possa passar despercebida do grande público que dela beneficia nos mais diversos domínios. Vêm estas considerações a propósito da apresentação do Gamma 10 Compacto, cuja audácia e originalidade bem demonstram o dinamismo da grande indústria francesa que é a Compagnie des Machines Bull.

O Gamma 10 Compacto é uma nova máquina de cartões perfurados, de alta capacidade, que oferece aos seus utilizadores todas as vantagens que até agora só reuniam os grandes conjuntos electrónicos, apenas acessíveis às grandes empresas e administrações.

Ocupando menos de 20 m<sup>2</sup>, o Gamma 10 Compacto agrupa funções que em mecanografia clássica necessitariam de várias máquinas especializadas. O Gamma 10 Compacto vem assim generalizar os benefícios da electrónica na solução de uma imensidade de problemas que exigiam demorados estudos ou operações morosas.

A excepcional vantagem do Gamma 10 Compacto provém da simultaneidade total das suas diferentes funções, baseada numa memória central de grande capacidade de recepção das informações, a qual é auxiliada por memórias-tampão especializadas. O Gamma 10 Compacto lê, trata, perfura e imprime, simultaneamente à velocidade efectiva de 300 cartões por minuto — a cadência de entrada dos cartões perfurados. Numa mesa de comando incorporada, um único operador conduz o conjunto. Este é constituído por dois móveis em ângulo recto. Num estão reunidos a unidade central, o leitor perfurador de cartões e a mesa de comando; no outro está a impressora. A organização da programação do Gamma 10 Compacto tem por finalidade não só libertar o utilizador da linguagem máquina, mas também de toda a linguagem simbólica. A organização dos dados e a dos códigos do programa são totalmente geridas pela máquina. O programa registado é constituído por «toros de ferrite» de curto tempo de acesso. O Gamma 10 Compacto possui ainda órgãos de cálculo aritmético e lógico e elementos de entrada e saída. Vantagem importante: o Gamma 10 Compacto instala-se facilmente e o único operador necessário para o comandar pode ser formado com particular rapidez.

A Compagnie des Machines Bull consagra 12 % do seu lucro bruto anual a estudos e pesquisas. Este investimento permitiu-lhe apresentar em dez anos uma série de equipamentos de alta qualidade, entre os quais se destaca o Gamma 60, potentíssimo conjunto electrónico. As extraordinárias possibilidades que proporciona este conjunto, graças à sua simultaneidade quase ilimitada, serviram de tema ao voo triangular Paris-Bruxelas-Milão-Paris organizado pela Compagnie des Machines Bull. No passado dia 9, cerca de 60 personalidades dos meios universitários, comerciais, industriais e da Imprensa puderam visitar em poucas horas cinco Gammas 60 em pleno funcionamento em diversas empresas e serviços dessas cidades. No final da viagem, o sr. Joseph Calles, presidente-director-geral da Compagnie des Machines Bull, comunicou aos seus convidados que o Centre National de la Recherche Scientifique encomendou oficialmente um Gamma 60 destinado a explicar e explorar o património cultural francês — doze séculos de literatura.

Para terminar, não queremos deixar de recordar que em 1952 a Bull apresentou o primeiro calculador electrónico, o Gamma 3.

# Automobilismo

## Na longa série de criações da Ford

### nasceu uma nova estrela — o «Taunus 12M»

Os fabricantes de automóveis compreenderam que existe, de facto, um bom mercado para os carros tipo familiar e lançaram-se na sua conquista, oferecendo viaturas em que tudo é bom: apresentação, mecânica, espaço, velocidade, segurança e economia. E a verdade é que começam a aparecer modelos verdadeiramente revolucionários, sedutores como nunca se viram e de manutenção relativamente módica. A Ford, por exemplo, que há um mês apenas lançou um modelo novo — o «Cortina» — vai apresentar já dentro de breves dias outro modelo no mercado — o novo «Taunus 12M».

A nova estrela da Ford, que ontem nos foi mostrada na Ford Lusitana, em amável anteapresentação aos representantes da Imprensa e dos outros órgãos de informação, é um modelo inteiramente novo e parece ter sido concebido especialmente para constituir o automóvel ideal de um número elevado de automobilistas. Esta nossa impressão foi confirmada pelo sr. J. Roda, director-geral da Ford Lusitana, que afirmou representar o novo «Taunus 12M» da Ford alemã, com motor V-4 e tracção à frente, «uma nova época e um novo conceito de engenharia na história da Ford».

#### «Tudo à frente»

O sr. Pedro Blanch, gerente da secção de vendas, encarregou-se da apresentação da «vedeta». Depois de justificar o aparecimento quase simultâneo de dois carros de dimensões e preço sensivelmente iguais fabricados pela Ford — o «Cortina» e o «Taunus 12M», o pri-

meiro especialmente destinado aos automobilistas que preferem ainda o sistema clássico, e o segundo aos que ansiavam por um modelo avançado — descreveu as características do novo modelo, que criou enorme expectativa em todo o Mundo enquanto, denominado «Cardinal», percorreu dois milhões de quilómetros em experiências.

O novo «Taunus» foi estudado e construído para constituir novo padrão em carros de preço acessível e revolucionará as ideias dos actuais proprietários de carros pequenos quanto às possibilidades dos seus orçamentos. Com baixo

(Continua na página seguinte)



## Pequenas «cilindradas»...

● A General Motors produziu 22 111 veículos, no passado mês de Setembro, contra 10 915 do ano passado, em igual mês.

● A filial alemã da Regie Renault espera vender este ano 40 000 viaturas na República Federal Alemã: 20 000 «Dauphine», 14 000 «R 4» e os restantes «R 8» e outros modelos.

● A nova fábrica da Rootes, perto de Glasgow, na Escócia importará em 1 840 000 contos, devendo entrar em funcionamento na Primavera de 1963.

● Mais de 5 500 000 viaturas de turismo circulam, actualmente na Alemanha Ocidental, o que representa um aumento de 19% em relação a 1960. Em 1961, o número de veículos motorizados no país era de 8 900 000.

● Aumenta, de ano para ano, o número de mulheres com carta de condução. Assim, na França, 21% dos «permits» de condução passados este ano pertencem a mulheres.

● Devido a um inquérito junto de 70 000 operários das empresas de automóveis Detroit, foi possível comprovar que os veículos, que ali se estavam a fabricar, apresentavam importantes defeitos.

● De colaboração com os técnicos da Fiat italiana, instalou-se, na proximidade de Belgrado, uma importante fábrica de automóveis. A sua produção está prevista para 34 000 veículos anuais, podendo elevar-se a

82 000 unidades em regime de laboração contínua. Os modelos são do tipo Fiat.

● As exportações japonesas de automóveis têm aumentado, gradualmente, nos últimos anos. Quanto à Europa são os países nórdicos os seus maiores consumidores. A Finlândia importou, recentemente, 700 carros de turismo japoneses.

● O 49.º Salão Automóvel de Paris, encerrado há pouco, teve 850 000 visitantes, mais 12% do que em 1961.

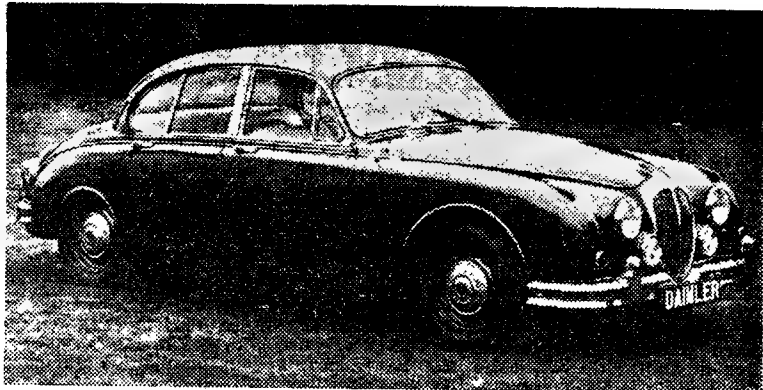
## A inglesa Pat Moss

### É A CAMPEÃ DOS «RALLYES»

Dizer que Pat Moss ganhou mais um «rallye» automóvel — o mais recente foi o «Rallye» da Alemanha — já não causa grande surpresa. Em tais provas é tão competente como um homem. Mas a lista dos seus êxitos no ano corrente é que já não pode considerar-se normal.

Pat ganhou dois «rallyes» de campeonato internacional — o das Tulipas e o Alemão — no mesmo pequeno «Morris Mini-Cooper». Está em 3.º lugar no Campeonato Europeu de Touring e, além de ser a mulher com mais alta classificação automobilística de todos os tempos, é também um dos pilotos britânicos que mais se têm distinguido em toda a história do campeonato. Leva também um grande avanço no campeonato feminino em curso.

A lista das vitórias de Pat Moss em 1962 para o campeonato, como piloto da B. M. C., é sem dúvida impressionante: «Rallye» de Monte Carlo — taça das senhoras «Mi-



O novo Daimler tem como equipamento normal, transmissão inteiramente automática e travões de disco às quatro rodas

## O Daimler compacto de cinco lugares é semelhante ao Jaguar

Acaba de ser lançado um Daimler compacto de cinco lugares, de 2 litros e meio V-8. De aspecto, o modelo é semelhante ao Jaguar «2.4 MK. II», mas é accionado por motor de transmissão automática, possuindo travões de disco às quatro rodas.

O motor V-8, que já se tornou famoso no carro de desporto Daimler «S. P. 250», dá ao novo modelo uma aceleração suave mas viva através de toda a gama de velocidades, até à máxima que é da ordem dos 180 km por hora. Está acoplado, por intermédio de um conversor de binário, a uma caixa de velocidades inteiramente automática Borg Warner, «Tipo 35», que pode ser submetida a mudanças manuais quando assim se deseje. Pode aplicar-se o freio-motor em qualquer das velocidades.

A suspensão dianteira independente é por «wishbones» e molas helicoidais que envolvem amortecedores telescópicos, tendo uma barra antibalço entre os dois «wishbones» inferiores. O conjunto do sistema de direcção de esferas e da suspensão dianteira é suportado por uma trave ligada à carroçaria-chassis por meio de blocos de borracha. Por outro lado, a suspensão traseira é formada por molas do tipo «cantilever» e amortecedores telescópicos, que estão também isolados da carroçaria por meio de borracha, de forma a eliminar o ruído e a vibração.

A carroçaria de quatro portas do Daimler oferece excelente visibili-

dade em todas as direcções. O interior está luxuosamente decorado com estofos de cabedal e cinco pessoas podem nele viajar confortavelmente com o encosto para os braços do banco de trás levantado.

O carro está equipado com um conjunto muito completo de instrumentos e tem interruptores claramente legendados para o comando da instalação eléctrica. Os tapetes são de alta qualidade e todas as madeiras são nogueira polida de belo veio.

## 203 km em menos de 2 horas

### na «Auto-estrada do Sol»

E' uma rota pitoresca, a nova auto-estrada Roma-Nápoles, que oferece aspectos panorâmicos do maior interesse, curiosos túneis ou belas excursões por montanhas escarpadas mas floridas.

Passa-se por sítios do maior interesse turístico como o de Abazia de Montecassino, do grandioso e belíssimo parque real de Caserta, em cujas proximidades funciona um óptimo motel e restaurante para os automobilistas.

O troço da «Auto-estrada do Sol», recentemente inaugurado, que une Roma a Nápoles, encurta a distância entre as duas cidades italianas, limitando-a apenas a 203 quilómetros.

Os turistas automobilistas, que antes perdiam quase metade da jornada para percorrerem aquele trajecto, agora conseguem efectuá-lo em menos de duas horas.

## 2 500 000 automóveis em circulação na Itália

Em fins de 1961, encontravam-se em circulação na Itália, dois milhões e meio de automóveis, o que representa um veículo para 20 habitantes.

Todavia nas cidades de maior progresso essa densidade é muito maior como em Turim, Roma e Milão, onde há um automóvel a razão de 10 habitantes.

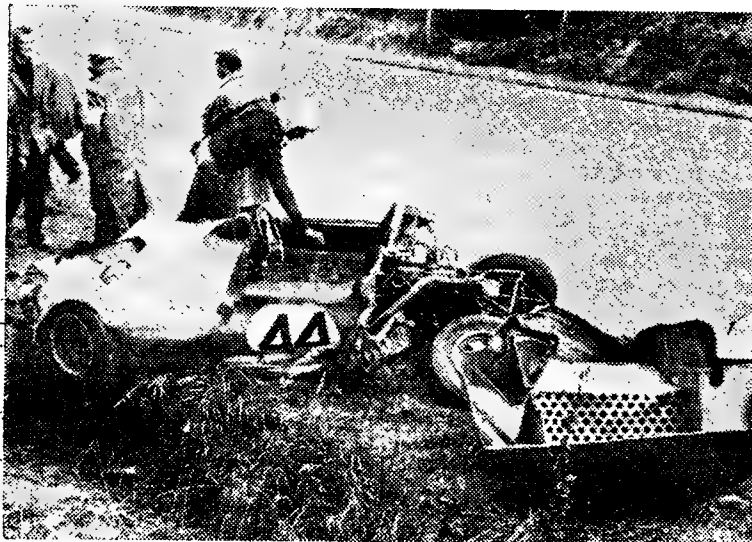
São aliás cidades que se evidenciam por um superior nível de vida, pois contam com um rendimento médio que supera meio milhão de liras por habitante.

## Transmissão automática do «Renault»

O sistema de transmissão automática demonstrado em automóveis «Renault» no Salão de Paris, é uma invenção inglesa.

Empregando um acoplamento por meio de limalha magnetizada, a transmissão automática opera suavemente em todas as circunstâncias. A operação é comandada por um botão que permite escolher o «automático» ou sobrepor-se a este, «segurando» qualquer das três velocidades para a frente, a marcha atrás ou o ponto morto.

No «Renault», o sistema implica um único acoplamento através de uma caixa de três velocidades normal, pelo que o custo de produzir um carro com esse tipo de transmissão automática é relativamente baixo.

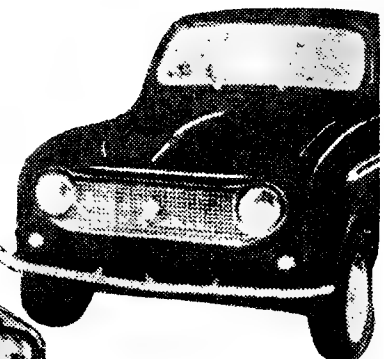
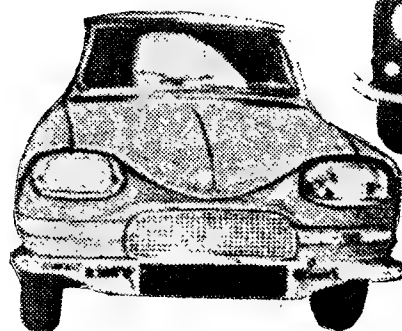


Durante as provas de ensaio para os «Mil quilómetros de Paris», disputados em Montlhéry, o piloto francês Paul Armagnac foi vítima de um brutal acidente. O seu «René Bonnet» ficou destruído e Armagnac foi levado em perigo de vida para o hospital. No momento, rodava a 145 quilómetros horários, no troço de Bretelle. O infeliz automobilista veio a falecer ontem, em consequência dos ferimentos sofridos.

## O «Iso-Rivolta» da Ferrari

Ao fim de vários anos de inactividade, a conhecida empresa italiana Ferrari lança o seu primeiro automóvel de desporto, o «Iso-Rivolta», equipado com motor americano «Corvette» de 5356 c. c., desenvolvendo 340 H. P. O carro atinge a velocidade máxima de 250 quilómetros por hora e pesa 1350 quilos. Trata-se de um carro verdadeiramente «sport», de ágil e técnica, cujo elevado preço está em relação com as suas características e cuidado fabrico.

## GRELHAS AÇO INOXIDÁVEL



Representante  
**J. ALBER, L.D.**  
R. Gomes Freire, 74-1.  
Tels. 54168/9 LISBOA

# Automobilismo

(Continuação da página anterior)

preço inicial, consumo de gasolina inferior a 7,5 litros aos 100 km, e mudanças de óleo e inspeções mecânicas intervaladas de 10 000 km, o novo «12M» representa, na verdade, um novo padrão de economia.

Também em conforto e comodidade, o novo modelo estabelece padrões, graças a amplo espaço para as cabeças, ombros e pernas de cinco passageiros que, assim, podem desfrutar de bem-estar permanente até nas mais longas viagens. Portas bem desenhadas e amplas facilitam igualmente o acesso ao interior do carro.

Com uma aceleração de 0 a 100 km/h em 28 segundos, proporciona também uma velocidade de 125 km por hora.

O conjunto motor à frente — tracção à frente, combina a segurança com o prazer da condução. Insensível a golpes de vento durante a marcha, é muito fácil de conduzir em curvas ou sobre superfícies escorregadias. Direcção leve e precisa, caixa de velocidades extraordinariamente suave e extrema visibilidade em toda a volta, são outras características de muito interesse. O motor em V permitiu uma economia de peso da ordem dos 15 por cento.

O novo «Taunus 12M» também notavelmente silencioso em marcha, não tem ventoinha junto ao radiador, é arrefecido a água, não tem veio de transmissão, tem fechos de segurança nas portas e a carroçaria é especialmente sólida e bem protegida para não desenvolver barulhos nem permitir vibrações ou ressonâncias transmitidas do solo ao interior do carro.

Não obstante o seu reduzido preço — 56 800\$00 (63 252\$50 com todos os impostos e taxas) — o «Taunus 12M» oferece como equipamento normal: caixa de 4 velocidades todas sincronizadas, aquecimento, interruptor de luzes pisca-pisca, lavador do para-brisa, volante côncavo, «tablier» almofadado, palas contra-sol almofadadas, iluminação interior, cabides e fechaduras em ambas as portas, dois espelhos retrovisores, fechadura na coluna de direcção e pontos de ligação para cintos.

O novo «Taunus 12M», devido ao sistema de «tudo à frente», tem uma mala traseira com a capacidade de 0,560 m<sup>3</sup>, que abre suavemente e está protegida contra o pó e isenta de vibrações. O chão da mala

é totalmente revestido com tapete de borracha. O pneu sobresselente está colocado por detrás do assento traseiro. O depósito de gasolina está colocado por debaixo do chão da mala, com entrada de gasolina pela parte traseira do carro.

## Tracção dianteira totalmente nova

Da descrição exclusivamente técnica ocupou-se o sr. H. O. Marques, chefe dos serviços técnicos da Ford Lusitana. Explicou que, no novo «Taunus 12M» o motor está ligado a uma unidade compacta e integral que é composta pelo veio motor, embraiagem, diferencial e caixa de velocidades, e que vai fornecer o movimento às rodas dianteiras. O motor e a embraiagem estão à frente do eixo dianteiro, e a caixa de velocidades atrás. O «carter» da embraiagem faz parte do bloco caixa de velocidades-diferencial, o que demonstra a economia de peso e a concepção de múltiplos propósitos.

A embraiagem é do tipo convencional de disco seco, com 190,5 mm de diâmetro. É fácil qualquer inspeção ou beneficiação. O esforço no pedal da embraiagem é muito leve.

O sistema da caixa de velocidades tem a vantagem de um engrenamento directo na 4.ª velocidade, eliminando o barulho dos carretos associado com o vibrar do diferencial produzido pelos veios de transmissão. Com o seu sincronizador da 1.ª velocidade e todo o resistente mecanismo de sincronização, esta caixa de velocidades é bastante resistente, inclusive em mãos de condutores inexperientes e faz da mudança de velocidades um prazer. A posição da alavanca das mudanças para as várias velocidades obedece ao padrão internacional.

Os semieixos são constituídos por um «cardan» simples na extremidade interior e um «cardan» de tipo «Rzeppa» na extremidade exterior, e recebem o movimento da caixa de velocidades-diferencial para as rodas dianteiras. O fácil escorregamento das estrias dos semieixos compensam as vibrações dos ressaltos das rodas, enquanto que a velocidade constante dos «cardans» asseguram uma indistinta flexibilidade das rodas. Os «cardans» e as estrias dos semieixos estão lubrificadas com uma massa especial de longa duração e são protegidos da água e poeiras por resguardos selados, de borracha. Os cubos das rodas dianteiras são es-

trados e rodam em dois rolamentos cônicos.

A suspensão dianteira é independente. Uma mola transversal de laminas largas está ligada a uma travessa resistente de superestrutura do monobloco do «chassis», atrás do motor, que actua como um braço superior da suspensão. Dois braços da suspensão de aço prensado, estão ligados ao bloco de ferro fundido da caixa de velocidades-diferencial e que actua como braços inferiores da suspensão. As rótulas inferiores e superiores são pré-lubrificadas na fábrica, não necessitando nunca de lubrificação subsequente.

A suspensão traseira é constituída por molas longitudinais semi-elípticas, um eixo traseiro de uma só peça de aço prensado, amortecedores telescópicos de dupla acção e uma barra estabilizadora.

Os amortecedores telescópicos de dupla acção estão ligados directamente ao eixo traseiro, por cima das molas, perpendicularmente à secção reforçada das caixas das rodas, e estão colocados muito próximo dos pratos dos travões e das rodas. A sua acção é quase paralela à reacção e vibração das rodas, conseguindo-se assim um excelente resultado.

Uma barra estabilizadora está montada no eixo traseiro em casquilhos de borracha e as suas extremidades estão ligadas à parte inferior do chassis por meio de articulações de casquilhos de borracha.

## A carroçaria

A carroçaria do novo «Taunus 12M» é formada por uma estrutura sólida, construída para resistir, durar e ser silenciosa. Compõe-se de vigas e painéis reforçados em pontos estratégicos, para se conseguir a eliminação total de vibrações e a soldada de modo a formar um único bloco em aço.

Na parte dianteira, os guarda-lamas e o painel da grelha são também soldados de modo a formar um conjunto perfeito e isento de ruídos. As vigas da estrutura inferior são seguras à chapa do piso do carro, formando um conjunto refractário a vibrações.

Toda a carroçaria é bonderizada, tendo sido além disso mergulhada num banho forte de zinco até à altura das janelas, o que lhe deu protecção ultra-especial contra eventuais ataques pela ferrugem.

## Outras características

Dimensões e pesos — distância entre eixos, 2527 mm; comprimento total, 4248 mm; largura total, 1594 mm; altura total, 1458 mm; altura ao solo, 155 mm; peso do veículo em ordem de marcha e sem passageiros, 845 kg; carga útil, 400 kg.

Motor — tipo, em «V» a 60°; cilindros, 4; diâmetro dos cilindros, 80 mm; cilindrada, 1183 cm<sup>3</sup>; Potência (SAE) a 5000 r. p. m., 50 H. P.; válvulas, 4; cabeça; carburador, 1 solex 28 PDSI de tiragem descendente; bomba da gasolina, de diafragma; «controle» de ignição, de vácuo; filtro de óleo, de passagem total; filtro de ar, seco, elemento de papel substituível (há opção: filtro de banho de óleo); sistema de arrefecimento, água com termostato e bomba; radiador, de alhetas de irradiação.

Transmissão — embraiagem, monodisco seco; caixa de velocidades, Ford, 4 velocidades totalmente sincronizadas; desmultiplicações: 1.ª, 4,03:1; 2.ª, 2,33:1; 3.ª, 1,48:1; 4.ª, 1,00:1; Marcha atrás, 3,96:1; diferencial, 1,1; hifóide; desmultiplicação, 3,78:1.

Chassis (monobloco) — travões, Girling Teves, de duas maxilas primárias nas rodas dianteiras; direcção, de porca de esferas; raio de viragem de passeio a passeio, 5,35 m; entre paredes, 5,75 m; rodas, disco de aço; pneus, 5,60 x 13 sem câmara de ar.

Capacidades — depósito de combustível, 38 litros; carter do motor, 3,2 litros; sistema de arrefecimento, 6,5 litros; caixa de velocidades-diferencial, 3 litros.

Outros dados técnicos — velocidade máxima, 125 km/hora; aceleração de 0 a 100 km/hora, 28 s; consumo médio aos 100 km, menos de 7,5 litros.

## Uma demonstração em Monsanto

Após a passagem de um interessante filme a cores, sobre o Mercado Comum, em que a principal «vedeta» era o novo «Taunus 12M», os jornalistas foram convidados a examinar de perto um modelo de luxo, equipado com rádio e outros extras.

A vista, era um automóvel maravilhoso. Pouco depois, na pista do circuito de Monsanto, tivemos ocasião de observar o seu excelente comportamento em marcha: força, «reprise», maleabilidade e estabilidade são notáveis qualidades do novo «Taunus 12M», que será apresentado ao público na segunda-feira.

# O DESENVOLVIMENTO DO ESPAÇO ECONÓMICO PORTUGUÊS

(Continuação da 1.ª página)

ça de a nossa exposição surgir assim mais compreensível e continua.

O desenvolvimento integrado do espaço português postula, como dissemos, uma simbiose entre concorrência e planeamento. Derrubam-se barreiras aduaneiras, para que certos benefícios resultem da concorrência acrescida; mas fazem-se planos, porque a concorrência não basta para assegurar o necessário desenvolvimento das zonas economicamente atrasadas. Tudo isto é bem sabido pelos que algum conhecimento possuem das questões económicas. O que de novo, de específico, surge na construção económica agora esboçada pelo Governo é, como acentuamos, o facto de se procurar realizar essa conjugação ao nível de um espaço geográficamente disperso, embora politicamente integrado, e sem incluir dentro de si nenhum território altamente industrializado. Vejamos a questão mais de perto e tendo sobretudo presente as três regiões economicamente mais significativas: a Metrópole, Angola e Moçambique. Procuremos caracterizar os aspectos essenciais das relações económicas que se estabelecem, ou poderão vir a estabelecer-se, entre esses territórios.

1.ª — Nenhuma das regiões se pode considerar «industrializada». Todavia, é evidente que a Metrópole tem um grau de desenvolvimento muito superior ao das restantes componentes do espaço considerado. Sendo assim, pretendendo-se um estilo de desenvolvimento que não seja «colonialista», deverá a região mais evoluída favorecer o desenvolvimento das restantes e não o contrário.

2.ª — Nestas condições, a Metrópole tem, entre outros, os seguintes meios ao seu alcance: colocar ao dispor dos territórios africanos parte apreciável da sua capacidade de financiamento, quer proveniente de fontes internas quer externas; proceder igualmente no que respeita ao seu potencial científico e técnico (tanto em pessoal como em instituições); fornecer a Angola e Moçambique bens necessários às suas economias em condições de preço e qualidade que em princípio não deverão ser menos favoráveis do que na hipótese desses bens provirem do estrangeiro; receber desses territórios bens aí produzidos, igualmente necessários à economia metropolitana, ainda em condições que de princípio não deverão ser menos favoráveis do que as oferecidas pelos mercados estrangeiros. Acentuemos, de passagem, que estamos pensando em termos de estrita racionalidade económica; uma racionalidade política pode levar a conclusões diferentes daquela, mas não é evidentemente essa a perspectiva em que nos devemos aqui colocar.

3.ª — No que diz respeito às trocas de bens, o que se afirmou no número anterior traduz-se mais precisamente deste modo: o envio de matérias-primas do Ultramar para a Metrópole só poderá fazer-se na medida em que não contrariar o desenvolvimento da indústria local; este não poderá ser entravado com o argumento de prejudicar interesses da indústria metropolitana; os bens de consumo ou os equipamentos enviados da Metrópole para o Ultramar só poderão ser por este aceites em condições mais desfavoráveis do que as obtidas em mercados estrangeiros se alguma compensação económica for dada a essa desvantagem relativa.

4.ª — Convém ainda acentuar que o grau de dependência — no comércio externo — de Angola e Moçambique em relação à Metrópole é muito menor do que o verificado entre algumas antigas colónias em relação às respectivas ex-metrópoles industri-

alizadas, por exemplo, a Tunísia e Marrocos em relação à França, apesar de no caso português subsistir a integração política. Isto explica-se, como é fácil compreender, em função da incipência da produção industrial e da exiguidade do mercado (quer em efectivo populacional, quer em captação do rendimento) características da economia metropolitana. Dado isto, é lógico reconhecer que um desenvolvimento integrado do espaço português, para estreitar os laços económicos dos diferentes territórios, exige uma industrialização acelerada da Metrópole. Só assim as exportações para o Ultramar poderão ser suficientemente diversificadas, de forma a aumentarem ainda quando Angola ou Moçambique substituírem algumas das suas actuais importações por produção local. De outro modo, o progresso económico dos territórios africanos, a dar-se, só poderia implicar uma certa desintegração económica, isto é, uma tendência para a Metrópole pesar cada vez menos tanto nas importações como nas exportações daqueles territórios.

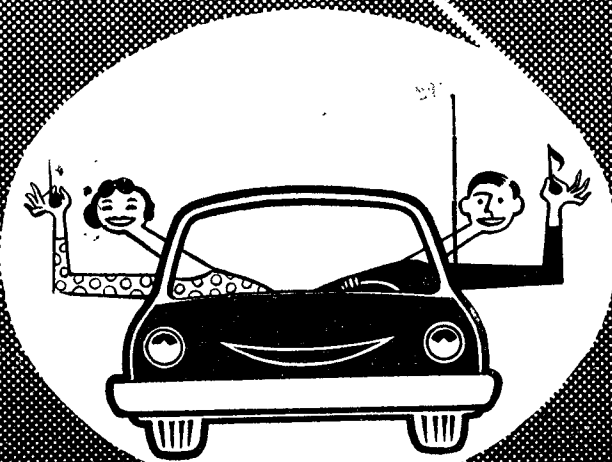
Para além de muitas outras considerações que poderiam ser justamente invocadas neste contexto, ressalta do enumerado de aspectos que atrás efectuámos uma implicação fundamental, quanto ao problema que levantamos no início desta crónica. Referimo-nos ao problema dos centros de decisão nas componentes do espaço económico português. Com efeito, se na Metrópole um menor desequilíbrio regional exigirá uma descentralização tendo por referência a capital, por maioria de razão, a mesma exigência se deve apontar quanto a Angola e Moçambique em relação à Metrópole. Como esperar doutro modo que se cumpram os requisitos expostos anteriormente (n.ºs 1 a 3) e que constituem condição sine qua non dum desenvolvimento efectivamente harmónico do espaço português? Aliás, isto reconheceu-o o dr. Corrêa de Oliveira ao defender há poucos dias uma política de descentralização tanto na Metrópole como no Ultramar. Importa, com efeito, não jogar demasiadamente com as palavras e ter presente as verdadeiras realidades que atrás delas se escondem. Integrar e planejar, de forma descentralizada, implica reconhecer interlocutores válidos que embora falem a mesma língua e tenham alguns interesses fundamentais comuns, defendem também outros específicos e inteiramente legítimos.

Não queremos terminar esta nota sem extrair ao menos um corolário das afirmações anteriores. Fala-se hoje com certa insistência de serviços «nacionais». Cremos que o bom senso não tem cor política; seria triste confissão reconhecer que ao invocá-lo se está necessariamente num campo subversivo. Ora parece-nos que certas grandiosas construções, apelidadas de serviços nacionais, não resistirão muito ao exame do bom senso. Não vemos com efeito porque não-deveria merecer a designação de «nacionais» (não o são todos?) organismos que apenas terão de específico o centralizarem na Metrópole a resolução de problemas que dizem respeito a todo o espaço português. É certo que neles se encontrarão melhor ou pior representadas as diferentes componentes desse espaço; mas parece-nos essencialmente diferente partir de organismos locais realmente significativos e actuantes, para uma certa coordenação ao nível geral do que seguir exactamente o itinerário inverso — isto é, centralizar de facto, para apenas se afirmar uma intenção descentralizadora. Parece-nos bem que chegou a hora de evitar maiores ambiguidades e de não mais seguir o exemplo da tão difamada avestruz.

ECONOMISTA

Viagem alegre e feliz com

## AUTOVOX



## AUTOVOX

É UM AUTO-RÁDIO

NOVOS MODELOS  
NOVA TABELA DE PREÇOS  
Agentes Gerais **Frigel** Porto • Lisboa

# Os comerciantes de Évora protestam contra o exercício do comércio ambulante

ÉVORA, 26. — Duas comissões de comerciantes, com estabelecimentos fixos nesta cidade, avistaram-se com o vereador do pelouro do Turismo, sr. Francisco José Guimarães, a quem solicitaram providências para evitar os prejuízos que lhes está a originar o exercício do comércio ambulante que, às terças-feiras, é praticado em Évora, no Rossio de S. Brás, onde, naqueles dias, da parte da manhã, se observa uma autêntica feira com barracas de fatos, roupas confeccionadas, calçado, máquinas de costura, plásticos, fazendas, retrós, fogões, utilidades domésticas, etc.

O problema foi apresentado pelo respectivo vereador, na recente sessão camarária. O vereador focou alguns aspectos do exercício deste comércio, que em Évora está regulamentado por postura municipal de 21 de Outubro de 1961.

O presidente do Município, sr. dr. Vieira da Silva, esclareceu que,

## O Município de Évora

felicitou o prelado da arquidiocese

ÉVORA, 26 — Por unanimidade da sua vereação, a Câmara Municipal de Évora enviou para Roma um telegrama de felicitações ao sr. D. Manuel Trindade Salgueiro, pela sua nomeação para membro da Comissão de Disciplina do Clero e do Povo Cristão, do Concílio Ecuménico, reunido no Vaticano.

embora um dos deveres da Câmara seja defender os interesses dos seus munícipes, não pode estabelecer regras que não sejam fundamentadas em bases legais, sendo de parecer que o assunto fosse estudado em profundidade e, então, discutido pela vereação.

O vereador de mercados e feiras, sr. Mário Campos de Melo, entretanto, informou que, na última terça-feira, estiveram no mercado 24 comerciantes ambulantes, oito deles de Évora. De todos eles, somente cinco não se abastecem nos armazéns de Évora.

O assunto vai, portanto, ser objecto de estudo profundo.

## ALJEZUR

sem luz e sem gasolina

ALJEZUR, 26 — Esta vila, na estrada para Lagos e S. Vicente, encontra-se privada de iluminação eléctrica. As ruas, mal o dia se vai, mergulham na escuridão, tornando-se pouco convidativas quer para os naturais, quer para os forasteiros em trânsito. Urge que a situação se modifique, e para tal chamamos a atenção de quem de direito.

Não faz sentido, também, que a mais próxima bomba de abastecimento se situe a 35 quilómetros, o que obriga os automobilistas, por vezes, a mendigarem a gasolina aos carros que por ali circulam.

## PEIXES

de quatro quilos

sacrificados à limpeza dos fundos da barragem «Marechal Carmona»

IDANHA-A-NOVA, 26 — Abriram-se as comportas da barragem «Marechal Carmona», para a sua limpeza, e, arrastados pelo lodo, vieram centenas senão milhares de quilos de peixe. Entre este, muitos «cachigões», que ainda há pouco tempo tinham para ali sido atirados para reprodução.

O espectáculo é desolador. Todo o leito do rio, quase seco, coagula de peixe. Aproveitando-se desta lamentável circunstância, deslocaram-se ali centenas de pessoas, que encheram cabazes e cabazes de peixe. Alguns pesavam 3 e 4 quilos.

Quanto aos barcos, os pescadores se criaram barbos de 3 e 4 quilos?

Quando outros países pugnam por uma cultura piscícola intensiva, nós desperdiçamo-la desta forma.

Temos estações piscícolas que todos os anos distribuem pelos nossos rios muitos milhares de exemplares mas de que serve isso se, depois, os desperdiçamos desta forma?

Não haveria maneira de retirar o lodo sem provocar esta hecatombe?

## Festa dos Escuteiros de Portugal

A Região Centro dos Escuteiros de Portugal leva a efeito, no Pavilhão dos Desportos Náuticos, no próximo dia 28, uma festa comemorativa do 49.º aniversário da A. E. P. Da festa fazem parte jogos e exercícios escutistas, distribuição de prémios, etc.

Em AVIS q «DIÁRIO DE LISBOA» vende-se na agência do sr. Francisco Felo.

# EM 3 LINHAS

O «Diário do Governo» publica o programa dos concursos de admissão de terceiros oficiais do quadro administrativo da Junta Central de Portos.

A sr.ª dr.ª D. Maria Carmelita Passos e Homem de Sousa foi nomeada, em comissão de serviço, para exercer as funções de segundo-assistente, além do quadro, do 6.º grupo (Filosofia) da 2.ª secção (Ciências Histórico-Filosóficas) da Faculdade de Letras do Porto.

A folha oficial publica o mapa de distribuição da colecta cobrada em 1961 pelo Conselho Nacional dos Serviços de Incêndios, com indicação das entidades às quais o subsídio se destina, suas importâncias e aplicações.

O capitão sr. Aníbal Augusto Rebelo Brito, comandante distrital da Polícia de Segurança Pública de Castelo Branco, foi colocado em idêntico lugar em Braga e o oficial da mesma patente sr. José Horta Monteiro, no mesmo cargo em Ponta Delgada, passou a exercer aquelas funções em Aveiro.

Foi autorizado o conselho administrativo do Aeroporto de Lisboa a celebrar contrato para o fornecimento de duas viaturas autotancas, para serviço contra incêndios, pela quantia de 699 500\$00 e uma de comando e salvamento, com equipamento, por 470 000\$00.

Um aviso do Ministério dos Negócios Estrangeiros torna publico ter o Governo do Reino Unido da Grã-Bretanha e Irlanda do Norte aderido à Convenção internacional, de 1 de Dezembro de 1954, relativa ao Instituto Internacional do Frio.

Pelo Ministério da Economia foi publicado, na folha oficial, um de-

creto que regulamenta o emparelhamento da propriedade rustica.

Foi aprovada a criação da Associação dos Proprietários do Vale de Olhal, bem como a demarcação e classificação dos terrenos que ficam constituindo a sua zona e se situam nas margens da ribeira do Vale de Olhal, afluente do rio Ceira (Mondago), freguesia de Rio de Vide (Miranda do Corvo).

## Queixume de um pai

Publicámos há dias, com o título em epigrafe, na secção «Dizem os leitores...», uma carta do sr. A. de Sousa, da Amadora, que se lamentava de não ter posses para comprar para o filho uma farda da Mocidade Portuguesa, que a escola técnica exigia.

A propósito, escreve-nos o sr. Carlos Porfírio Bruxellas, Junior, da Rua Chaby Pinheiro, n.º 17, 3.º, em Lisboa, a oferecer um bivaque da M. P., completando-se assim a farda exigida (uma leitora do «Diário de Lisboa» oferecera já os calções e a camisa). O sr. A. de Sousa deve dirigir-se ao porteiro do Banco Lisboa & Açores, na Rua Aurea, n.º 88, e pedir um embrulho que lhe é dirigido.

Também os estudantes Carlos Balata Garcia e Fernando José Simões nos enviaram várias peças de vestuário para o pequeno estudante filho do sr. A. de Sousa.

Em nome do contemplado agradecemos.

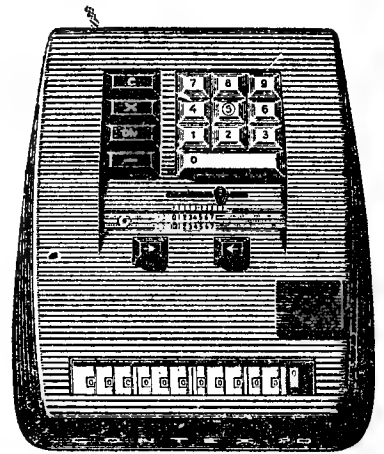
## TERTÚLIA

«Festa Brava»

Na reunião de amanhã da Tertulia «Festa Brava» é convidado de honra o matador português Armando Soares, que, no corrente ano, tem alcançado triunfos nas praças portuguesas e espanholas.

Sensação mundial!

CONTEX-20



Calculadora eléctrica de teclas para as 4 operações ao preço excepcional de Esc. 4.450\$00

A CONTEX-20 é a mais veloz, a mais elegante, a mais leve e ao mesmo tempo a mais económica máquina de calcular eléctrica para as 4 operações.

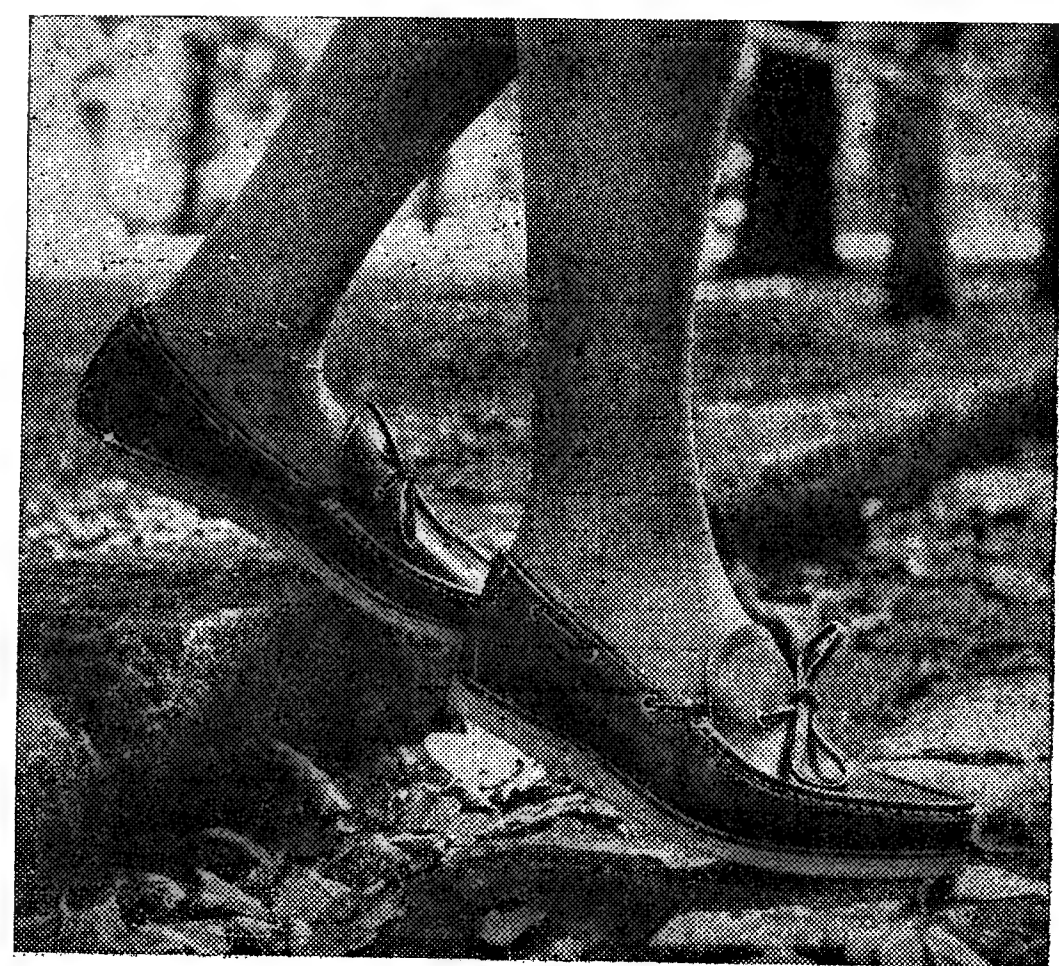
De manejo facilissimo, a CONTEX-20, soma, subtrai, multiplica, divide; resolve todos os problemas de cálculo com espantosa rapidez pois tem uma velocidade operativa de 350 batidas por minuto

Peça hoje mesmo uma demonstração sem qualquer compromisso no seu próprio escritório

UM FAMOSO PRODUTO REX-ROTARY

Distribuidores: SOCIEDADE DE REPRESENTAÇÕES M. SIMÕES JR. L.ª

R. da Prata 68, Tel. 31545-LISBOA • R. Santo António, 208-Tel. 25582-PORTO



Dê comodidade aos seus pés...

...nunca terá outros! Seja gentil com eles — proporcione-lhes Solas de Crepe de borracha. O Crepe de borracha natural — elegante, confortável, muito resistente, conserva a sua flexibilidade mesmo submetido ao mais árduo trabalho. É perfeitamente impermeável. Os seus pés trabalham muito duramente para si. Trate-os com carinho. — proporcione-lhes Solas de Crepe de borracha natural.

CREPE SOLES

Publicado pela: Crepe Sole Rubber Association, Plantation House — 10-15 Mincing Lane, London EC3, England

# PEQUENO MAGAZINE

## FILHAS OU FILHOS é questão de comida

As condições de nutrição dos pais são factor da maior importância no sexo dos filhos — revelou ontem, em Londres, o dr. Ronald Sprenger, segundo informa a A. N. I.

Baseando-se em estudos que realizou, o dr. Sprenger afirma que os pais com possibilidades de se alimentarem abundantemente, têm mais possibilidades de ter filhas que filhos.

### Imagem da preguiça

A imagem mais expressiva da preguiça seria um caracol que gaguejasse...

## SANTARÉM

É uma bela cidade erguida nas alturas que dominam as coruscantes planuras ribatejanas, descendo o casario em pitorescos aglomerados pela vertente da colina até à margem direita do formoso Tejo. Doirada pela lenda e pelo prestígio das suas tradições históricas, ostenta notáveis monumentos e expressivas obras de arte, bastando mencionar as igrejas da Graça, com o tumulto do descobridor das portentosas terras de Vera Cruz, e a de Alporão, perto da evocadora Torre das Cabaças, transformada em valioso museu arqueológico. Das Portas do Sol abraça-se o surpreendente e largo panorama da lezíria e muitos outros motivos de sedução fazem de Santarém uma cidade aliciante no roteiro turístico de Portugal.

## LIVRO-TESOURO numa biblioteca inglesa

Informa a A. N. I. que os funcionários da biblioteca de Nottingham contam a história de um sócio que desenvolveu um livro que tinha requintado, esquecendo-se de que havia metido um cheque de cem libras — o equivalente a oito contos — entre as suas folhas.

Quando, mais tarde, se lembrou do cheque correu à biblioteca, mas eu não, porque não conseguiu encontrá-lo: esquecera-se do título do livro...

## DIZ QUEM SABE...

A regeneração humana não se logrará enquanto se não decidir o problema alimentar que se pratica e abolir a drogaria que mata.

(DR. HELMER LEE)

## Seis rosas para Marilyn

Joe Di Maggio, o segundo marido de Marilyn Monroe, contraiu com um florista de Hollywood a colocação de duas vezes por semana e por tempo ilimitado de seis rosas vermelhas sobre o tumulo da já saudosa vedeta. — (F. P.).



— Não se assustem. Estamos, apenas, a reconstituir um crime a pedido da Polícia...

S. R.

## Ministério da Economia

### SECRETARIA DE ESTADO DA INDUSTRIA Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos

### EDITOS

Faz-se público que, nos termos e para os efeitos do art. 19.º do Regulamento de licenças para instalações eléctricas, aprovado pelo Decreto-Lei N.º 26 852, de 30 de Julho de 1936, estará patente na Direcção-Geral dos Serviços Eléctricos, sita em Lisboa, na Rua de S. Sebastião da Pedreira, 37, e na Secretaria da Câmara Municipal de Albufeira, em todos os dias úteis das nove às doze e das catorze às dezasseis horas, e pelo prazo de quinze dias, a contar da publicação destes editos no «Diário do Governo», o projecto apresentado pela Companhia Eléctrica do Alentejo e Algarve para o estabelecimento de um tra-

ramal aéreo, a 30 kV, com 1274 m, do apoio n.º 36 do ramal para Paderne, ao posto de transformação da Cerâmica de Mem Moniz, na freguesia de Paderne, no referido concelho.

Todas as reclamações contra a aprovação deste projecto deverão ser apresentadas na referida Direcção-Geral, dentro do citado prazo.

Repartição de Licenciamento, Secção de Licenças, em 23 de Outubro de 1962.

O Engenheiro Chefe da Secção  
Joaquim Gonçalves dos Santos

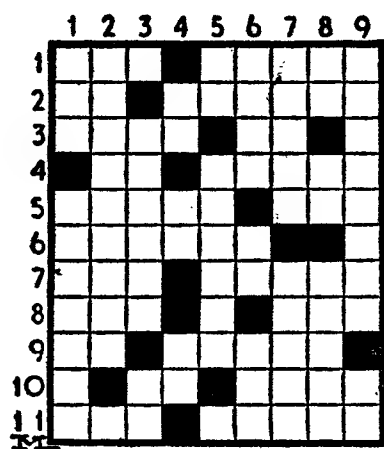
### «CONHEÇA A CURIA»

É um bilhete turístico de fim de semana, com todas as despesas incluídas, emitido pela C. P. aos preços de: 182\$50, 227\$50 ou 272\$50 consoante a amplitude dos serviços preferidos. Peça folheto descritivo e adquira o seu bilhete nas estações do Rossio ou de Santa Apolónia, nos Despachos Cen-

# PALAVRAS CRUZADAS

(COM PROVÉRBIOS)

Problema n.º 2831



**HORIZONTAIS:** 1 — Tosar. Estimado. 2 — Artigo antigo. Profunda. 3 — Terreiro á volta das igrejas. Descoberto. 4 — Acusada. Quietação. 5 — Cotiar. Filtra (inv.). 6 — Impeças. 7 — Sinal ortográfico. Pre-núncio. 8 — Guinde. Sufixo que exprime colectividade, ajuntamento, grande quantidade. 9 — Preposição. Retenção. 10 — Ofereça. Chuva. 11 — Transpiro. Carvão incandescente.

**VERTICAIS:** 1 — Deus. Conservados. 2 — Patranha. 3 — Recalcitre. Piedade. 4 — Rio da Guiné portuguesa. Bastal (inv.). Pretexto. 5 — Atmosfera. Erigeção. 6 — Irmã. Nota de musica. Chefe eliope (inv.). 7 — Derroga. Pequeno espaço. 8 — Idem (abrev.). Pedra de moinho. Despedida. 9 — Lugar onde o senado romano realizava as suas sessões. Em porções iguais (abrev. quim.).

Resolheu completamente este problema? Procure agora, em segundo passatempo, o PROVÉRPIO nele inserido.

Solução do problema n.º 2830

**HORIZONTAIS:** 1 — Cace. Alva. 2 — Óbidos. Im. 3 — Nave. Aula. 4

## DAMOS 300\$00

pelo seu fato velho na compra de outro novo; preço de armazém. Vamos a casa. Telefone 845081.

— Tn. N6. Sei. 5 — Ris. Paz. 6 — Acudi. Dar. 7 — POBREZA. 8 — Asna. Ad. 9 — Ri. Si. 10 — OBRI-GA. 11 — Anaeróide.

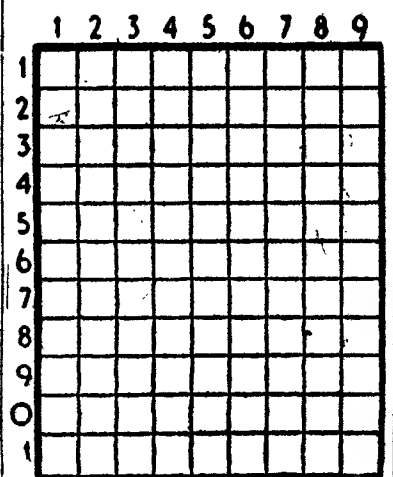
**VERTICAIS:** 1 — Contrapor. A. 2 — Abanico. Ion. 3 — CIV. Suba. Ba. 4 — Eden. Drs. Ré. 5 — Ien. Ir. 6 — Asa. Zango. 7 — Usada. Ai. 8 — VILEZA. As. 9 — Amal. Redime. PROVÉRPIO: POBREZA OBRI-GA A VILEZA.

(NOVA MODALIDADE)

Problema n.º 4877

**HORIZONTAIS:** 1 — Matemático, físico e astrónomo italiano, inventor do termómetro que descobriu as leis da gravidade. 2 — Cidade de Itália. Cólera. 3 — Espantadiço. Lago da Etiópia. 4 — Grande. Viração. Paralisia. 5 — Relativo a oásis. 6 — O vomer das bestas. 7 — Mendigar. 8 — Mil e cem em romano. Palavra latina pela qual começam muitos documentos pontíficos de interesse para Portugal. Irmã da mãe. 9 — Terra nova e arroteada de fresco. Cidade de Itália. 10 — Ente. Fértil. 11 — Revestes.

**VERTICAIS:** 1 — Vingado. Aves pernaltas. 2 — Nervo da pata do ca-



valo (Bras.). Acreditar. 3 — Dividisse água de regadio. Medida de superfície. 4 — Nome de um astro do nosso sistema planetário. Rio da Holanda. 5 — Seguiu. Na parte superior. Nota mu-

## SINTRA ESPERA-O NO DOMINGO

Para a sua deslocação utilize os COMBOIOS ELECTRICOS

sical. 6 — Risco. Felicidade. 7 — Ena. Desprendera. 8 — Vaso em que se guardavam as cinzas dos mortos. Vieras para fora. 9 — Ilha situada no Pequeno Belt. Origem.

Solução do problema n.º 4876

**HORIZONTAIS:** 1 — Apua. Água. 2 — Mar. Amo. 3 — Zambeze. 4 — Seara. 5 — Rã. Asa. Er. 6 — Oral. Roma. 7 — Vê. Hei. Ar. 8 — Gara. 9 — Pesasse. 10 — Sol. Mim. 11 — Irão. Casa.

**VERTICAIS:** 1 — Am. Prova. Si. 2 — Paz. Ar. Pôr. 3 — Uras. Gela. 4 — Mealhas. 5 — Abas. Eras. 6 — Erários. 7 — Gaza. Asma. 8 — Ume. Ema. Eis. 9 — Ao. Arara. Má.



## SOCIEDADE GERAL

LISBOA — R. dos Douradores, 11 — Tel. 326314/5 e 34513 a 34516  
PORTO — Rua do Bolhão, 192-2. — Telef. 26555

### CARREIRAS

### METRÓPOLE AFRICA

Para: LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES (Escala previamente LEIXÕES)

N/M — «RITA MARIA» a 6/11/62. Carrega em LISBOA, por terra, a partir do dia 26/10/62 e por mar de 2/11/62 a 3/11/62. Carga Frigorífica a 5/11/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª, 2.ª e 3.ª Classes (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 5/11/62)

Para: S. VICENTE, PRAIA e BISSAU (Via FUNCHAL)

N/M — «MANUEL ALFREDO» a 10/11/62. Carrega em LISBOA para BISSAU a 7/11/62 e para CABO VERDE a 8/11/62. Carga Frigorífica a 9/11/62 até às 12 horas. Passageiros de 1.ª Classe e Turística (A bagagem de porão dos Srs. Passageiros embarca a 9/11/62)

### NORTE EUROPA ANGOLA

Para: MATADI, LUANDA, LOBITO e MOÇAMEDES  
N/M «BRAGANÇA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS até 2/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 7/11/62  
N/M «BORBA» á carga em HAMBURGO, BREMEN, ROTERDÃO e ANVERS, de 10/11/62 a 23/11/62. Em LISBOA, só para MATADI, a 28/11/62

### ANGOLA NORTE EUROPA

Para: ANVERS, ROTERDÃO, BREMEN e HAMBURGO  
N/M «BELAS» á carga nos portos de ANGOLA até 29/10/62  
N/M «BRAGA» á carga nos portos de ANGOLA de 9/11/62 a 20/11/62

### ANVERS PORTUGAL

Para: LEIXÕES, PORTO e LISBOA  
N/M «BRAGANÇA» á carga em ANVERS de 1/11/62 a 2/11/62  
N/M «CARTAXO» á carga em ANVERS de 15/11/62 a 16/11/62

# MARLO

## O HOMEM DO ESPAÇO

Por PHIL EVANS e TOM COOKE

sob a orientação científica

do dr. I. M. LEVITT

327



# A MORTE ESPREITA PELO MONTA-CARGAS

por MIRIAM S. ALLEN



## FOLHETIM SEMANAL DO Diário de Lisboa

21

**RESUMO DOS CAPÍTULOS ANTERIORES**—James Link, empregado numa fábrica de caramelos, é encontrado morto, debruçado sobre a porta do monta-cargas do apartamento da casal Regan. O sargento-detective Eflin interroga os inquilinos do prédio, após ter encontrado uma camisa de homem, manchada de baton, no apartamento de duas raparigas, Ann Winter e Ruth Simmons, que moram por cima dos Regan. Nenhum dos inquilinos fornece qualquer informação de interesse. Dois miúdos, filhos do casal Regan, confessam ter despejado areia no ultimo patamar da escada para arrelhar Herman, o porteiro. Interrogado a sós, Regan cora quando Eflin lhe pergunta se a camisa manchada de baton é dele. O detective diz: «Eu acabarei por descobrir o dono da camisa».

### CAPÍTULO V

Claude não respondeu. Dirigiu-se para a porta. Harry Slater acompanhou-o. Uma vez no patamar, Slater agarrou o braço de Eflin e perguntou: — O senhor julga que as pequenas do 2-A têm alguma coisa a ver com o crime? — O cadáver desceu pelo monta-cargas interno desde o quarto andar. Elas podiam muito bem ter estado lá em cima. No fim de contas, Tucker pode não ser o chefe de família exemplar que aparenta. — Escute — disse Slater, mas sem olhar para Eflin. — Essa camisa é minha. Ann... Nenhuma das moças teve qualquer coisa a ver com o crime. Eu estive no apartamento delas a tomar uns copos.

22

— Sim? — perguntou o detective, erguendo as sobrancelhas. — Espere... Não é o que o senhor possa pensar. Foi apenas tomar uns copos e nada mais. — Eflin olhou para um horizonte imaginário. — Havia uma marca de «baton» no ombro da sua camisa. — Bem, talvez um beijo mas... — Escute, Slater, não pense que me preocupa a sua vida moral. Constatou apenas que você não podia ter visto o tal homem a subir as escadas do primeiro andar quando abriu a porta da rua. — Engana-se. Vi o homem, sim senhor. Mas eu dirigia-me ao apartamento das pequenas. O homem subia o lance para o terceiro andar. — Porque não me disse isso logo? — Por não querer envolver o segundo andar com a minha declaração. Minha mulher... — Não julgue que ilibou as raparigas. Uma delas ou ambas podiam ter subido ao apartamento dos Tucker. O detective deixou Slater deveras preocupado. A porta do 4-A, Badgley, acenou a cabeça vigorosamente. — Rapaz, nada me escapou, mas não consegui descobrir uma só impressão digital. — Mas Link foi colocado no monta-cargas neste apartamento. — Então, o tipo já mal se mexia. E' tudo quanto posso dizer. A expressão concentrada de Eflin desanuviou-se lentamente e foi substituída por um largo sorriso. Sublinhando as palavras com o dedo no peito de Badgley, disse: — Pode dizer isso outra vez. Badgley soltou um gemido. — Que outra coisa lhe posso dizer? — Nada. Mas pode procurar areia nas calças de James Link. — Areia? — Sim. Encontrará areia nas dobras das calças de Link. Como esta aqui... — acrescentou, entregando ao ajudante o sobrescrito. — Tem muita

23

razão, Badgley. Link já mal se mexia quando entrou no 4-A. Ele já estava morto quando foi arrastado lá para dentro. Eleanor Tucker tinha o bebé ao colo e dava-lhe o biberão. O marido, estava sentado, com as mãos cruzadas entre os joelhos e o olhar fito no chão. Levantou a cabeça á entrada do sargento-detective. — Suponho que a estas horas já decidiu que sou eu o criminoso... — Errou, Tucker. Estou prestes a deixá-lo em paz. Jogo agora noutro palpito. Quantas chaves tem da porta de casa e onde estão elas? — Minha mulher tem uma, eu tenho outra e existe ainda outra na gaveta da secretária. Está guardada numa pequena caixa de metal. Entregamos sempre essa chave a minha sogra quando ela vem passar uns dias connosco. — Abriu a gaveta, tirou uma caixa e abriu-a. — Não está aqui. — Procurou na gaveta e de súbito exclamou: — Ei-la! — Não compreendo como não está na caixa — disse a mulher. — Se há coisa com que eu tenho cuidado, é com a chave. — Voltou-se para Eflin e acrescentou: — Estava sempre a perder chaves e estabeleci a regra de ter sempre uma nessa caixa que aí vê. — Os Bronson já tiveram esta chave uma vez. Foi em Abril. — E' como dizes — confirmou a mulher. — Foi quando decorámos o apartamento. Entreguei a chave a Jane para que ela abrisse a porta aos operários. Eu tinha ido para casa de minha mãe com o bebé, por causa do cheiro da tinta. — Quando foi que sua mãe esteve cá da ultima vez? — Veio ajudar-te nas limpezas, depois de pronta a decoração — disse Robert Tucker para a mulher. — Tu deste-lhe a chave nessa altura? — Não, porque nessa altura a mamã não precisava dela. Trabalhávamos aqui todo o dia até tarde. Depois, o papá veio buscá-la. — A sr.<sup>a</sup> Tucker falava em voz pausada, como se pensasse.

24

De repente, exclamou num tom de convicção absoluta. — Tenho a certeza de que não voltei a tirar essa chave da gaveta, depois que a dei a Jane. — E' a sr.<sup>a</sup> Bronson quem a visita sempre? A senhora nunca lá vai? — Tenho lá ido frequentemente. — E no entanto, hoje, a sua amiga não parecia muito disposta a deixá-la entrar. — E' verdade... e confesso que muito me admirei. — Havia uma razão para isso. E é essa a razão que vamos descobrir. Eflin atendeu á porta antes mesmo de Badgley ter tirado o dedo do botão da campainha. Não se tornava absolutamente necessário que Badgley participasse a sua descoberta de areia nas roupas de Link. O seu rosto irradiava essa informação. — Você queria areia nas dobras das calças do Link, Eflin, e acertou. E descobri também grãos de areia no cós das calças. — Vamos fazer uma visita aos vizinhos da frente. Você está convidado, Badgley. A sr.<sup>a</sup> Tucker deitou o filho no berço. — Tenha os olhos bem abertos, sr.<sup>a</sup> Tucker. Repare se descobre algo fora do seu lugar, no 4-B. Ralph Bronson abriu a porta. Pareceu surpreendido, mas não perturbado. — Mais perguntas? — E' a respeito de uma chave, Bronson. Em Abril, a sr.<sup>a</sup> Tucker deu uma chave de casa á sua mulher. — Voltou-se para Jane Bronson. — Que há com essa chave? — O que há? Eu devolvi-lha, Eleanor. Perdeu-a? — Quando foi que lhe devolveu? — Em abril, depois dos decoradores terem terminado as obras — respondeu Jane Bronson, procurando aparentar uma calma que não sentia. Eflin gostou da maneira como a sala de estar estava mobilada. Apreciava imenso as mobílias caras. E aquela brilhava como um espelho. Sobre a secretária, havia um pisa-papéis muito engra-

25

gado. Um pequeno elefante sentado sobre os quartos traseiros. O detective começou a passar revista á casa, metendo o nariz em cada quarto. Avançaram juntos para a porta do quarto. Bronson soltou uma risada e deu um passo atrás, para deixar passar o detective primeiro. Eflin respirou fundo e o seu olhar adquiriu uma estranha expressão. — Onde fica o seu guarda-roupa? — Bronson abriu uma porta e Eflin meteu a cabeça no armário. — O senhor tem carro? — Tenho. Porque pergunta isso? Eflin ignorou a pergunta e regressou á sala de estar. — Bem, Tucker, vão sendo horas de telefonar a Miramar e verificar o seu alibi de sexta-feira á noite. Uma vez de volta ao 4-A, a sr.<sup>a</sup> Tucker disse: — Não dei por nada de especial. — Não viu nada fora do lugar? — perguntou Eflin, mas não parecia muito interessado. Eleanor Tucker hesitou. — Bem, o que vi não me parece valer a pena mencionar. Mas a verdade é que o pequeno tapete verde que geralmente está no vestíbulo da entrada, estava agora junto da secretária. — Acha isso um pormenor trivial? Pois, tenho o palpite que pode ser muito importante. Eflin dirigiu-se ao telefone e começou a marcar um numero.

(Continua)

## MOBÍLIAS

Maples e decorações, carpetes, alcáfitas, sofás e maples-camas. Mobílias sala de jantar, holandesa, inglês, Queen Anne, rústica, Renascença. Armário de vidrinhos. Escritórios, roupeiros, etc. Faz trocas e facilita pagamento. Rua António Pedro, 72-A, Telef. 46501 e 49712.

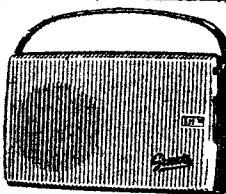
**Com bilhetes FERROTOUR 4 dias em MADRID apenas por 1040\$00**

Partidas de Lisboa todas as 5. feiras e sábados, com chegada, respectivamente, ás 3. e 5. feiras. Os bilhetes compreendem o transporte de Lisboa a Madrid e volta no «Lusitania-Expresso», alojamento e refeições em Hotel e visita á cidade e arredores.

SEXTA-FEIRA, 26 DE OUTUBRO DE 1962

**Graetz**

RÁDIO  
TELEVISÃO  
GRAVADORES



A Música do Apreciador

SUSI-850\$00

MODELO DE BOLSO, VÁRIAS CORES  
6 TRANSISTORES E 1 DIODO

**Botija eléctrica «MECIL»**

Com a garantia de 5 anos. Preço, Esc. — 75\$00. A venda nas casas da especialidade. Caso não encontre, queira pedir catálogo grátis a MECIL — Paços de Brandão. Telefone 967081.

Em MAFRA o «DIÁRIO DE LISBOA» encontra-se á venda no CA- FE UNIDOS.

**PIANOS**

Verticais e de Cauda

ALUGAM-SE

Est. Valentim de Carvalho, Lda.

95. Rua Nova do Almada, 95 LISBOA

## Feira das Mercês

A Empresa Eduardo Jorge comunica que nos dias 28 e 29 do corrente, efectua carreiras consecutivas de autocarros entre Benfca-Mercês e Belém-Mercês e vice-versa.

## Ordem dos Advogados

CONSELHO DISTRITAL DE LISBOA

Nos termos do disposto no artigo 598.º do Estatuto Judiciário, foi, pelo Ex.<sup>mo</sup> Senhor Bastonário da Ordem, designado o dia 15 de Novembro próximo para a eleição dos Delegados ás Assembleias Gerais.

Os Advogados do Círculo forense e os da Comarca de Lisboa, deverão reunir nesse dia, na sede da Ordem, no Largo de São Domingos, n.º 14, 1.º andar, os primeiros ás 21 horas, e os segundos ás 22 horas, exclusivamente para a eleição dos Delegados referidos no citado preceito legal.

Lisboa, 26 de Outubro de 1962.

O Presidente,

Constantino Fernandes

## CARIMBOS

Rápido e perfeito ANIBAL, gravador Rua Nova do Almada 64. T 326162

## GRANDE ARMAZÉM

Entrada ampla e montra, centro da cidade, renda 7.000\$. Resp. a este jornal, n.º 149.

## RETRATOS EM 10 MINUTOS

Para passaporte, passas e B. Identidade, etc.

FOTOFILME — Rossio 101 Tel. 323192 (ao lado da Pastelaria Suíça)

FOLHA-DE-FLANDES—Sempre a preços muito acessíveis. — CICC, LDA. — Rua D. João V. 7-1º — LISBOA — Telef. 684141/2/3

# VIDA MUSICAL

## O «Quinteto Boccherini» no Tivoli

Na tarde de início da nova temporada da Juventude Musical Portuguesa, tivemos de dar primazia às primeiras solenidades comemorativas do 1.º centenário do nascimento de Debussy. Mas, poucos dias depois, já tivemos o prazer de poder assistir ao segundo concerto da J. M. P. e alegrou-nos o bom ambiente do Tivoli, onde continua uma bela juventude capaz de se apaixonar por assuntos de arte e cultura.

O programa, a cargo de um quinteto que quis tomar por padrinho Luigi Boccherini, e em que se salienta a autoridade de Pina Carmirelli (1.º violino) e Arutro Bonucci (1.º dos dois violoncelos que «particularizam» o grupo), cingiu-se sem estreiteza mas com bastante rigor, ao estilo setecentista, de qualquer modo mais ou menos diferenciado da fulgurante personalidade de Mozart.

A primeira obra executada, de Vivaldi com o nome de «Concerto em si menor op. 9 n.º 12» e a última de Boccherini, «Quinteto em ré maior op. 40 n.º 2», marcaram pelo seu interesse excepcional. As melhores qualidades de frescura, riqueza de invenção, pureza de expressão e pericia técnica se encontram naquele concerto de Vivaldi, que o «Quinteto Boccherini» realizou com os variados efeitos próprios de um conjunto não só instrumental, mas orquestral. E o «Tempo di Fandango», que termina o acima citado «Quinteto de Boccherini» é um picaresco documento de timbre castelhano a que os executantes deram muito rigor de ritmo e de estilo, embora demasiadamente comidos nos efeitos de sonoridade.

Compreende-se que o «Quinteto Boccherini» se empenhe na divulgação do fecundo compositor italiano que conheceu grandes honrarias na sua permanência na corte de Espanha. E o outro «Quinteto de Boccherini», op. 42 n.º 1, também justifica esse interesse. (E' curioso notar a ligeireza dos «minuetes» de ambos os quintetos). Mas não encontramos justificação para a presença no programa de um Quinteto de G. (?) Gambini, não por que seja música medíocre, mas porque entra francamente no sé-

culo XIX sem nada adiantar sobre os seus predecessores, antes pelo contrário.

FRANCINE BENOIT

## Banda da G. N. R.

Amanhã, às 15 horas, a Banda de Música da G. N. R. dá o seu habitual concerto, no Quartel do Carmo, sob a direcção do maestro Silva Dionísio.

## Concertos da Pró-Arte

A 12.ª temporada da delegação da Pró-Arte no Instituto de Odivelas começa hoje, às 21 horas, naquele estabelecimento de ensino, com um programa camoniano, preenchido com obras de João Arroyo, Rui Coelho, Hermínio do Nascimento, Luís de Freitas Branco, Ivo Cruz, Frederico de Freitas, Croner de Vasconcelos, Berta Alves de Sousa, Fernando Lopes Graça, Luís Filipe Pires e Fernandez Gil. Serão intérpretes a cantora Maria Amélia Abreu, a pianista Dinorah Leitão Cruz e o dr. Ivo Cruz.

## Musica portuguesa na B. B. C. de Londres

Prossegue na B. B. C. de Londres, nos comprimentos de onda de 464 e 194 metros, a apresentação de programas de musica portuguesa, com interpretações em orgão por «sir» Garaint Jones e pelo coro «Polifonia», dirigido por Mário de Sampaio Ribeiro.

O próximo programa será transmitido no sábado, às 21 e 55, com o seguinte programa, gravado na catedral de Gerona, em Espanha: «Capricho cromático», de Frescobaldi; dois prelúdios corais, de Bach; «Vilancico», no Pedro de Cristo; «Tisuto», de Juan Cabanilles; e «Fuga em ré menor», de Domenico Scarlatti.

O programa seguinte, desta sé-

rie de concertos, será transmitido no próximo dia 10.

## A Fundação Musical dos Amigos das Crianças criou mais duas modalidades de aprendizagem

A Fundação Musical dos Amigos das Crianças, prosseguindo no labor, que tantos e tão bons resultados já tem proporcionado, acaba de criar mais duas importantes disciplinas: Harpa e Flauta de bisel, que serão regidas por dois professores especializados, e para as quais está aberta inscrição, na Rua de São Bernardo, 108, rés-do-chão, em Lisboa, todos os dias úteis, das 14 às 19 horas.

Vem a propósito referir os sucessos alcançados pelos juvenis educandos daquela operosa e benemérita instituição, que tem colocado alguns dos seus discípulos em regime profissional, como sejam: três alunos, na Orquestra Sinfónica Nacional e, ultimamente, mediante provas de concurso, duas alunas na novel Orquestra de Camara Gulbenkian. Isto atesta, de forma indubitável, o aproveitamento daqueles cursos.

## Uma grande violinista no 3.º concerto de Outono

A fim de participar no concerto de amanhã da série de Outono, que a Emissora Nacional está a apresentar no Tivoli, chegou a Lisboa a grande violinista húngara Johanna Mortzy, que no nosso País prossegue uma triunfal digressão artística pela Europa.

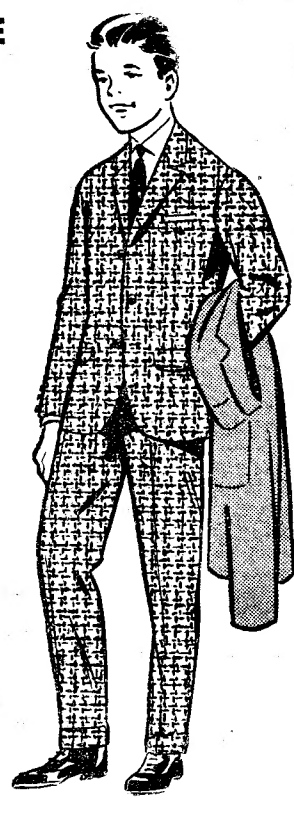
E' a primeira vez que esta artista se apresenta em Portugal, revestindo-se o facto de certa importância pois Johanna Mortzy é considerada como uma das maiores solistas mundiais, desse instrumento.

No concerto de amanhã, às 18 e 30, no Tivoli, a artista interpretará o «Concerto» de Mendelssohn.

# ADÃO JUVENIL

VESTE

OS  
RAPAZES



SG, A CAMISA DE TRICOT DE NYLON, 135\$00

CALÇAS DE FLANELA, SARJA, TERYLENE, DRALON E ORLON, A 195\$00

FATOS COMPLETOS — GRAVATAS ORIGINAIS — GABARDINAS COM PLATINAS, FURTA-CORES E FORRO ORIGINAL

UMA TENTACÃO

Blusões de napa, a maior variedade e cores

\*\*\*\*\*  
EXCLUSIVOS ADÃO JUVENIL

R. AUGUSTA, 240, 1.º, ESQ.º

# HE-62-13

SIMCA, CINZENTO, TEJADILHO AZUL, ROUBADO.  
AGRADECEM-SE INFORMAÇÕES, TELEF. 637326.

# DIÁRIO escolar

## A regularização das aulas no ensino secundário em Lisboa

As aulas do ensino secundário em Lisboa, tanto no ensino técnico como no liceal, estão ainda longe de regularização.

Estão ainda imensos professores por chamar, para certas disciplinas não os há. Muitas turmas do liceu e do ensino técnico têm falta de professores, constituindo, nalgumas delas, a maioria.

Na verdade, a máquina burocrática está ultrapassada, e já passou o tempo em que tudo corria normalmente. No ensino técnico, ainda todos se lembram que, de 1950 a 1953, os professores eram colocados até 1 de Outubro. Actualmente, as primeiras colocações de professores eventuais fazem-se a partir da 2.ª semana de Outubro, apesar das facilidades dos professores extraordinários e das horas extraordinárias.

No Liceu de Oeiras, ainda não há muito tempo, havia turmas do 7.º ano sem a maioria de professores; outras do Liceu Camões, devido a obras, tiveram de começar mais tarde. A secção do Monte Estoril (?) do Liceu de Oeiras, começa as aulas com um mês de atraso. Devido, também, aos atrasos da Junta de Construções para o Ensino Técnico e Secundário, a Escola Industrial Marquês de Pombal, deve iniciar as aulas em 1 de Novembro (no entanto, no baixo relevo frontal esculpiu-se a data de 1961 como relativa à entrega da construção). Por não estarem autorizados os respectivos assalariados, a secção da Rua da Creche da Escola Comercial Ferreira Borges (nocturna) não foi ainda aberta, etc.

Os encarregados de educação reagem, pois, desfavoravelmente perante tais anomalias e, especialmente, no que diz respeito ao material escolar, cuja exigência lhes foi determinada no primeiro dia de aulas. As crianças apresentam-se com o material necessário, mas para que serve, se não têm professores? No Liceu de Oeiras, cerca de 500 pais obtiveram certificados para obter passes para os transportes dos filhos, e estão na iminência de os verem inutilizados, pois, segundo já foi anunciado, a secção nova pode não ser instalada no Monte Estoril.

Muitos estabelecimentos de ensino, depois de requisitarem os professores, e terem de dar explicações sobre a organização dos horários, receberam ordem de os propor por não os haver. Isto a meio do mês, quando, decerto, inúmeros candidatos tiveram de procurar mo-

## VIZELA reclama a construção de uma escola técnica

VIZELA, 26. — Cada vez se vai tornando mais notória a falta que se verifica nesta localidade de uma escola técnica, que insistentemente vem sendo reclamada pelos seus habitantes.

Na verdade, possuindo a vila de Vizela uma população de 9 mil almas, não contando com a das freguesias vizinhas, pois deste modo o numero ascende a 30 mil, não se compreende bem as delongas que se notam na apreciação por parte do Governo do pedido feito pelas forças locais. A promessa está feita e o conselho confia que as palavras em breve se tornarão actos.

## EXAMES de doutoramento em Direito

O «Diário do Governo» publica o programa dos exames de doutoramento, elaborado nos termos do artigo 14.º do decreto-lei 34 850, de 21 Agosto de 1945, pelo conselho escolar da Faculdade de Direito da Universidade de Lisboa, para o ano lectivo de 1962-1963.

dos de vida e, muitos deles, devidamente habilitados, não puderam desfazer os compromissos assumidos.

A colocação dos professores eventuais do ensino técnico, esteve condicionada à do ensino liceal, mesmo em grupos que não deveriam estar, como, por exemplo, os de desenho. Como nos concursos para eventuais do ensino técnico, somente podem concorrer os diplomados, muitos candidatos licenciados e alunos do ensino superior ficaram de fora. No ensino liceal não é assim: como todos podem inscrever-se, foram, desde logo, colocados alguns licenciados ou alunos do ensino superior.

Na melhor das hipóteses, somente na primeira ou na segunda semana de Novembro se pode considerar, de uma maneira geral, regularizada a frequência escolar do ensino secundário em Lisboa, e isto mercê de um grande esforço.

## ELÉCTRODOS ALFLEX METAIS DE ADIÇÃO

PARA

- SOLDADURA OXI-ACETILÉNICA
- ENCHIMENTOS
- METALIZAÇÃO
- SOLDADURA EM ATMOSFERA INERTE E AUTOMÁTICA



## SOCIEDADE PORTUGUESA DO AR LÍQUIDO

LISBOA TELEF. 637136  
PORTO TELEF. 50031

DEPÓSITOS EM:

SETUBAL, COIMBRA, FUNCHAL E PONTA DELGADA

## ADMISSÃO DE PESSOAL

A Caixa de Previdência do Distrito de Santarém anuncia que se encontra aberto concurso, pelo prazo de 20 dias, para preenchimento das seguintes vagas existentes no quadro do pessoal administrativo:

CHEFES DE SECÇÃO (sendo 1 de Contabilidade)

Os candidatos só serão admitidos desde que satisfaçam as condições expressas nas Bases XXXVIII e XLI do despacho de 18-2-959, de Sua Excelência o Ministro das Corporações e Previdência Social, publicado no «Diário do Governo», II Série, n.º 49, de 27-2-959. Santarém, 20/10/962.

A Direcção

# Boletim do dia

## HA 30 ANOS

O «Diário de Lisboa» de 26 de Outubro de 1932 publicava, em telegrama de Milão, sob o título «Mussolini voltou a falar em estilo grandiloquente»:

«Teve grande repercussão em toda a Itália o discurso que Mussolini pronunciou ontem em Milão. O Duce afirmou que não faria um discurso político. O entusiasmo com que foi recebido em Turim, considerava um desmentido eloquente aos boatos espalhados pelos inimigos do regime, de que a capital de Piemonte era contrária ao fascismo. Recordando a participação da Itália na guerra, Mussolini ergueu um hino ao heroísmo do Exército italiano.

«Declarou que em todos os países reina a incerteza, a inquietação e um mal-estar moral que aumenta as dificuldades materiais.

«Os povos mostram-se incertos quanto ao seu futuro. Nós, não. Temos coragem. Marchamos para a frente com decisão».

## RÁDIO

**EMISSORA — Programa «A»** — 451 m. — 655 kc/s. — As 17 e 5, Coros; 17 e 25, Emissão infantil; 18, Noticiário; 18 e 40, Música de dança; 18 e 45, A verdade é só uma (Rádio Moscovo não fala verdade); 19, Solos de instrumentos; 19 e 20, Fados e guitarradas; 19 e 40, Orquestras ligeiras; 20, Conjuntos vocais; 20 e 15, Jornal sonoro; 20 e 35, Orquestras típicas; 20 e 45, As nossas canções; 21, Noticiário — Crónica de Angola; 21 e 40, Que quer ouvir? 22, 3.º episódio do folhetim «As Duas Flores de Sangue»; 22 e 40, Que quer ouvir? (continuação); 22 e 45, Jornal sonoro — 2.ª emissão; 23, «Taga Latina» de hóquei em patins; transmissão do Palácio dos Desportos do Porto do relato do desfecho Portugal-Itália.

**Programa «B»** — 397 m. — 755 kc/s. — A's 18, Canções de Mozart, pelo soprano Anny Felbermayer; 18 e 20, Crónica de artes plásticas; 18 e 30, «Prelúdio, coral e fuga» de César Franck; 18 e 50, Noticiário regional; 19, 2.º acto da ópera «O Cavaleiro da Rosa», de Ricardo Strauss; 20, Noticiário; 20 e 15, 2.º concerto da série «Concertos Sinfónicos da Emissora Nacional», sob a direcção do maestro Volker Wangeheim, em que colabora o violinista Vasco Barbosa; 22, O programa internacional: «A Voz do Ocidente»; 24 horas, Encerramento.

Frequência modulada de Lisboa

## Ardeu uma vacaria moderníssima do concelho de Tábua

TÁBUA, 26. — Violento incêndio destruiu por completo a vacaria e arrecadação de palhas da Casa do Esporão, da freguesia de Midões, deste concelho, propriedade pertencente ao sr. dr. Basílio José Freire Caeiro da Mata. Salvaram-se com dificuldade os animais. Os prejuízos são, porém, muito elevados, não só devido à categoria da vacaria, como à grande quantidade de palha que ali se encontrava armazenada e que o fogo consumiu.

Os bombeiros voluntários desta vila e os das corporações de Oliveira do Hospital e Lagares da Beira, compareceram rapidamente, mas os seus esforços foram baldados.

Nos pinhais, também se registaram fogos, um próximo do Espadanal e outro na Alveira, freguesia de Mourinho. Os prejuízos causados por estes, felizmente, foram escassos.

## 24 ARQUITECTOS PORTUGUESES visitam o Brasil

Num avião da linha Panair-TAP, partem, hoje, ao fim da tarde, para o Brasil, 24 arquitectos portugueses que, a convite do Instituto dos Arquitectos do Brasil, vão participar no II Seminário de Arquitectura Industrial, organizado pela Secção Brasileira da União Internacional dos Arquitectos, que decorrerá em várias cidades do Brasil, de 29 do corrente a 16 de Novembro.

e Porto: As 22, Música; 23 e 45, Noticiário; 24, Encerramento.

**RADIO CLUBE** — As 17 e 35, Orquestra; 17 e 45, Noticiário; 18 e 30, Motivos portugueses; 18 e 45, Interlúdio feminino; 19, Orquestras e canções; 19 e 45, Noticiário; 20 e 15, Noticiário; 20 e 20, Brasil; 20 e 30, Conjuntos; 20 e 45, Novos discos; 21 e 45, Orquestras; 22, Primeira audição; 22 e 30, Solistas; 22 e 45, Artista; 23, Concerto; 23 e 30, Canções; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 45, Noticiário; 2 e 55, Noticiário; 3 horas, Fecho.

**Emissor de Miramar** — As 17 e 30, Um artista; 17 e 45, Noticiário; 18, Cruzeiro; 18 e 15, Paisagem infantil; 18 e 30, Canções; 19 e 15, América Latina; 20, Noticiário; 20 e 10, Melodias; 20 e 30, Música que o povo canta; 21, Noticiário; 21 e 15, Uma orquestra; 21 e 30, Programa-leitura; 22, Variedades; 22 e 45, Tempo de música; 23 e 30, Canções; 23 e 45, Noticiário; 0 e 45, Noticiário; 1 e 30, Fecho.

**RADIO RENASCENÇA** — As 18, As suas ordens minha senhora; 18 e 25, Leitura do boletim religioso; 18 e 30, Tergo e bênção da basílica dos Mártires; 19 e 5, Educação e posição; 19 e 25, Boletim do S. C. R.; 19 e 30, O seu programa; 20, Agenda musical; 20 e 30, Noticiário e boletim de Rádio Rural; 20 e 55, Meditando; 21, Programa dos sócios; 22, Retalhos radiofónicos; 22 e 30, Chuva de estrelas; 23, A 23.ª hora; 2 horas, Encerramento.

**EMISSORES ASSOCIADOS** — Das 17 às 19 e 30, Voz de Lisboa; 19 e 30 às 22, Rádio Peninsular; 22 a 1, Voz de Lisboa; 1 a 2, Clube Radiofónico de Portugal.

## BOLSA DE LISBOA

| Fundos do Estado          | Efec.     | Compra    | Venda     |
|---------------------------|-----------|-----------|-----------|
| Cons. 2 3/4 % T. 10 ...   | 650\$00   | 648\$00   | 652\$00   |
| Cons. 3 % T. 10 ...       | 690\$00   | 688\$00   | 692\$00   |
| Cons. 3 1/2 % T. 10 ...   | 808\$00   | 805\$00   | 810\$00   |
| Centenários 4 % 1940 ...  | 1.880\$00 | 1.879\$00 | 1.882\$00 |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1942    | —         | 1.006\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1943    | —         | 1.006\$00 | —         |
| Obg. Tes. 2 1/2 % 1944    | —         | 1.006\$00 | —         |
| Externo 1.ª série ...     | —         | 1.100\$00 | 1.110\$00 |
| Ext. 1.ª série car. ....  | —         | 1.100\$00 | —         |
| Externo 2.ª série ....    | —         | 1.100\$00 | —         |
| Ext. 2.ª série car. ....  | 1.110\$00 | 1.100\$00 | —         |
| Externo 3.ª série ....    | 1.300\$00 | 1.300\$00 | —         |
| Ext. 3.ª série car. ....  | —         | 1.300\$00 | —         |
| Caut. 3.ª série s/j. .... | 220\$00   | 218\$00   | 225\$00   |

| Obrigações                     | Efec.   | Compra    | Venda     |
|--------------------------------|---------|-----------|-----------|
| Aguas Lisboa 5 % .....         | —       | —         | 510\$00   |
| Norte de Portugal 5 % .....    | —       | —         | —         |
| Gás Elect. 3 3/4 % ...         | —       | 950\$00   | —         |
| Gás Elect. 4 % .....           | 959\$00 | 955\$00   | 960\$00   |
| Gás Elect. 4 1/2 % ...         | 985\$00 | 980\$00   | —         |
| Gás Elect. 5 % .....           | —       | 1.000\$00 | 1.004\$00 |
| U. E. P. 3 3/4 % .....         | —       | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1945 .....        | —       | —         | —         |
| U. E. P. 4 % 1948 .....        | —       | —         | —         |
| U. E. P. 4 1/2 % .....         | —       | —         | —         |
| U. E. P. 5 % 1951 .....        | 97\$00  | 97\$00    | —         |
| U. E. P. 5 % 1952 .....        | —       | —         | —         |
| H. E. do Douro .....           | 979\$50 | 979\$50   | 980\$00   |
| H. E. S. Estrela 3 1/2 % ..... | —       | 740\$00   | —         |
| C. P. 4 1/2 % .....            | —       | 1.010\$00 | 1.013\$00 |
| Metropolitano .....            | —       | 943\$00   | —         |

| Acções                | Efec.     | Compra    | Venda     |
|-----------------------|-----------|-----------|-----------|
| Bancos                |           |           |           |
| Alentejo .....        | —         | —         | —         |
| Angola .....          | —         | —         | —         |
| Espírito Santo .....  | —         | —         | —         |
| Lisboa & Açores ..... | 1.900\$00 | 1.900\$00 | —         |
| Portugal .....        | 1.820\$00 | 1.800\$00 | —         |
| Ultramarino .....     | —         | 1.110\$00 | 1.125\$00 |
| Agricultura .....     | —         | 48\$00    | 50\$00    |

| Seguros          | Efec. | Compra    | Venda     |
|------------------|-------|-----------|-----------|
| Fidelidade ..... | —     | —         | —         |
| Mundial .....    | —     | 280\$00   | —         |
| Sagres .....     | —     | —         | —         |
| Tagus .....      | —     | —         | —         |
| Soberana .....   | —     | 1.500\$00 | 1.700\$00 |

| C.ª Ultramarinas       | Efec.   | Compra  | Venda   |
|------------------------|---------|---------|---------|
| Ag. Casseque .....     | 515\$00 | 515\$00 | 525\$00 |
| Ag. das Neves .....    | —       | —       | —       |
| Agríc. Colonial .....  | —       | 120\$00 | —       |
| Açúcar de Angola ..... | 540\$00 | 535\$00 | 542\$00 |
| Boror .....            | —       | —       | 120\$00 |
| Cabinda .....          | —       | —       | —       |
| Cadã .....             | —       | 800\$00 | —       |
| Colonial do Buzi ..... | 88\$00  | 86\$50  | 88\$00  |
| Ilha do Príncipe ..... | —       | 300\$00 | 500\$00 |
| Incomati .....         | —       | —       | —       |
| Mocambique .....       | —       | 35\$50  | 37\$00  |
| Zambézia .....         | —       | 46\$00  | 48\$00  |
| Diamantes .....        | 441\$00 | 437\$00 | 441\$00 |
| Lobito .....           | —       | 321\$00 | 325\$00 |

## TELEVISÃO

As 19 e 30, Abertura; 19 e 32, Telejornal; 19 e 45, Isto é Lisboa; 20, Desporto no Mundo; 20 e 15, Uma história filmada; 20 e 45, Vitrina, com o filme «Vive la difference»; 21, Episódio da série «Oh, Susana»; 21 e 30, Telejornal; 22 e 15, Programa Sical — episódio da série «Ghost Squad», incluído na Selecção Policial; 23 e 20, Concurso «Se é bom observador» e Variedades, com Sacha Distel, Maria de Lourdes Resende e o Conjunto de Jorge Costa Pinto; 0 e 15, Telejornal.

## MARÉS

**PREIA-MAR**  
Dia 26 — As 2 e 04 (3,77 m.); 14 e 20 (3,89 m.).  
Dia 27 — As 2 e 37 (3,86 m.); 14 e 52 (3,94 m.).  
Dia 28 — As 3 e 03 (3,94 m.); 15 e 22 (3,96 m.).

**BAIXA-MAR**  
Dia 26 — As 7 e 42 (1,35 m.); 20 e 03 (1,21 m.).  
Dia 27 — As 8 e 16 (1,21 m.); 20 e 30 (1,11 m.).  
Dia 28 — As 8 e 41 (1,11 m.); 20 e 57 (1,04 m.).

## CARTAZ DO DIA

(Para maiores de 12 anos)

**TEATRO**  
MONUMENTAL — As 21 e 45 — «Meu amor é traíçoero».

**CIRCO**  
COLISEU — A's 21 e 30 — Nova Companhia de Circo.

## CINEMAS

TIVOLI — «O sr. Hobbs, val de fé-rias».  
MONUMENTAL — «La Fayette».  
POLITEAMA — «Revolta no De-fiaut».  
ODEON — «O palco das estrelas».  
OLIMPIA — «Os pistoleiros de Abi-lene».  
ROYAL — «A noiva».  
CHIADO TERRASSE — «Pepe».  
LYS — «A minha gueixa».  
ARCO-IRIS — A furia dos bárba-ros».  
JARDIM — «A senda dos elefan-tes».  
S. L. BENFICA — «A tunica».  
IDEAL — «As pontes do Toko-Ri».

(Para maiores de 17 anos)

**TEATROS**  
VARIEDADES — As 21 e às 23 — «Um menino bem».  
AVENIDA — As 20 e 45 e às 23 — «Lisboa á noite».  
MARIA VITORIA — As 20 e 45 e às 23 — «Põe-te a pau!».  
IMPERIO — A's 18 e 30 — «O va-gabundo das mãos de ouro».

## CINEMAS

S. LUIS — «Não brinque com os maridos».  
S. JORGE — «Mais uma vez adeus».  
IMPERIO — «O ultimo julgamento».  
ALVALADE — «Não brinque com os maridos».  
EDEN — «Prazeres do Mundo».  
AVIS — «Duelo ao pôr do sol».  
CAPITOLIO — «Mr. Sardonicus».  
CONDES — «Cartouches».  
ROMA — «Cartouches».  
PROMOTORA — «Ressurreição».  
RETELO — «O ultimo pistoleiro».

## FARMACIAS

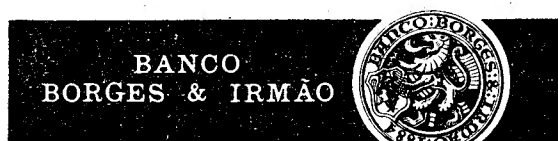
### TURNO F

(Ver pelos barros das imediações e telefones entre parêntesis)

**AJUDA** — Lidia Almeida, Calçada da Ajuda, 170 (637318).  
**ALCANTARA** — Proibidade, R. Alcanta-ra, 15-A-B (638589).  
**ALFAMA** — Anunciada, R. do Vigário, 74 (866360).  
**ANJOS** — Guerra, R. Andrade, 32-36 (845513).  
**AREIRO** — Belmar, Av. Roma, 53 (776314) \* Central do Areiro, Av. Paris, 2 e 2-A (720820).  
**ALTO DO PINA** — Eusil, R. Barão de Sabrosa, 104 (841912).  
**ALVALADE** — Alentejo, Av. Igreja, 28-B (712682) \* Rainha Santa, R. Afonso Lopes Vieira, 57 (765262) \* Brasília, Av. Rio de Janeiro, 66 (722368) \* Estados Unidos, Av. Es-tados Unidos da América, lote 373 (725859).  
**ARROIOS** — Aliança, Av. Almirante Reis, 145 (50487).  
**AVENIDA DA LIBERDADE** — Galé-nica, R. das Pretas, 12-14 (322588).  
**AVENIDAS NOVAS** — Cardote, Lda., Av. Visconde Valmor, 28 (722291) \* Palma, Av. Duque de Avila, 25 (47088) \* Arga, Lda., Av. Praia da Vitória, 53 (43938) \* Latina, Av. An-tónio Augusto de Aguiar, 17 (42312).  
**BAIRO DO ENCARNAÇÃO** — As-censo, R. 27-41 (389216).  
**BAIXA** — Internacional, Rua do Ouro, 228-230 (32017-30203) \* Silva Carva-lho, R. dos Fanqueiros, 126 (326575).  
**BEATO** — Grijó, R. do Grijó, 25.  
**BELEM** — Restelo, R. Duarte Pacheco Pereira, 11-C (Pedrouços) (610741).  
**BENFICA** — Marques, Est. de Benfi-ca, 648 (700096) \* Vitez, Est. de Benfica, 373-B (780548).  
**CAMPO DE OURIQUE** — Almeida, R. Silva Carvalho, 136 (681726) \* Condestável, R. Coelho da Rocha, 119 (666206).  
**CAMPOLIDE** — Imparcial, R. Gene-ral Taborda, 28 (680931) \* Zenel, Rua A, 182, Bairro da Liberdade (651840) \* Ruailto, Lda., Rua do Alto Carvalhão, 5-A/5-B (651721).  
**CAMPO GRANDE** — Santa Maria, Av. 5 de Outubro, 283 (763016 e 765635).  
**CARNIDE** — Leal de Matos, R. Neves Costa, 33-35 (780181).  
**CHARNECA** — São Bartolomeu, Quin-ta dos Balsares de Baixo, Vila Paulo Jorge, 1.  
**CONDE DE REDONDO** — Contem-porânea, R. Conde de Redondo, 26 (45048).  
**GRAÇA** — Brito, R. do Vale de San-to António, 7-9 (840125) \* Progres-siva, R. de St.ª Marinha, 18 (863619).  
**ESTRELA** — Aurélio Rego, Calçada da Estrela, 139 (661758).  
**JANELAS VERDES** — Infante Santo, R. Olival, 290 (661003) \* Marcos do Nascimento, Calçada Marques de Abrantes, 36-A (654238).  
**LUMIAR** — Patuleia Herdeiros, R. Lu-miar, 122-124 (790332).  
**MARQUES DE POMBAL** — Vieira Borges, R. Alexandre Herculano, 28 (40536).  
**OLIVAIS** — Simão, Rua D. I, lote K, à Av. Entre Aeroportos.  
**PALHAVA** — Curie, Av. Madame Curie, 15-A (778439).  
**PENHA DE FRANÇA** — Dimar, R. Conde de Monsaraz, 17-B (842533).  
**PICHELEIRA** — Mariz, Calçada da Picheleira, 140-C (720703 e 728395).  
**PRINCEPE REAL** — Oliveira, R. D. Pedro V, 123-125 (27880).  
**REGO** — Prates e Mota, R. Benefi-cência, 91 (773728).  
**SANTO AMARO** — Santo Amaro, R. Filinto Elísio, 29-A-B (637070).

## TOURS

Tours é uma típica e encanta-dora cidade francesa. Quem passa por ali á noite fica deslumbrado. Como em todos os pontos obriga-tórios de paragem no Vale do Loire, o espectáculo «som e luz» que a bela cidade nos oferece é impo-nente e transporta-nos ao passado, ao fausto e á grandeza que apenas se podem compreender num en-quadramento histórico e monumen-tal. Curioso é que, da primitiva ba-sílica de Saint-Martin, em Tours, apenas restam duas torres, pois todo o resto foi destruído em 1802. Mas em 1887, novo monumento se começava a erigir, embora a cons-trução da nova basílica se arras-tasse até 1924. Com seus motivos e ambiente típicos e a expressão de um quadro impressionista de co-lorida paisagem entre os rios Indre e Loire, Tours é uma cidade que atrai e cativa o viajante.



| PAISES                      | COMPRA  | VENDA   |
|-----------------------------|---------|---------|
| Notas:                      |         |         |
| África do Sul .....         | 38\$30  | 39\$30  |
| Alemanha .....              | 7\$05   | 7\$25   |
| América:                    |         |         |
| Dólares de 1 a 2 .....      | 28\$30  | 28\$60  |
| Dólares de 5 a 1000 .....   | 28\$50  | 28\$80  |
| Argentina .....             | \$19    | \$23    |
| Austria .....               | 1\$10   | 1\$15   |
| Bélgica .....               | \$56,5  | \$58,5  |
| Brasil .....                | \$04,5  | \$05,5  |
| Canadá .....                | 26\$30  | 26\$80  |
| Congo Belga .....           | \$09    | \$14    |
| Dinamarca .....             | 4\$05   | 4\$25   |
| Espanha .....               | \$47,2  | \$48,2  |
| França (N. Franco) ...      | 5\$75   | 5\$90   |
| Holanda .....               | 7\$85   | 8\$10   |
| Inglaterra .....            | 79\$50  | 81\$00  |
| Itália .....                | \$04,57 | \$04,72 |
| Marrocos .....              | 5\$05   | 5\$35   |
| Noruega .....               | 3\$90   | 4\$10   |
| Suécia .....                | 5\$40   | 5\$70   |
| Suíça .....                 | 6\$58   | 6\$73   |
| Ouro:                       |         |         |
| Inglaterra (Libra) ...      | 288\$00 | 300\$00 |
| Portugal — Barra .....      | 32\$50  | 33\$20  |
| Portugal — Barra fino ..... | 32\$70  | 33\$40  |

**J. BURNAY, L.ª** Notas estrangeiras  
Rua do Ouro, 73  
Papéis de crédito  
TELEF. 321273

## ATLETISMO INTERNACIONAL

# Brilhante vitória

## dos portugueses sobre os argentinos por 6 pontos

Terminou ontem, no Estádio José Alvalade, o I Portugal-Argentina, competição que veio encerrar a temporada com uma brilhante vitória da equipa nacional por seis pontos de diferença (103,5 contra 97,5).

Apesar da noite desfavorável, o público compareceu em boa quantidade, dando por bem empregado o tempo perdido, dado que se assistiu a uma recuperação extraordinária da equipa nacional, a perder por cinco pontos no final da 1.ª jornada.

Na sessão de ontem, a organização também não satisfaz. Arrastou-se e a informação dos resultados tardou, principalmente quando se tratou de esclarecer as classificações do salto em altura.

No capítulo das vitórias individuais, os argentinos obtiveram dez, a saber: 400 m. barr., 200 m., 5000 m., peso, vara, 100 m., 4X100 m., 110 m. barr., 1500 m. e altura. Os portugueses chamaram a si o martelo, 800 m., comprimento, triplo, 400 m., disco, 3000 obst., dardo e 4X400 m.

As provas mais emocionantes foram, sem dúvida, as dos 1500 metros, 3000 obstáculos, 4X400 metros e 400 metros planos. Em todas elas os portugueses arrancaram preciosas vitórias. Nas duas últimas os portugueses Valentim Baptista, Neves da Silva, Rogério Gonçalves e Augusto Vilela fizeram levantar os espectadores, dado o despiques travado desde o «tiro» até à chegada.

Na ronda de ontem, foram, portanto, as principais figuras aqueles atletas e ainda Joaquim Ferreira, que ao vencer os 3000 metros obstáculos, conseguiu melhorar o «récord» de Portugal (que já lhe pertencia), em 4/10 de segundo. A anterior marca datava de 15/9/62, com 9 m. 1,8 s.

O argentino Osvaldo Suarez cotou-se como o melhor desta jornada através da tabela portuguesa de pontuação — 885 pontos para 3 m. 51,5 s., nos 1500 metros. É na verdade, um atleta de eleição com uma capacidade e poder de frescura notáveis. Os seus duelos com Manuel de Oliveira, que já vinha desde 1961 aquando da famosa corrida

de S. Silvestre, em São Paulo, tiveram agora, uma nota extraordinária.

Foram ainda espectaculares as provas dos 100 metros, com um vencedor — Luís Vianna — da Argentina a demonstrar uma harmonia quase perfeita de movimentos; e do salto em altura, na qual não houve, por assim dizer, um vencedor absoluto, pois os três primeiros ficaram empatados com 1,90 metros.

### Os atletas e a sua acção

Depois de uma partida lenta por parte dos portugueses, nos 110 m. barreiras, especialmente de Cumura, que falhou já a saída dos «tacos», Pedro de Almeida viu-se batido após a terceira passagem.

Na prova de velocidade pura só



Os atletas portugueses com a taça conquistada após brilhante vitória

o tempo do vencedor (10,8 s.) tem valia. António Faria e Carvalho dos Santos foram batidos com facilidade. Incompreensível a partida logo após a falsa partida de Carvalho dos Santos.

Com um andamento brando, principalmente, no início da corrida do quilómetro e meio, pois os corredores passaram aos 400 metros com 61 s. e aos 800 m. com 2 m. 4,7 s. Osvaldo Suarez, que comandou quase sempre, decidiu-se na melhor oportunidade atacar e tomar toda a iniciativa final, mantendo com dureza um «sprint» irresistível durante 300 metros. Mais uma vez, ficou provado que a Manuel de Oliveira apenas falta «calor» internacional, isto é, maior experiência tática. Tempos excelentes para os quatro corredores.

No triplo, os dois portugueses revelaram-se superiores, obtendo logo marcas que lhe garantiram os dois primeiros lugares.

Valentim Baptista comandou a ofensiva dos portugueses nos 400 metros com autoridade. Neves da Silva, que correu a primeira metade em ritmo frouxo, teve a 100 metros da meta, uma «explosão» de poder, arrancando da quarta posição para a segunda e batendo os dois argentinos de maneira conclusiva. Tempos de boa categoria.

Os especialistas do disco não tiveram dificuldades, pois os argentinos limitaram-se apenas a pre-

sença. No entanto, ressalve-se que as marcas dos dois portugueses são as melhores da temporada.

A corrida de Joaquim Ferreira nos 3000 metros obstáculos, foi, na verdade, um modelo de tática e ritmo. Não se impressionou, desta vez, com o adversário, deixando-o agir como entendeu, respondendo sempre aos ataques de descolamento, atacou fulgurantemente no momento oportuno — antes da vala a caminho da meta. A ofensiva colheu de surpresa Amaizon que perdeu logo três metros. Novo «récord» nacional de Joaquim Ferreira a coroar não só as qualidades físicas do campeão, mas também, a sua inteligente corrida.

No salto em altura, o português Julio Fernandes falhou as três tentativas para obtenção de novo «récord» nacional. Falhou sempre da mesma forma. Isto é, com a perna de chamada a derrubar a fagulha. Mostrou-se um pouco saturado o que é natural no fim de temporada. No dardo, os dois especialistas lusitanos que não estiveram à altura das circunstâncias, pois ficaram com marcas muito fracas, puderam, porém, vencer dois legos na matéria.

Finalmente, a estafeta 4X400 metros, foi uma corrida empolgante e um modelo de vontade e persistência. Grande corrida de Rogério Gonçalves, o melhor português. Emoção do princípio ao fim.

Um belo final de uma brilhante vitória do atletismo português.



Joaquim Ferreira transpõe um obstáculo na prova dos 3000 metros em que bateu o «récord» nacional

## A Taça Latina

### em hóquei em patins começa hoje a disputar-se no Pavilhão dos Desportos no Porto

A cidade do Porto vai, de novo, a partir de hoje e até depois de amanhã, ser cenário de uma competição internacional de hóquei em patins. Trata-se da Taça Latina, prova, aliás, que pela primeira vez se efectua na capital do Norte.

Participam na competição, como sempre, as equipas da Espanha, da França, da Itália e de Portugal.

O torneio corresponde à terceira mão da II Taça Latina. As mãos anteriores foram ganhas pelo «cinco»

lusitano o que significa haver grandes probabilidades do quadro das quinzenas renovar o título, brilhantemente alcançado em Lisboa em 1959, com a diferença de três pontos sobre os italianos e espanhóis e dez relativamente aos franceses.

As duas mãos da prova em curso, a primeira realizada em Nantes; e a segunda, em Barcelona, terminaram com os portugueses em primeiro lugar, em igualdade de pontos com os nossos vizinhos, aos quais, entretanto, foi atribuído o segundo lugar, devido ao «goal-average» geral, dado que, das duas vezes, os grandes rivais fizeram, entre si, «nulos» (0-0 e 1-1).

A classificação actual é a seguinte: 1.ª, Portugal, 8 pontos; 2.ª, Espanha, 6; 3.ª, Itália, 4; 4.ª, França, 2.

\*

A equipa nacional, desta vez, seleccionada pelo antigo campeão do Mundo, Jesus Correia, conta apenas com três jogadores que intervieram nas mãos anteriores — Livramento (Benfica), José Vaz Guedes (C. A. C. O.) e Vítor Domingos (Sintra); dois actuaram só na segunda mão: António Alves (Oeiras) e António Urgeiro (Benfica); e com quatro estreantes: Fernando Adrião (C. D. U.), José António (Cuf), José Manuel Tavares (A. F. C.) e Leonel Fernandes (Cuf). Destes, porém, somente José Manuel Tavares é «caloiro» na selecção.

Quais as possibilidades do «team» orientado por «Necas»? As mesmas das épocas anteriores. Considerando a valia intrínseca dos nossos hoqueístas aliada a circunstância de se exibirem em ambiente amigo não temos dúvidas em lhes atribuir favoritismo franco, a não ser que o velho senão chamado Espanha... consiga aquilo de que não foi ainda capaz — derrotar os portugueses na Taça Latina. Note-se que em seis encontros luso-espanhóis estes só perderam três... mas nunca venceram, acrescenta-se.

### O calendário

O calendário dos jogos é o seguinte:

HOJE

21 e 55 — Espanha-França

23 h. — PORTUGAL-Itália

AMANHÃ

21 e 55 — Espanha-Itália

23 h. — PORTUGAL-França

DOMINGO

21 e 55 — Itália-França

23 h. — PORTUGAL-Espanha.

No começo das sessões e no intervalo dos jogos exibem-se os campeões do Mundo de patinagem artística, os alemães Rita Paucka e Peter Kwiet.

## NOVO TÉCNICO NO SPORTING?

Depois da demissão apresentada por Armando Ferreira, a direcção do Sporting tem estado a estudar o preenchimento do lugar vago, o de orientador-técnico, pelo que se guirá para Viena, onde se encontra a repousar Bela Guttmann, o sr. dr. Ventura Mateus, vice-presidente do clube «leonino».

## Atlético-Belenenses

### amanhã à tarde para o «Distrital» de reservas

A A. F. L. marcou para amanhã, às 15 horas, a continuação do Campeonato Regional de Reservas, pelo que se disputam os seguintes encontros:

Atlético-Belenenses  
Alhambra-Sporting  
Torriense-Benfica  
Sacavenense-Oriental

O Congresso da F. P. F.  
realiza-se amanhã

Na sede da Federação Portuguesa de Futebol realiza-se amanhã, às 14 e 30 o Congresso para a aprovação do relatório e contas da gerência.

### Árbitros para domingo

A C. C. A. designou para os jogos de domingo da 1.ª Divisão, os seguintes árbitros:

Joaquim Campos (Oliveira-F. C. Porto), Mário Mendonça (Benfica-Académica), Reinaldo Silva (C. U. F. Belenenses), Rogério Paiva

### HOJE, À NOITE

BASQUETEBOL — «Regional» da Divisão de Honra (1.ª cat.): Belenenses-Sacavenense, Benfica-Liberdade, Nacional-Oriental e Alges-Sporting, em S. Bento, a partir das 20 horas.

FUTEBOL — Posse dos novos corpos gerentes da A. F. L., na sua sede, às 21 e 30.

HÓQUEI EM PATINS — No Porto, a partir das 21 e 30, Espanha-França e Portugal-Itália para a Taça Latina.

TÊNIS DE MESA — Torneio «Imprensa» (senhoras), às 21 e 30.

## TRIUNFO RUSSO NO PENTATLO MODERNO

MÉXICO, 25. — O russo Eduardo Scobnikov ganhou ontem o 11.º Campeonato Mundial de Pentatlo Moderno, com 4646 pontos, seguindo-se-lhe o seu compatriota Ignor Novikov, anterior detentor do título, com 4451 e o húngaro Ferenc Torok, com 4435.

Por equipas, a Rússia ficou em 1.º lugar, a Hungria em 2.º e os Estados Unidos em 3.º. — (A. N. I.).

### Os vencedores

Martelo — E. Albuquerque (P.), 56,78 m.  
400 barr. — Zabala (A.), 55,1 s.  
200m — L. Vianna (A.), 21,6 s.  
800 m — R. Gonçalves (P.), 1 m e 52,4 s.  
Comprimento — P. Almeida (P.), 7,19 m.  
5000 m — O. Suarez (A.), 14 m e 21,6 s.  
Peso — D. Cursi (A.), 16,10 m.  
Vara — M. Eleussigi (A.), 3,90 m.  
4x100 m — Argentina, 42 s.  
110 m barr. — Vallaina (A.), 15 s.  
100 m — L. Vianna (A.), 10,8 s.  
1500 m — O. Suarez (A.), 3 m e 51,5 s.  
Triplo — H. Andrade (P.), 14,31 m.  
400 m — V. Baptista (P.), 49 s.  
Disco — M. Goulão (P.), 47,95 m.  
3000 obst. — J. Ferreira (P.), 9 m e 1,4 s.  
Altura — D. Sel (A.), 1,90 m.  
Dardo — E. Tomás (P.), 56,11 m.  
4x400 m — Portugal, 3 m. e 19,7 s.

## Os melhores atletas

1.º, O. Suarez (A.), 5000 m — 14 m e 21,6 s (900); 2.º, M. Oliveira (P.), 5000 m — 14 m e 21,8 s (900); 3.º, R. Gonçalves (P.), 800 m — 1 m e 52,4 s (885); 4.º, O. Suarez (A.), 1500 m — 3 m e 51,5 s (885); 5.º, V. Baptista (P.), 800 m — 1 m e 52,5 s (884); 6.º, L. Vianna (A.), 200 m — 21,6 s (883); 7.º, Amaizon (A.), 5000 m — 14 m e 30,2 s (883); 8.º, M. Oliveira (P.), 1500 m — 3 m e 51,9 s (882); 9.º, D. Cursi (A.), peso — 16,10 m (880); 10.º, J. Ferreira (P.), 3000 obst. — 9 m e 1,4 s (877); 11.º, E. Albuquerque (P.), martelo — 56,78 m (875); 12.º, P. Almeida (P.), comprimento — 7,19 m (875); 13.º, Amaizon (A.), 3000 obs. — 9 m e 21 s (875); 14.º, Balducci (A.), 800 m — 1 m e 53,9 s (864); 15.º, V. Baptista (P.), 400 m — 49 s (862); 16.º, M. Goulão (P.), disco — 47,95 m (860); 17.º, J. Afonso (P.), disco — 46,28 m (852); 18.º, Balducci (A.), 1500 m — 3 m e 55,9 s (852); 19.º, J. Fernandes (P.), altura — 1,90 m (844) e 20.º, D. Sel (A.), altura — 1,90 m (844).